

# Prazo para pagar o IPVA com 20% de desconto termina nesta quinta; veja como fazer

DA REDAÇÃO FEBRUARY 10, 2022



Quem quer garantir o desconto de 20% no IPVA só tem até esta quinta-feira (10) para fazer o pagamento com o valor mais baixo. O pagamento é da cota única.

O pagamento do IPVA pode ser feito nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática.

Com um desconto maior, de acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba), até o momento, mais de 251 mil pessoas já fizeram o pagamento antecipado, número 83% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, também segundo a Sefaz-Ba, é que o volume de quitações aumente ainda mais nesse último dia.

Quem deixar para fazer a quitação integral do IPVA na primeira cota do parcelamento, cuja data varia de acordo com o número final da placa do veículo, garante desconto de 10%. Já o parcelamento pode ser feito em cinco vezes.

**Confira o calendário de pagamento, de acordo com as placas:**

CALENDÁRIO DE PAGAMENTO - IPVA 2022								
FINAL	PARCELAMENTO					PAGAMENTO EM COTA ÚNICA		
	1ª COTA	2ª COTA	3ª COTA	4ª COTA	5ª COTA	COM DESCONTO DE 20%	COM DESCONTO DE 10%	SEM DESCONTO
1	30/03/2022	28/04/2022	30/05/2022	29/06/2022	28/07/2022	10/02/2022	30/03/2022	28/07/2022
2	31/03/2022	29/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	29/07/2022	10/02/2022	31/03/2022	29/07/2022
3	28/04/2022	27/05/2022	29/06/2022	28/07/2022	30/08/2022	10/02/2022	28/04/2022	30/08/2022
4	29/04/2022	30/05/2022	30/06/2022	29/07/2022	31/08/2022	10/02/2022	29/04/2022	31/08/2022
5	30/05/2022	29/06/2022	28/07/2022	30/08/2022	29/09/2022	10/02/2022	30/05/2022	29/09/2022
6	31/05/2022	30/06/2022	29/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	10/02/2022	31/05/2022	30/09/2022
7	29/06/2022	28/07/2022	30/08/2022	29/09/2022	27/10/2022	10/02/2022	29/06/2022	27/10/2022
8	30/06/2022	29/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	28/10/2022	10/02/2022	30/06/2022	28/10/2022
9	28/07/2022	30/08/2022	29/09/2022	27/10/2022	29/11/2022	10/02/2022	28/07/2022	29/11/2022
0	29/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	28/10/2022	30/11/2022	10/02/2022	29/07/2022	30/11/2022

## Como pagar o IPVA 2022 nas instituições bancárias credenciadas

Passo a passo para pagamento no aplicativo, no internet banking e no caixa eletrônico do Banco do Brasil:

- 1 - Pagamentos
- 2 - Impostos e taxas

- 3 - Débitos de veículos
- 4 - Bahia
- 5 - Licenciamento cota única atual ou IPVA cota única atual

Passo a passo para pagamento no internet banking e no caixa eletrônico do Bradesco:

- 1 - Pagamentos
- 2 - Débitos de Veículos
- 3 - Bahia
- 4 - Débitos de Renavam

Passo a passo para pagamento no aplicativo no internet banking e no caixa eletrônico do Sicoob:

- 1 - Conta corrente
- 2 - Pagamentos
- 3 - IPVA e taxas do Detran
- 4 - IPVA Detran Bahia
- 5 - Escolher a opção cota única ou com ou sem licenciamento

<https://outline.com/Z3n538>

COPY

 Annotations · [Report a problem](#)

Outline is a free service for reading and annotating news articles. We remove the clutter so you can analyze and comment on the content. In today's climate of widespread misinformation, Outline

Veículo: Metro1	
Data: 10/02/2022	Caderno: Bahia



## BAHIA

### ***Prazo para pagamento do IPVA com desconto termina nesta quinta-feira***

Desconto de 20% é para o pagamento da cota única



Foto: **Divulgação**

Por: **Metro1** no dia 10 de fevereiro de 2022 às 08:29

O prazo para garantir o desconto de 20% no IPVA termina nesta quinta-feira (10). O desconto é para o pagamento da cota única, e a quitação pode ser feita nas instituições credenciadas, que são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob.

É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática.

Com um desconto maior, segundo dados da Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba), até o momento, mais de 251 mil pessoas já fizeram o pagamento antecipado, número 83% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. A expectativa, também segundo a Sefaz-Ba, é que o volume de quitações aumente ainda mais nesse último dia.

Quem deixar para fazer a quitação integral do IPVA na primeira cota do parcelamento, cuja data varia de acordo com o número final da placa do veículo, garante desconto de 10%. Já o parcelamento pode ser feito em cinco vezes.



# Desconto de 20% no IPVA tem contagem regressiva até esta quinta

9 fevereiro 2022

Quem está pensando em aproveitar o desconto de 20% para pagamento do IPVA em cota única deve se apressar: a oferta inédita só vale até esta quinta-feira (10). Em ritmo de contagem regressiva, é importante prestar atenção aos horários para não perder a oportunidade. Pagamentos em caixa eletrônico, internet banking e aplicativo podem ser feitos até as 21h. Já os guichês das agências bancárias funcionam até as 16h. As instituições credenciadas para receber o pagamento do IPVA 2022 são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob.

É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor devido e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no [www.sefaz.ba.gov.br](http://www.sefaz.ba.gov.br) ou via 0800 071 0071 e [faleconosco@sefaz.ba.gov.br](mailto:faleconosco@sefaz.ba.gov.br).

Os números mostram que os baianos estão reconhecendo a vantagem do desconto inédito, que é o dobro dos 10% oferecidos nos anos anteriores, e vêm quitando como nunca antes o imposto em cota única. Até agora, já são 220,2 mil pagamentos registrados, volume 77% maior que no mesmo período do ano passado.

Um dos contribuintes que decidiu quitar de forma antecipada o IPVA foi o analista de sistemas Márcio Braga, que sempre se organiza para pagar o tributo em cota única no início do ano. "Normalmente pago o imposto com o desconto de 10% e quando vi que foi ampliado para 20% não pensei duas vezes. Além do número final da minha placa ser um, ou seja, vencer mais no começo do ano, levei em conta que nenhuma aplicação terá essa rentabilidade. Pra mim foi realmente uma ótima opção", explica.

## Outras possibilidades

Se não fizer o pagamento com 20% de desconto, o contribuinte baiano ainda dispõe este ano de outras condições atraentes à sua escolha. Ainda é possível fazer a quitação integral com um bom abatimento, desta vez de 10%, na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Este desconto também é o dobro dos 5% habitualmente concedidos nesta fase em anos anteriores.

Em 2022 é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores o prazo era de três vezes. De acordo com o diretor de arrecadação da Sefaz-Ba, para parcelar o imposto os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120,00. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes.

Segundo o diretor de veículos do Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA), Lucas Machado, o percentual maior de desconto oferecido pelo Governo do Estado para quitação do IPVA tem se mostrado bastante atrativo, considerando o número expressivo de proprietários de veículos que já realizou o pagamento antes mesmo da data. Machado ressalta, no entanto, que o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do IPVA. “Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no site da Sefaz ou no do Detran-BA:

[www.detran.ba.gov.br](http://www.detran.ba.gov.br)”, salienta.

### **Confira como pagar o IPVA 2022 nas instituições bancárias credenciadas**

#### ***Passo a passo para pagamento no aplicativo, no internet banking e no caixa eletrônico do Banco do Brasil:***

- 1 – Pagamentos
- 2 – Impostos e taxas
- 3 – Débitos de veículos
- 4 – Bahia
- 5 – Licenciamento cota única atual ou IPVA cota única atual

***Passo a passo para pagamento no internet banking e no caixa eletrônico do***

***Bradesco:***

- 1 – Pagamentos
- 2 – Débitos de Veículos
- 3 – Bahia
- 4 – Débitos de Renavam

***Passo a passo para pagamento no aplicativo no internet banking e no caixa eletrônico do Sicoob:***

- 1 – Conta corrente
- 2 – Pagamentos
- 3 – IPVA e taxas do Detran
- 4 – IPVA Detran Bahia
- 5 – Escolher a opção cota única ou com ou sem licenciamento

***Fonte: Ascom/Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA)***

---

---

**Veículo:** A GAZETA BAHIA - SITE

**Canal de Comunicação:** INTERNET

**Título:** Desconto de 20% no IPVA tem contagem regressiva até esta quinta

**Data:** 10/02/2022

**Link:** <https://www.agazetabahia.com/noticias/geral/33528/desconto-de-20-no-ipva-tem-contagem-regressiva-ate-esta-quinta-10-02-2022/>



Quem está pensando em aproveitar o desconto de 20% para pagamento do IPVA em cota única deve se apressar: a oferta inédita só vale até esta quinta-feira (10). Em ritmo de contagem regressiva, é importante prestar atenção aos horários para não perder a oportunidade. Pagamentos em caixa eletrônico, internet banking e aplicativo podem ser feitos até as 21h. Já os guichês das agências bancárias funcionam até as 16h. As instituições credenciadas para receber o pagamento do IPVA 2022 são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor devido e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no [www.sefaz.ba.gov.br](http://www.sefaz.ba.gov.br) ou via 0800 071 0071 e [faleconosco@sefaz.ba.gov.br](mailto:faleconosco@sefaz.ba.gov.br). Os números mostram que os baianos estão reconhecendo a vantagem do desconto inédito, que é o dobro dos 10% oferecidos nos anos anteriores, e vêm quitando como nunca antes o imposto em cota única. Até agora, já são 220,2 mil pagamentos registrados, volume 77% maior que no mesmo período do ano passado. Um dos contribuintes que decidiu quitar de forma antecipada o IPVA foi o analista de sistemas Márcio Braga, que sempre se organiza para pagar o tributo em cota única no início do ano. "Normalmente pago o imposto com o desconto de 10% e quando vi que foi ampliado para 20% não pensei duas vezes. Além do número final da minha placa ser um, ou seja, vencer mais no começo do ano, levei em conta que nenhuma aplicação terá essa rentabilidade. Pra mim foi realmente uma ótima opção", explica. Outras possibilidades Se não fizer o pagamento com 20% de desconto, o contribuinte baiano ainda dispõe este ano de outras condições atraentes à sua escolha. Ainda é possível fazer a quitação integral com um bom abatimento, desta vez de 10%, na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Este desconto também é o dobro dos 5% habitualmente concedidos nesta fase em anos anteriores. Em 2022 é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores o prazo era de três vezes. De acordo com o diretor de arrecadação da Sefaz-Ba, para parcelar o imposto os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120,00. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes. Segundo o diretor de veículos do Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA), Lucas Machado, o percentual maior de desconto oferecido pelo Governo do Estado para quitação do IPVA tem se mostrado bastante atrativo, considerando o número expressivo de proprietários de veículos que já realizou o pagamento antes mesmo da data. Machado ressalta, no entanto, que o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do IPVA. "Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no site da Sefaz ou no do Detran-BA: [www.detrان.ba.gov.br](http://www.detrان.ba.gov.br)", salienta. Confira como pagar o IPVA 2022 nas instituições bancárias credenciadas Passo a passo para pagamento no aplicativo, no internet banking e no caixa eletrônico do Banco do Brasil: 1 - Pagamentos 2 - Impostos e taxas 3 - Débitos de veículos 4 - Bahia 5 - Licenciamento cota única atual ou IPVA cota única atual Passo a passo para pagamento no internet banking e no caixa eletrônico do Bradesco: 1 - Pagamentos 2 - Débitos de Veículos 3 - Bahia 4 - Débitos de Renavam Passo a passo para pagamento no aplicativo no internet banking e no caixa eletrônico do Sicoob: 1 - Conta corrente 2 - Pagamentos 3 - IPVA e taxas do Detran 4 - IPVA Detran Bahia 5 - Escolher a opção cota única ou com ou sem licenciamento

**Veículo:** BAHIA EXTRA

**Canal de Comunicação:** INTERNET

**Título:** Desconto de 20% no IPVA termina nesta quinta

**Data:** 09/02/2022

**Link:** <https://www.bahiaextra.com/2022/02/desconto-de-20-no-ipva-termina-nesta.html?m=1>



Foto: Paula Fróes /GOVBAO desconto de 20% para pagamento do IPVA em cota única vale até esta quinta-feira (10). Em ritmo de contagem regressiva, é importante prestar atenção aos horários para não perder a oportunidade. Pagamentos em caixa eletrônico, internet banking e aplicativo podem ser feitos até as 21h. Já os guichês das agências bancárias funcionam até as 16h. As instituições credenciadas para receber o pagamento do IPVA 2022 são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor devido e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no [www.sefaz.ba.gov.br](http://www.sefaz.ba.gov.br) ou via 0800 071 0071 e [faleconosco@sefaz.ba.gov.br](mailto:faleconosco@sefaz.ba.gov.br). Os números mostram que os baianos estão reconhecendo a vantagem do desconto inédito, que é o dobro dos 10% oferecidos nos anos anteriores, e vêm quitando como nunca antes o imposto em cota única. Até agora, já são 220,2 mil pagamentos registrados, volume 77% maior que no mesmo período do ano passado. Outras possibilidades Se não fizer o pagamento com 20% de desconto, o contribuinte baiano ainda dispõe este ano de outras condições atraentes à sua escolha. Ainda é possível fazer a quitação integral com um bom abatimento, desta vez de 10%, na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Este desconto também é o dobro dos 5% habitualmente concedidos nesta fase em anos anteriores. Em 2022 é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores o prazo era de três vezes. De acordo com o diretor de arrecadação da Sefaz-Ba, para parcelar o imposto os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120,00. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes. Segundo o diretor de veículos do Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-Ba), Lucas Machado, o percentual maior de desconto oferecido pelo Governo do Estado para quitação do IPVA tem se mostrado bastante atrativo, considerando o número expressivo de proprietários de veículos que já realizou o pagamento antes mesmo da data. Machado ressalta, no entanto, que o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do IPVA. "Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no site da Sefaz ou no do Detran-Ba: [www.detran.ba.gov.br](http://www.detran.ba.gov.br)", salienta. BAHIA EXTRA Bahia Extra Bahia Extra é um portal de notícias brasileiro mantido pelo Erasmc Barbosa o Bahia Extra. Foi lançado em 2012.



O desconto de 20% para pagamento do IPVA em cota única vale até esta quinta-feira (10). Em ritmo de contagem regressiva, é importante prestar atenção aos horários para não perder a oportunidade. Pagamentos em caixa eletrônico, internet banking e aplicativo podem ser feitos até as 21h. Já os guichês das agências bancárias funcionam até as 16h. As instituições credenciadas para receber o pagamento do IPVA 2022 são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor devido e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no [www.sefaz.ba.gov.br](http://www.sefaz.ba.gov.br) ou via 0800 071 0071 e [faleconosco@sefaz.ba.gov.br](mailto:faleconosco@sefaz.ba.gov.br). Os números mostram que os baianos estão reconhecendo a vantagem do desconto inédito, que é o dobro dos 10% oferecidos nos anos anteriores, e vêm quitando como nunca antes o imposto em cota única. Até agora, já são 220,2 mil pagamentos registrados, volume 77% maior que no mesmo período do ano passado.

**Outras possibilidades** Se não fizer o pagamento com 20% de desconto, o contribuinte baiano ainda dispõe este ano de outras condições atraentes à sua escolha. Ainda é possível fazer a quitação integral com um bom abatimento, desta vez de 10%, na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Este desconto também é o dobro dos 5% habitualmente concedidos nesta fase em anos anteriores. Em 2022 é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores o prazo era de três vezes. De acordo com o diretor de arrecadação da Sefaz-Ba, para parcelar o imposto os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120,00. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes. Segundo o diretor de veículos do Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-Ba), Lucas Machado, o percentual maior de desconto oferecido pelo Governo do Estado para quitação do IPVA tem se mostrado bastante atrativo, considerando o número expressivo de proprietários de veículos que já realizou o pagamento antes mesmo da data. Machado ressalta, no entanto, que o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do IPVA. "Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no site da Sefaz ou no do Detran-Ba: [www.detran.ba.gov.br](http://www.detran.ba.gov.br)", salienta.

**Veículo:** BOM DIA FEIRA

**Canal de Comunicação:**  
INTERNET

**Título:** Desconto de 20% no IPVA em cota única termina nesta quinta

**Data:** 10/02/2022

**Link:** <https://www.bomdiafeira.com.br/noticias/56867/desconto-de-20-no-ipva-em-cota-nica-termina-nesta-quinta.html>



*Desconto de 20% no IPVA em cota única termina nesta quinta. Até agora, já são 220,2 mil pagamentos registrados, volume 77% maior que no mesmo período do ano passado. Pagamentos em caixa eletrônico, internet banking e aplicativo podem ser feitos até as 21h. Já as agências bancárias funcionam até as 16h*

Bom Dia Feira 10/02/2022 10/02/2022 06:44:21 Foto: Paula Fróes/ GOVBA

O desconto de 20% para pagamento do IPVA em cota única vale até esta quinta-feira (10). Em ritmo de contagem regressiva, é importante prestar atenção aos horários para não perder a oportunidade. Pagamentos em caixa eletrônico, internet banking e aplicativo podem ser feitos até as 21h. Já os guichês das agências bancárias funcionam até as 16h. As instituições credenciadas para receber o pagamento do IPVA 2022 são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor devido e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no [www.sefaz.ba.gov.br](http://www.sefaz.ba.gov.br) ou via 0800 071 0071 e [faleconosco@sefaz.ba.gov.br](mailto:faleconosco@sefaz.ba.gov.br). Os números mostram que os baianos estão reconhecendo a vantagem do desconto inédito, que é o dobro dos 10% oferecidos nos anos anteriores, e vêm quitando como nunca antes o imposto em cota única. Até agora, já são 220,2 mil pagamentos registrados, volume 77% maior que no mesmo período do ano passado. Se não fizer o pagamento com 20% de desconto, o contribuinte baiano ainda dispõe este ano de outras condições atraentes à sua escolha. Ainda é possível fazer a quitação integral com um bom abatimento, desta vez de 10%, na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Este desconto também é o dobro dos 5% habitualmente concedidos nesta fase em anos anteriores. Em 2022 é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores o prazo era de três vezes. De acordo com o diretor de arrecadação da Sefaz-Ba, para parcelar o imposto os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de

acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120,00. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes. Segundo o diretor de veículos do Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-Ba), Lucas Machado, o percentual maior de desconto oferecido pelo Governo do Estado para quitação do IPVA tem se mostrado bastante atrativo, considerando o número expressivo de proprietários de veículos que já realizou o pagamento antes mesmo da data. Machado ressalta, no entanto, que o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do IPVA. "Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no site da Sefaz ou no do Detran-Ba: [www.detran.ba.gov.br](http://www.detran.ba.gov.br)", salienta. Informações Bahia Notícias Compartilhe

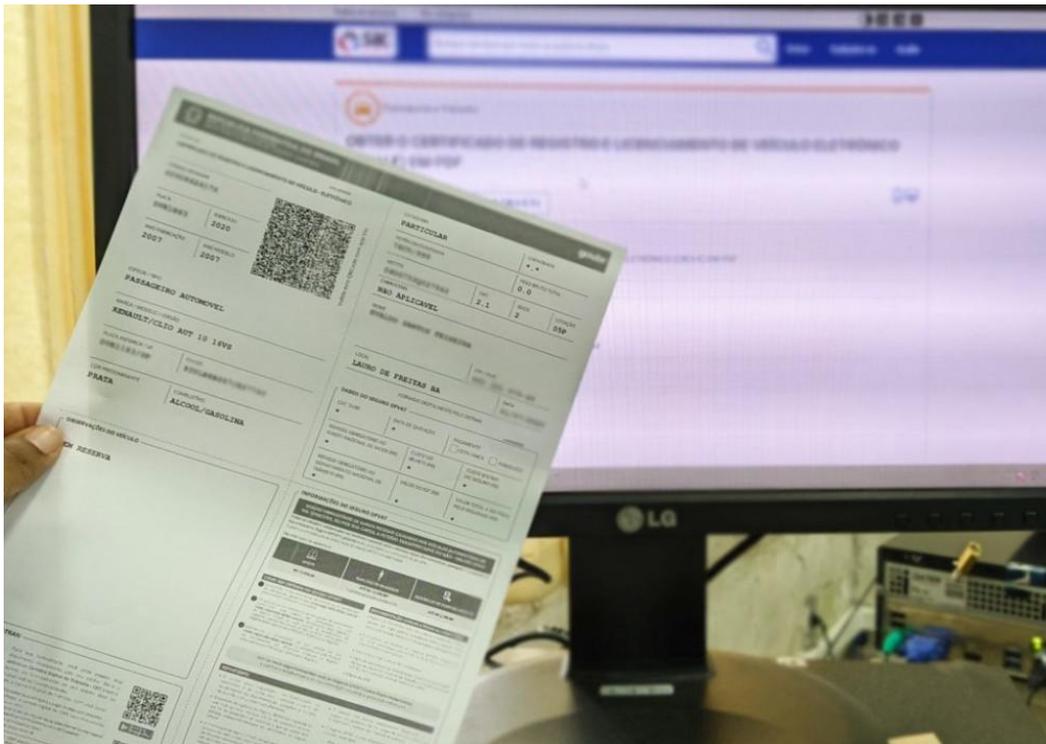
**Veículo:** UBATA NOTÍCIAS

**Título:** Desconto de 20% no IPVA termina nesta quinta-feira (10)

**Link:** <https://ubatanoticias.com.br/desconto-de-20-no-ipva-termina-nesta-quinta-feira-10/>

**Canal de Comunicação:** INTERNET

**Data:** 09/02/2022



O desconto de 20% para pagamento do IPVA em cota única vale até esta quinta-feira (10). Em ritmo de contagem regressiva, é importante prestar atenção aos horários para não perder a oportunidade. Pagamentos em caixa eletrônico, internet banking e aplicativo podem ser feitos até as 21h. Já os guichês das agências bancárias funcionam até as 16h. As instituições credenciadas para receber o pagamento do IPVA 2022 são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor devido e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no [www.sefaz.ba.gov.br](http://www.sefaz.ba.gov.br) ou via 0800 071 0071 e [email protected] Os números mostram que os baianos estão reconhecendo a vantagem do desconto inédito, que é o dobro dos 10% oferecidos nos anos anteriores, e vêm quitando como nunca antes o imposto em cota única. Até agora, já são 220,2 mil pagamentos registrados, volume 77% maior que no mesmo período do ano passado. (Bahia Notícias)

**Veículo:** VISÃO CIDADE

**Canal de Comunicação:**  
INTERNET

**Título:** Desconto de 20% no IPVA tem contagem regressiva até esta quinta

**Data:** 10/02/2022

**Link:** <http://visaocidade.com.br/2022/02/desconto-de-20-no-ipva-tem-contagem-regressiva-ate-esta-quinta.html>

Quem está pensando em aproveitar o desconto de 20% para pagamento do IPVA em cota única deve se apressar: a oferta inédita só vale até esta quinta-feira (10). Em ritmo de contagem regressiva, é importante prestar atenção aos horários para não perder a oportunidade. Pagamentos em caixa eletrônico, internet banking e aplicativo podem ser feitos até as 21h. Já os guichês das agências bancárias funcionam até as 16h. As instituições credenciadas para receber o pagamento do IPVA 2022 são o Banco do Brasil, o Bradesco e o Sicoob. É necessário informar o número do Renavam para ter acesso ao valor devido e fazer o pagamento. Dentro do prazo estabelecido para a cota única, o desconto no valor do imposto é concedido de forma automática. Mais informações estão disponíveis no [www.sefaz.ba.gov.br](http://www.sefaz.ba.gov.br) ou via 0800 071 0071 e [faleconosco@sefaz.ba.gov.br](mailto:faleconosco@sefaz.ba.gov.br). Os números mostram que os baianos estão reconhecendo a vantagem do desconto inédito, que é o dobro dos 10% oferecidos nos anos anteriores, e vêm quitando como nunca antes o imposto em cota única. Até agora, já são 220,2 mil pagamentos registrados, volume 77% maior que no mesmo período do ano passado. Um dos contribuintes que decidiu quitar de forma antecipada o IPVA foi o analista de sistemas Márcio Braga, que sempre se organiza para pagar o tributo em cota única no início do ano. "Normalmente pago o imposto com o desconto de 10% e quando vi que foi ampliado para 20% não pensei duas vezes. Além do número final da minha placa ser um, ou seja, vencer mais no começo do ano, levei em conta que nenhuma aplicação terá essa rentabilidade. Pra mim foi realmente uma ótima opção", explica. Outras possibilidades Se não fizer o pagamento com 20% de desconto, o contribuinte baiano ainda dispõe este ano de outras condições atraentes à sua escolha. Ainda é possível fazer a quitação integral com um bom abatimento, desta vez de 10%, na data da primeira cota do parcelamento, que varia de acordo com o número final da placa do veículo. Este desconto também é o dobro dos 5% habitualmente concedidos nesta fase em anos anteriores. Em 2022 é possível ainda parcelar o imposto em cinco vezes a partir de março, enquanto nos exercícios anteriores o prazo era de três vezes. De acordo com o diretor de arrecadação da Sefaz-Ba, para parcelar o imposto os proprietários de veículos só precisam observar a data de vencimento da primeira cota na tabela, de acordo com o número final da placa, e pagar o valor estipulado para cada parcela no prazo estabelecido. É preciso, para fazer jus ao parcelamento, que o valor devido seja de no mínimo R\$ 120,00. O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter direito ao parcelamento em cinco vezes. Segundo o diretor de veículos do Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA), Lucas Machado, o percentual maior de desconto oferecido pelo Governo do Estado para quitação do IPVA tem se mostrado bastante atrativo, considerando o número expressivo de proprietários de veículos que já realizou o pagamento antes mesmo da data. Machado ressalta, no entanto, que o licenciamento completo do veículo engloba outros itens além do IPVA. "Para a regularização do seu carro é necessário quitar débitos do licenciamento anual e multas, se houver. O prazo para ficar em dia com a documentação do veículo termina na data do vencimento da quinta parcela do imposto. É só conferir o cronograma de pagamento no site da Sefaz ou no do

Detran-BA: [www.detran.ba.gov.br](http://www.detran.ba.gov.br)", salienta. Confira como pagar o IPVA 2022 nas instituições bancárias credenciadas Passo a passo para pagamento no aplicativo, no internet banking e no caixa eletrônico do Banco do Brasil: 1 - Pagamentos 2 - Impostos e taxas 3 - Débitos de veículos 4 - Bahia 5 - Licenciamento cota única atual ou IPVA cota única atual Passo a passo para pagamento no internet banking e no caixa eletrônico do Bradesco: 1 - Pagamentos 2 - Débitos de Veículos 3 - Bahia 4 - Débitos de Renavam Passo a passo para pagamento no aplicativo no internet banking e no caixa eletrônico do Sicoob: 1 - Conta corrente 2 - Pagamentos 3 - IPVA e taxas do Detran 4 - IPVA Detran Bahia 5 - Escolher a opção cota única ou com ou sem licenciamento Fonte: Ascom/Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA) (Foto: Visão Cidade) Curtir isso: Curtir Carregando... Relacionado

## Vereador aciona MP para informações de ICMS sobre combustível na Bahia

O documento foi encaminhado ao MP-BA cobrando respostas ao ofício enviado em agosto ao governo do estado.

Tribuna da Bahia, Salvador

09/02/2022 10:43 | Atualizado há 22 horas e 17 minutos

Compartilhe



Foto: Max Haack / Ag Haack

O vereador Claudio Tinoco (Democratas) acionou o Ministério Público da Bahia (MP-BA) cobrando respostas do governo do estado acerca do imposto incidente sobre os combustíveis na Bahia, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Em agosto de 2021, Tinoco cobrou que Rui abrisse mão de parte do ICMS para baixar o valor da gasolina e solicitou informações através da Lei de Acesso à Informação à Secretaria de Estadual da Fazenda sobre valores arrecadados com o imposto sobre o combustível nos últimos cinco anos. O governo não enviou respostas.

“A caixa preta do governo só fica cada dia mais inalcançável. Se um vereador não consegue ter acesso a informações básicas e que deveriam ser transparentes, mesmo quando solicitadas através de Lei de Acesso à Informação, eu imagino a população em geral. Por isso acredito que esse ofício ao MP-BA seja importante e representativo. Precisamos mostrar à sociedade essa indisponibilidade e falta de transparência do governo”, repreendeu o vereador.

O documento foi encaminhado ao MP-BA cobrando respostas ao ofício enviado em agosto ao governo do estado. No documento, Tinoco afirma que a não resposta significa uma “violação direta às normas vigentes, além de possível violação à princípios constitucionais como legalidade e publicidade”.

“Como se sabe, é dever da administração pública agir com transparência de seus atos, assim como prestar informações desta natureza, afinal, não existe motivos para se omitir da população em geral quais os tributos incidentes no preço dos combustíveis”, escreveu Tinoco no ofício enviado ao MP-BA.

## **Ponte**

O vereador destacou que também não houve resposta a um ofício encaminhado à Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra) em janeiro sobre a construção da Ponte Salvador-Itaparica.

Tinoco, que foi secretário estadual de Infraestrutura durante a gestão do ex-governador Paulo Souto, solicitou informações sobre as mudanças realizadas pelo estado no contrato da ponte.

Tinoco questionou quais foram as alterações ocorridas no realinhamento; se houve alteração no valor do contrato; se houve alteração no prazo de execução da

obra e cronograma; se a contrapartida ou contraprestação a ser apresentada pelo Estado da Bahia sofreu algum tipo de mudança; se houve alteração na forma ou valores de remuneração/receita da empresa contratada e se houve aumento nos valores previstos para as tarifas de pedágio.

Compartilhe



Veículo: G1	
Data: 10/02/2022	Caderno: Economia



## ICMS sobre combustíveis representa 14,7% da arrecadação dos estados, mostra levantamento

*Projetos em discussão no Congresso podem alterar a cobrança do tributo e afetar as finanças dos estados. No ano passado, o total de tributos estaduais arrecadados pelos 26 estados e pelo Distrito Federal somou R\$ 689,4 bilhões, sendo R\$ 101,3 bilhões provenientes do imposto que incide sobre combustíveis.*

Por Bianca Lima e Luiz Guilherme Gerbelli, GloboNews e g1

10/02/2022 08h30 Atualizado há 2 horas

Uma eventual redução do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrado sobre os combustíveis pode trazer uma perda relevante de arrecadação para os estados.

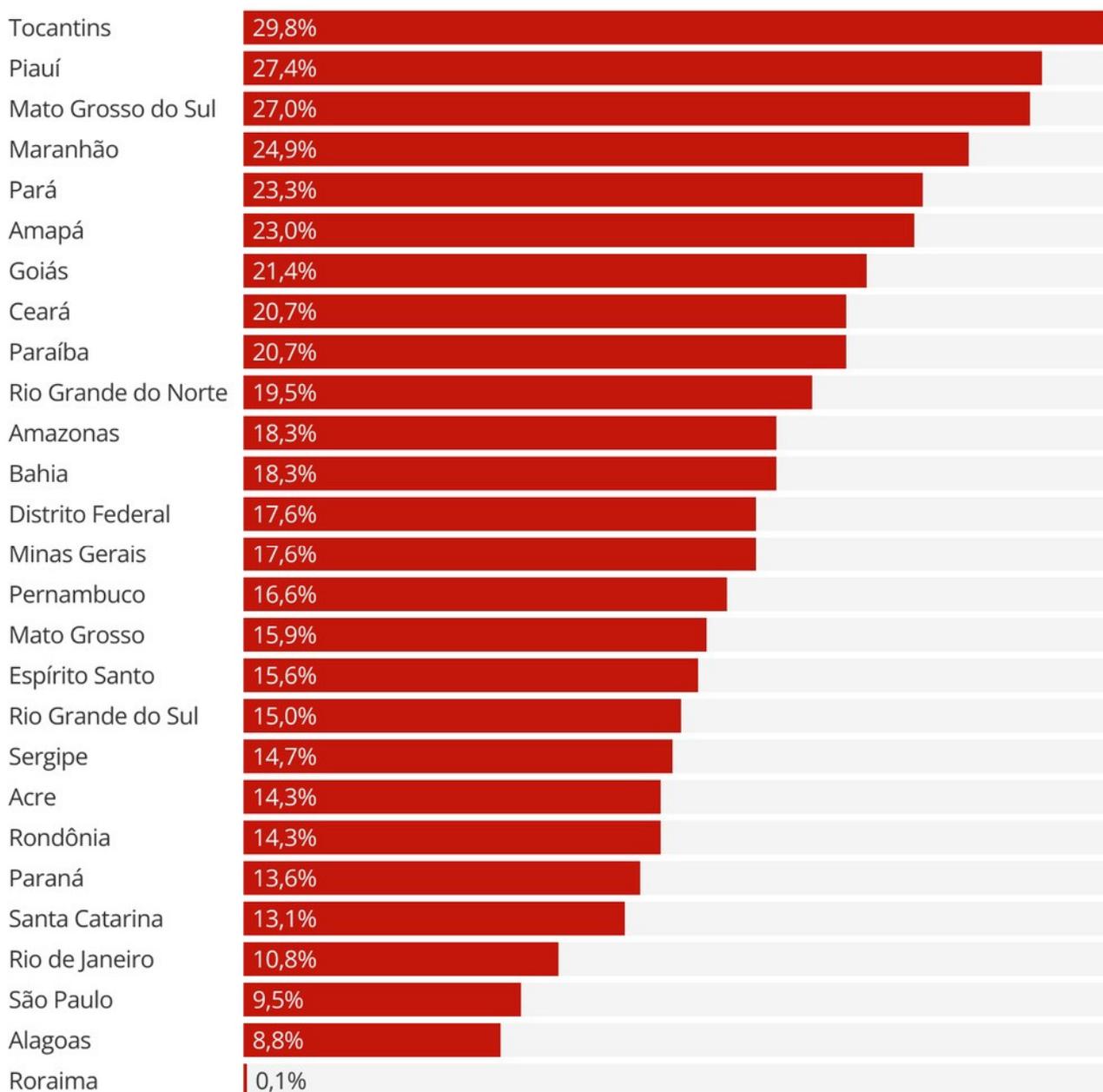
O ICMS é o principal imposto arrecadatório dos governadores, e boa parte dele vem da incidência sobre gasolina e diesel. No ano passado, o total de tributos estaduais arrecadados pelos 26 estados e pelo Distrito Federal somou R\$ 689,4 bilhões, **sendo R\$ 101,3 bilhões provenientes do imposto que incide sobre combustíveis**, segundo um levantamento realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

Em nove estados, o ICMS sobre combustíveis representa mais de 20% da receita tributária que entra no caixa dos governadores.

**Veja abaixo:**

## Importância do imposto para os estados

Parcela do ICMS na receita tributária de cada local\*



\*Média entre 2015 e 2021

Fonte: CLP, com base nos dados do Confaz

Fatia do ICMS na receita dos estados — Foto: Economia g1

A cobrança do ICMS no preço dos combustíveis se tornou um embate público entre o presidente [Jair Bolsonaro](#) e os governadores. Com frequência, Bolsonaro cobra dos estados uma redução do imposto para ajudar na queda dos preços da gasolina e do diesel.

"Uma mudança na cobrança do ICMS vai ter um impacto muito significativo, sobretudo para os estados que têm uma malha rodoviária importante", afirma Daniel Duque, gerente da inteligência técnica do CLP.

"O Centro-Oeste é uma região muito dependente do ICMS de combustíveis, dado que o agronegócio depende do escoamento da produção para os portos", acrescenta.

### ***Congelamento do ICMS***

Pressionados por Bolsonaro, os governadores anunciaram o congelamento do ICMS em novembro do ano passado. Em janeiro, a medida foi renovada e vale até março.

Com o congelamento, os estados deixaram de calcular o "preço médio ponderado ao consumidor final" a cada 15 dias para a cobrança do ICMS. Dessa forma, eventuais aumentos nos preços dos combustíveis não são mais considerados na base de cálculo do ICMS.

Os governadores, no entanto, defendem a criação de um fundo com verbas federais para mitigar a alta dos preços dos combustíveis. Os recursos seriam utilizados para compensar os períodos de aumento na cotação do barril do petróleo. Eles também defendem que qualquer mudança do ICMS seja feita a partir de uma ampla reforma tributária.

Os estados **mantiveram a decisão de congelar o ICMS** num momento de melhora das contas locais. Nos últimos anos, vários governadores enfrentaram uma severa restrição fiscal, com atrasos de salários e paralisação de obras. No ano passado, no entanto, uma combinação positiva de fatores permitiu que um aumento de arrecadação trouxesse um alívio para o caixa dos estados. Os estados foram beneficiados pelos seguintes fatores:

- **Inflação.** Em 2021, a alta dos preços foi bem maior do que o previsto pelas analistas. O aumento de preços dos produtos faz com que o setor público arrecade mais;
- **Preços das commodities.** A retomada da economia global puxou a cotação das commodities em todo o mundo, o que melhorou, por exemplo, a arrecadação de royalties e participação especial do petróleo de diversos estados;
- **Retomada da economia.** Depois do tombo de 4,1% em 2020, a atividade econômica se recuperou em 2021, em meio ao avanço da vacinação e à reabertura do comércio e dos serviços. O mercado financeiro projetou uma alta de 4,5% do PIB em 2021, mas de apenas 0,30% em 2022. Ou seja, a recuperação vai perder força, o que deve impactar a arrecadação.
- **Salários congelados.** O caixa dos estados também foi reforçado pelo fato de o salário dos servidores ter ficado congelado até o fim de 2021, como

contrapartida ao socorro da União para mitigar os estragos econômicos provocados pela pandemia de coronavírus.

- 
- **Dívida com a União.** Por causa da crise sanitária, os estados ainda tiveram a dívida suspensa com o governo federal.
- 

### **ICMS no preço dos combustíveis**

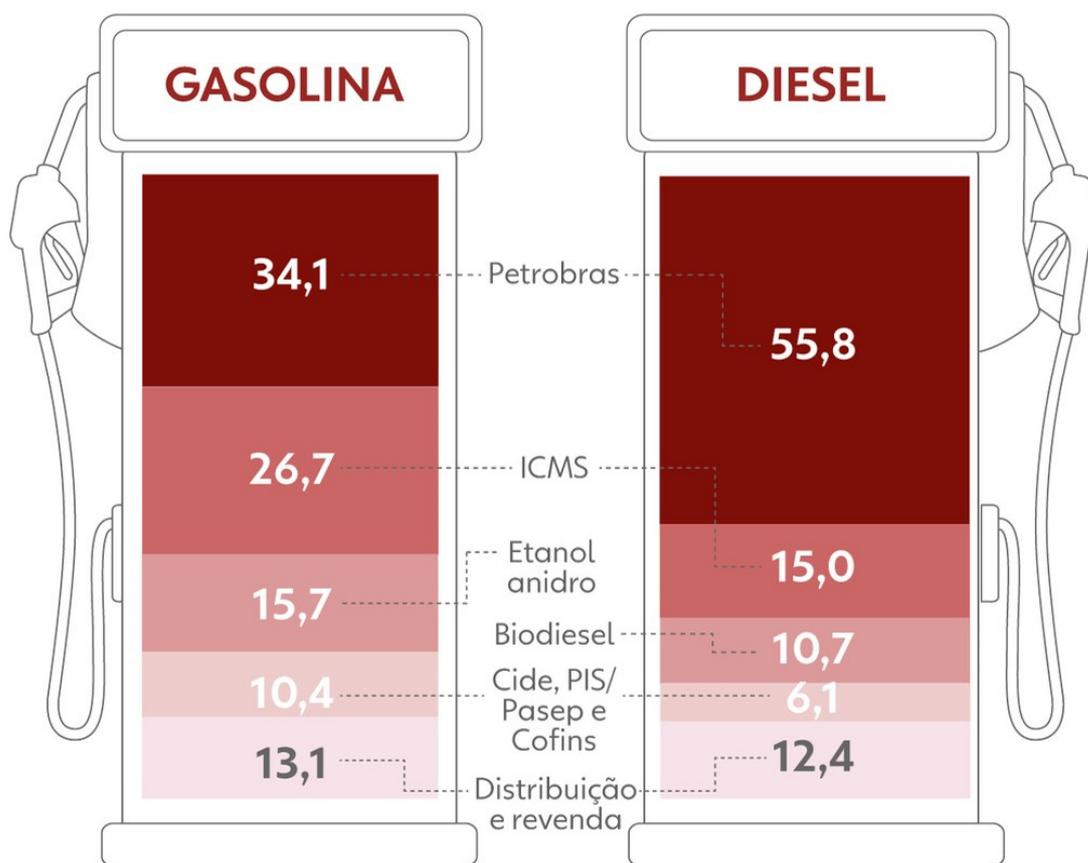
O ICMS compõe apenas uma parte do preço do preço do combustível. Ele também é formado pela margem da Petrobras, por tributos federais (PIS/Pasep, Cofins e Cide), além do custo de distribuição e revenda.

Há ainda o custo do etanol anidro, que é adicionado à gasolina, e o valor do biodiesel, que compõe o diesel. **Veja abaixo:**

## **Composição dos preços**

**Veja quanto cada item representa do preço**

Valor em %



Fonte: Petrobras  
Infográfico elaborado em: 09/02/2022

### ***Debates em andamento***

No Congresso Nacional, duas propostas de emenda à Constituição (PEC) e um projeto de lei podem alterar a cobrança do ICMS.

- **Senado**

De autoria do senador Carlos Fávaro (PSD-MT), a **PEC** autoriza União, estados e municípios a reduzir ou zerar impostos – como o ICMS – sobre diesel, biodiesel, gás e energia elétrica, em 2022 e 2023, sem precisar de medida de compensação.

Também cria um auxílio diesel de R\$ 1,2 mil para caminhoneiros, com recursos que serão pagos fora do teto de gastos; aumenta de 50% para 100% o subsídio para as famílias de baixa renda na compra do gás de cozinha; e repassa R\$ 5 bilhões para os municípios com o objetivo de mitigar a alta da tarifa do transporte público.

O Senado ainda analisa um **projeto de lei** que determina que o ICMS deixará de ser cobrado como uma porcentagem sobre o preço final do combustível. A proposta é de que o tributo passe a ser um preço fixo, em reais por litro. Esse preço seria definido uma vez por ano, pelos governos estaduais, e não poderia ultrapassar o valor médio do combustível dos últimos dois anos. O projeto é criticado pelos governadores, que afirmam que perderiam mais de R\$ 20 bilhões em arrecadação no período de um ano.



Pacheco não dá garantia de que PEC dos Combustíveis será votada no Senado

- **Câmara dos Deputados**

Apresentada pelo deputado Christino Áureo (PP-RJ), a **PEC** proposta permite que União, estados e municípios reduzam ou zerem impostos sobre os combustíveis e o gás de cozinha em 2022 e 2023, sem medida de

compensação. Também permite diminuir o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Fontes do ministério da Economia calculam que a perda de arrecadação, apenas para a União, seria de R\$ 54 bilhões em um ano.

# Nordeste e Norte têm concentração maior de nem-nem

Pobreza e mercado fraco explicam proporção maior de jovens desempregados e fora da escola, mostra estudo da IDados

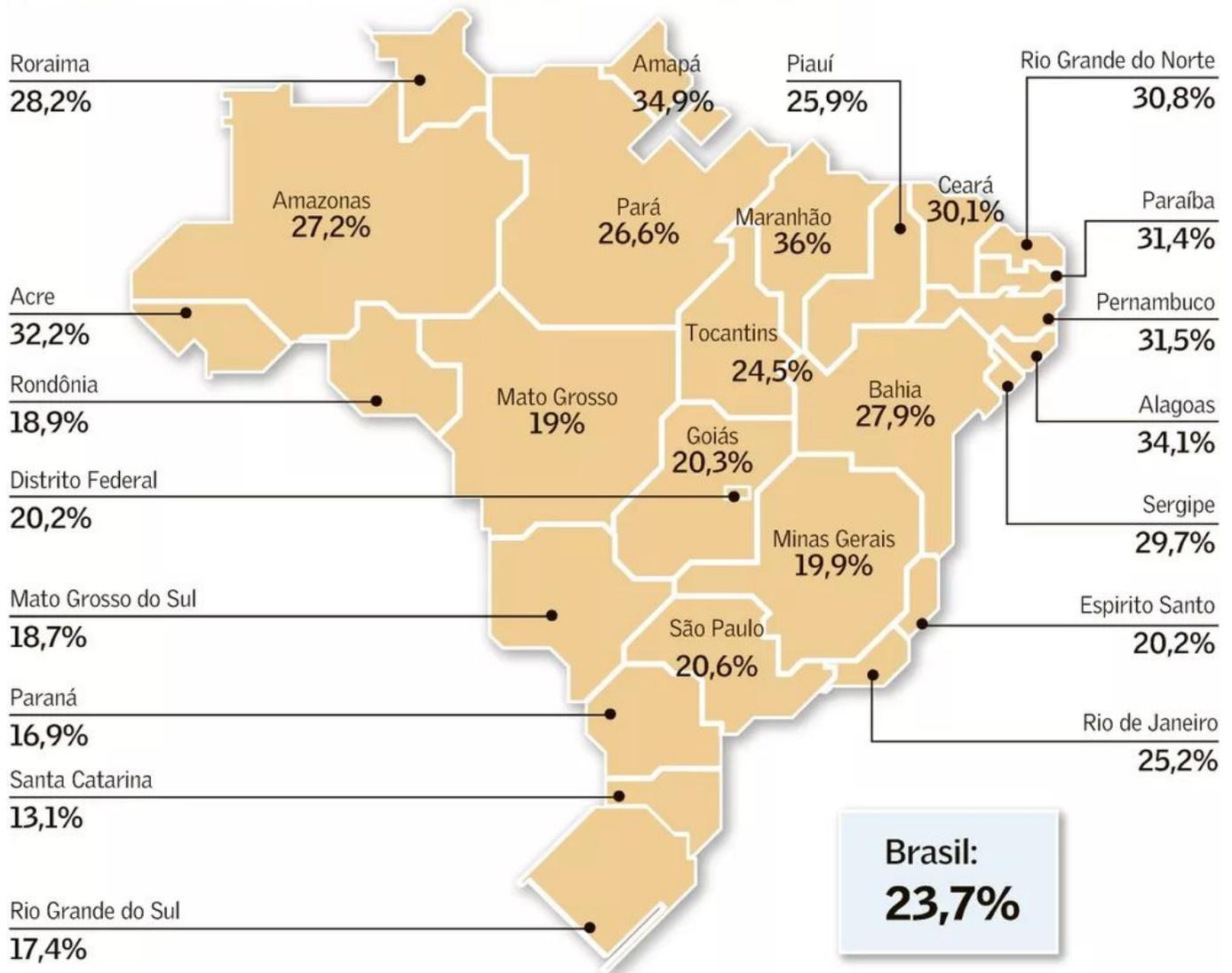
Por Lucianne Carneiro — Do Rio

10/02/2022 05h01 · Atualizado há 4 horas

## O retrato dos jovens sem estudo e sem trabalho

Proporção de nem-nem em Estados do Nordeste e do Norte passa dos 30%

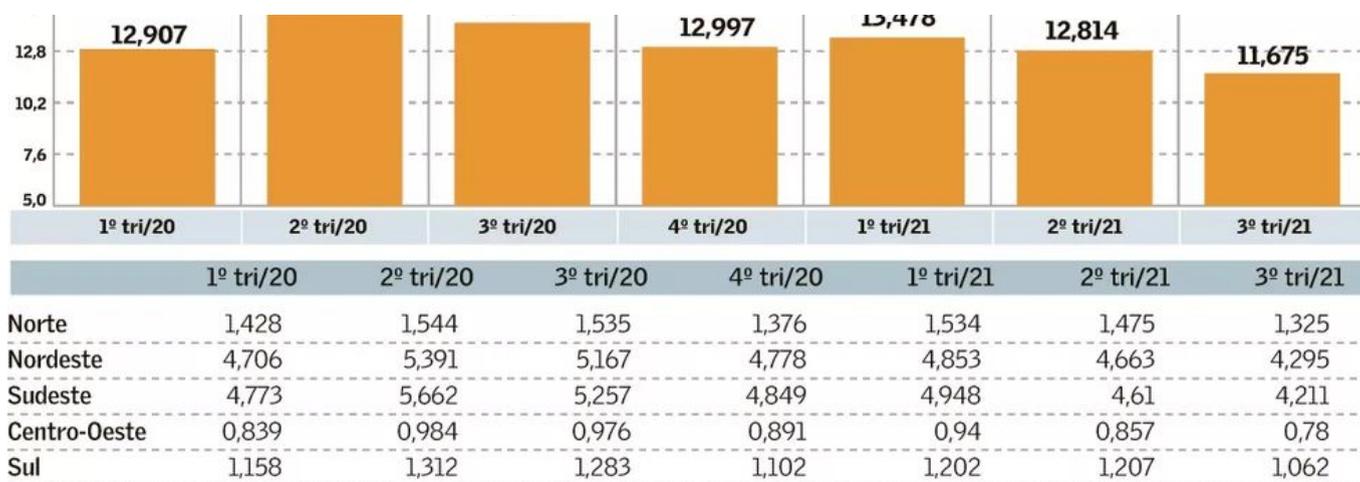
■ Proporção (em %) de jovens (15 a 29 anos) nem-nem - 3º trimestre de 2021



■ Total de nem-nem por região (em milhões)

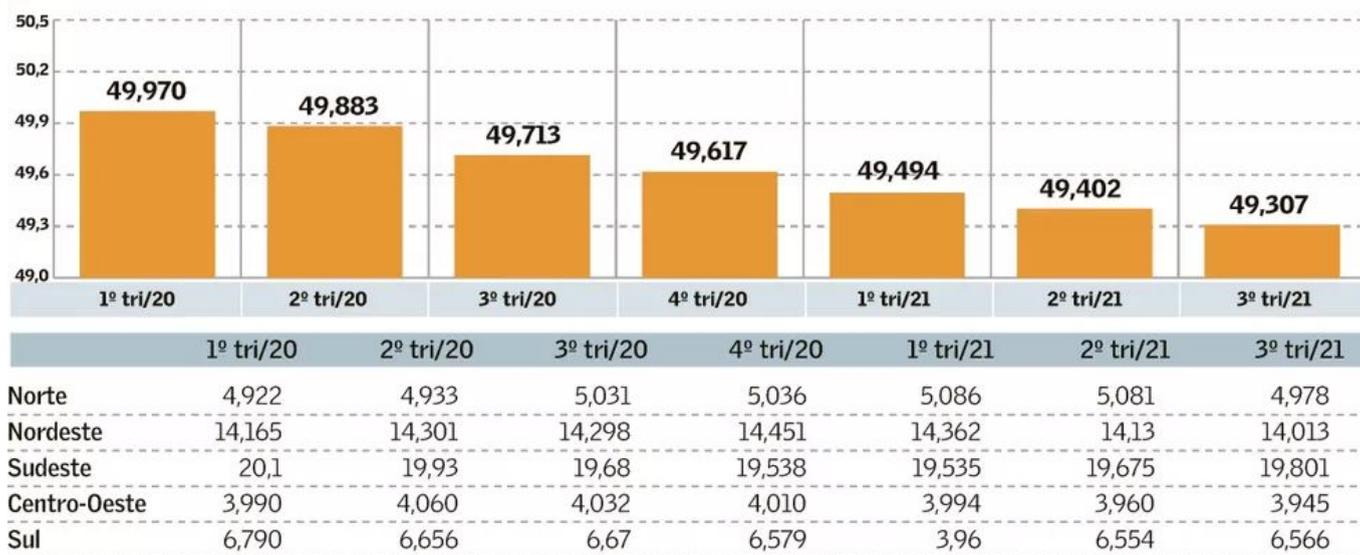
Brasil





### ■ Total de jovens de 15 a 29 anos (em milhões)

Brasil



Fonte: Idados, a partir da Pnad Contínua

Dos 11,675 milhões de jovens entre 15 e 29 anos que não estudam nem trabalham no Brasil, os chamados nem-nem, quase metade (48%, ou 5,6 milhões em números absolutos) estão nas regiões Norte e Nordeste. A participação é bem maior que os 38% que essas regiões representam do contingente total de jovens nessa faixa etária no país, segundo levantamento exclusivo da IDados para o **Valor** feito a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do terceiro trimestre de 2021, último dado disponível para o indicador regional. Pobreza, mercado de trabalho menos dinâmico e escolas públicas mais precárias estão entre as razões apontadas por especialistas para explicar a incidência maior do fenômeno nessas regiões.

O problema também pode ser visto sob outro ângulo: a proporção de nem-nem no total dos jovens na faixa etária entre 15 e 29 anos. Nesta comparação, os nem-nem representam 23,7% desses jovens, na média brasileira. Mas esse percentual é de 30,6% no Nordeste e de 26,6% no Norte. Há Estados com índices ainda mais preocupantes, como Maranhão (36%), Amapá (34,9%), Alagoas (34,1%) e Rio Grande do Norte (30,8%). A diferença também aparece quando se compara com outras regiões brasileiras: 16,1% no Sul, 19,7% no Centro Oeste e 21,2% no Sudeste.

“Os dados mostram um desbalanceamento entre a presença dos nem-nem desses Estados no total nacional, o que sugere uma concentração maior”, diz o professor da Uerj e economista da IDados Bruno Ottoni, que fez o estudo.

Essas disparidades regionais já eram uma realidade antes da pandemia. No quarto trimestre de 2019, a proporção de nem-nem em relação aos jovens de 15 a 29 anos era de 24% no Brasil e de 35,6% no Maranhão, 28,6% no Amapá e 31,1% em Pernambuco. No período inicial da crise sanitária, a incidência de nem-nem avançou como um todo no país e vem melhorando nos últimos trimestres, como reflexo da reação do mercado de trabalho, ainda que com vagas mais precárias, explica professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) João Saboia. Naquele momento inicial da pandemia, lembra ele, houve forte redução da população ocupada, além do fechamento das escolas ter contribuído para o abandono de alunos.

O padrão de concentração maior em Estados do Norte e Nordeste, no entanto, se manteve sem alterações. Naquele segundo trimestre de 2020, quando a proporção de nem-nem do total de jovens entre 15 e 29 anos chegou a 29,9% na média brasileira, esbarrou em 40% em alguns desses Estados, como Alagoas (42,6%), Maranhão (40,5%), Paraíba (39,5%) e Pernambuco (39,2%). “A grande diferença se deve às enormes desigualdades regionais do país”, diz ele.

A fraqueza do mercado de trabalho dessas regiões fica clara nas taxas de desemprego, tradicionalmente mais elevadas que a média brasileira e também de Estados mais desenvolvidos. No terceiro trimestre de 2021, último dado do IBGE disponível, por exemplo, o desemprego médio no Brasil estava em 12,6%, mas era de 16,4% no Nordeste, maior taxa entre as cinco regiões brasileiras. Em alguns Estados, se aproximava dos 20%, como em Pernambuco (19,3%), Bahia (18,7%) e Alagoas (17,1%). Na região Norte, a média fica em 12%, mas há também situações extremas, como Amapá (17,5%) e Maranhão (15%).

“Os jovens já enfrentam mais dificuldade para conseguir trabalhar por causa da falta de experiência. Em mercados de trabalho com mais desemprego, essa dificuldade se intensifica”, ressalta Ottoni.

Na avaliação da professora do Departamento de Economia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) Valéria Ferreira Santos de Almada Lima, a “desestruturação” desses mercados de trabalho favorece essa proporção maior de jovens que não trabalham nem estudam nessas regiões. Nesses mercados menos dinâmicos, diz ela, é maior a tendência de empresas exigirem grau maior de escolaridade e experiência mesmo para vagas que seriam de menor qualificação. “É como um filtro para entrar no mercado”, afirma. Este tipo de prática aumenta ainda mais o chamado desemprego de inserção, que é aquele no início da vida profissional do indivíduo. “Há um ciclo vicioso. O jovem não consegue trabalho porque não tem experiência, mas também não adquire experiência profissional por falta de oportunidades”, lembra.

Mas a professora, que coordena o eixo trabalho do Observatório Social e do Trabalho da UFMA, também inclui a pobreza como fator importante para essas disparidades nos índices de nem-nem. Ela lembra que o fenômeno dos nem-nem é mundial, diante do novo contexto do mercado de trabalho, com mais precarização, mas que existe uma relação entre a pobreza e o maior desemprego.

“Não é mera coincidência que os dados mostrem que a incidência é maior exatamente nas regiões mais pobres do país. Onde tem mais pobreza, há menos oportunidades de postos de trabalho e o mercado é mais seletivo. Não é à toa que o Maranhão, um dos Estados mais pobres do Brasil, tenha também o maior índice de nem-nem”, diz ela, complementando. “O fenômeno do nem-nem não atinge só a classe mais pobre, mas aqueles com piores condições tendem a enfrentar mais dificuldades”.

Em regiões mais pobres, a tendência também é de sistemas educacionais mais precários e, portanto, mais suscetíveis à evasão escolar. O aspecto é apontado por João Saboia como mais uma influência para concentração maior de nem-nem nas regiões Norte e Nordeste.

“É o subdesenvolvimento local que produz mais nem nem no Norte e Nordeste. Um mercado de trabalho pouco desenvolvido e escolas públicas mais precárias desincentivam o estudo e o trabalho de jovens”, afirma.

Para a professora da Universidade Federal do Maranhão, a redução da proporção de jovens que não estudam nem trabalham no país passa por políticas para reduzir a evasão escolar, aumentar a qualificação profissional e também facilitar a entrada no mercado de trabalho.

“Não adianta só investir em educação e em qualificação profissional. É preciso encaminhamento para o mercado de trabalho. Ficou para trás o tempo em que só qualificação era garantia de emprego”, defende ela.

Uma das principais preocupações em relação aos nem-nem é o tempo de permanência nesta condição. Bruno Ottoni ressalta que, assim como no caso do desemprego de longa duração, quanto mais demorada for esta fase, maior é a perda de capital humano, que tende a dificultar ainda mais sua inserção no mercado e comprometer a trajetória profissional desses jovens.

“É um jovem que vai perdendo capital humano porque esquece o que aprendeu ou que aprendeu vai ficando defasado. E tem um problema maior ainda é que não acumula experiência no mercado de trabalho, o chamado ‘learning on the job’. No fim das contas, só vai tornando mais difícil sua entrada. E isso tem consequências para o jovem e para o país, que investiu desse jovem, a despeito do debate se a educação foi boa ou ruim”.

# ECONOMIA & NEGÓCIOS

economia@grupoatarde.com.br

**MUDANÇA** **Cliente Oi? Confira qual é a sua futura operadora**

atarde.com.br/economia

**NOVOS NEGÓCIOS** Ministério da Economia informou que foram abertas no país 4,026 milhões de empresas em 2021, um recorde histórico em um ano

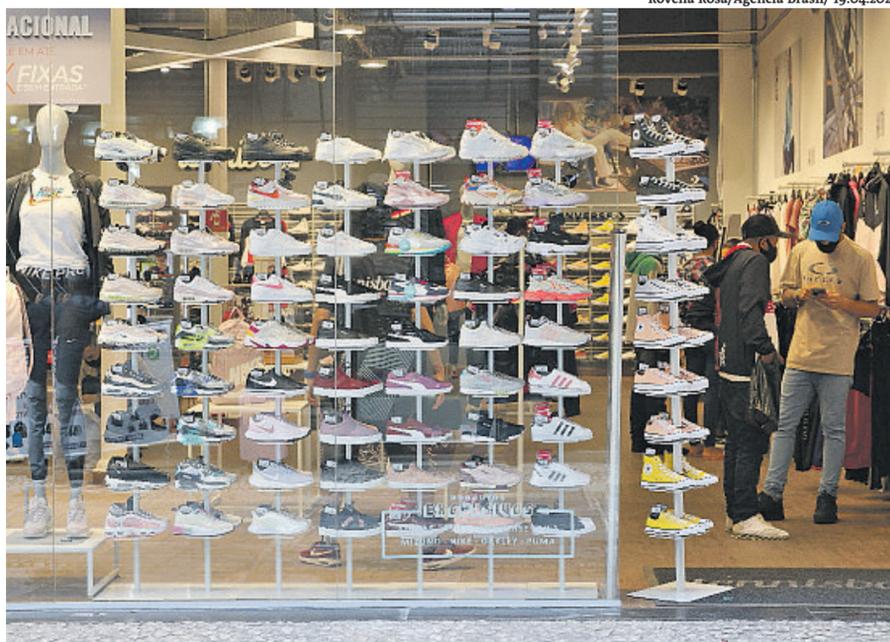
## Brasil tem saldo positivo de 2,6 mi de novas empresas

**PEDRO RAFAEL VILELA**  
Agência Brasil, Brasília

O Ministério da Economia informou ontem que foram abertas no país 4,026 milhões de empresas em 2021, um recorde histórico em um ano. No mesmo período, no entanto, foram fechadas 1,410 milhão de empresas. O saldo de novos negócios ficou positivo em 2,615 milhões.

O quantitativo de empresas abertas representa um aumento de 19,7% em relação a 2020. Atualmente, há 18,915 milhões de empresas ativas no Brasil. Os dados constam no Mapa de Empresas, uma plataforma digital do Ministério da Economia que fornece dados sobre o registro empresarial no país. A cada quatro meses, o serviço tem as informações atualizadas.

O estado do Amapá foi o que apresentou o maior crescimento percentual de empresas abertas em 2021, com aumento de 40,9% em relação ao ano de 2020, seguido por Alagoas (39,2%), Piauí (33%), Paraíba (31,1%) e Bahia (30,6%). Já o Mato Grosso do Sul registrou o menor crescimento de abertura de empresas, 13,6%. Rio de Janeiro (13,7%), Espírito



Rovena Rosa/Agência Brasil/ 19.04.2021

**Bahia teve quinto maior crescimento percentual de empresas abertas em 2021**

**O total de empresas abertas representa um aumento de 19,7%**

Santo (15,3%), Paraná (15,5%) e Distrito Federal (15,6%) foram as outras unidades da federação que registraram menor expansão de novos negócios ao longo do ano passado.

Do total de empresas ativas no Brasil, quase metade (48,5%) é do setor de serviços, seguida pelas empresas

de comércio (33%), indústria de transformação (9,3%), construção civil (7,9%), agropecuária (0,7%), extrativa mineral (0,1%) e outras (0,5%). A grande maioria, cerca de 13,2 milhões - do total de 18,9 milhões - são empresas individuais, incluindo o microempreendedor individual (MEI).

### VARIAÇÃO

## Dólar é cotado a menor patamar em cinco meses

**AGÊNCIA BRASIL**  
São Paulo

O dólar fechou ontem no menor patamar em quase cinco meses, ameaçando perder um importante suporte técnico, com as vendas de moeda no Brasil ocorrendo em mais um dia de apetite por risco no exterior, que resultou em ganhos para a classe de ativos emergentes antes dos aguardados dados de inflação nos Estados Unidos (EUA), que serão divulgados hoje.

Como pano de fundo, o

real teve suporte ainda de declarações do diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Bruno Serra, que, para o mercado, endossou expectativas de mais altas de juros, ao dizer que a batalha contra a inflação está longe de ganhar. Sem ser específico, Serra disse que, "por culpa nossa", a taxa de câmbio no Brasil depreciou mais do que em outros países no ano passado. O dólar à vista caiu 0,64%, cotado a R\$ 5,2269, menor valor desde o dia 13 de setembro do ano passado (R\$ 5,2236).

### BANCOS

## BB lança conta digital em dólar para correntistas

**AGÊNCIA BRASIL**  
Brasília

O Banco do Brasil anunciou ontem o lançamento de uma conta digital em dólar, exclusiva para seus correntistas pessoas físicas. Batizada de Conta Easy!, a solução foi feita em parceria com o BB Americas Bank.

A Conta Easy permite aos clientes realizarem transferências sem tarifas de sua conta corrente pessoa física no Banco do Brasil direta-

mente para a sua conta digital em dólar no BB Americas, criando reserva para as suas viagens internacionais ou outras finalidades. Segundo o banco, a solução está disponível para correntistas do BB que não tenham sido clientes do BB Americas nos últimos 12 meses. Ao abrir a Conta Easy, o cliente receberá um cartão de débito bandeira Visa, para compras em mais de 44 milhões de estabelecimentos do mundo.

# Ligue e Ganhe

Você, assinante do jornal A TARDE, sabe que tem informação com a qualidade e credibilidade do Grupo A TARDE, tem também o clube de benefícios e ainda pode ligar e **GANHAR PRÊMIOS.**

Acompanhe o jornal, fique atento as redes sociais e saiba o dia e hora que você vai poder **LIGAR E GANHAR.**

assine.atarde.com.br



Segunda a sexta, das 9h às 16h

71 3533-0850 (SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA)

0800 071 8500 (DEMAIS LOCALIDADES)

Jornal  
**A TARDE**

Grupo  
**A TARDE**  
COMUNICAÇÃO

CLUBE  
**A TARDE**



# Armando Avena



ANÁLISE ECONÔMICA,  
FATOS E NEGÓCIOS

atarde.com.br/columnista/armandoavena  
armandoavena@grupoatarde.com.br

## Os filhos do algoritmo

Ainda somos filhos de Deus, mas agora quem traça nosso destino é o Algoritmo, grafado em maiúscula, pois se trata de um novo deus, onisciente e onipresente, e responsável por determinar nosso futuro e até nosso passado. Determina o futuro porque é responsável pela seleção dos novos contratos de empregos, pelas compras que vamos fazer, pelas músicas e filmes que vamos ouvir e assistir e por centenas de pequenas ações que pensamos estar fazendo livremente, mas que são induzidas direta ou indiretamente por ele. E determina o passado porque é ele que vai selecionar as notícias que estarão nos sites de busca e que vão contar a nossa história, de acordo com sua percepção do mundo. E, além de definir o que vamos ver, o que vamos ouvir, o que vamos ler, a melhor rota a seguir e o que vamos com-

prar, o algoritmo tenta cada vez mais definir como vamos pensar.

O algoritmo é o que chamamos de inteligência artificial, mas, na verdade, nada mais é do que uma sequência lógica de instruções, que torna possível a um computador ou um aplicativo realizar uma ação de acordo com um fluxograma. Mas então como ele é capaz de fazer tudo isso? Ocorre que essa inteligência artificial colhe diariamente nossas informações, aprende a identificar-nos, avalia nosso comportamento e classifica e associa todas as informações com o objetivo de induzir nossas ações. O novo deus induz você a comprar baseado nas suas buscas e nos seus interesses na internet, passa a lhe encaminhar posts e vídeos nas redes sociais, de acordo com suas manifestações anteriores, de amor, ódio e medo, e

de tal maneira que molda ou consolida seus gostos e preferências, não só no âmbito comercial, mas também no âmbito político, construindo ou modificando sua forma de ver o mundo.

Cada vez que acessamos o celular fornecemos dezenas de informações sobre nós

**Imprescindível criar uma política de controle e ética no mundo dos algoritmos, já que proteger nossa privacidade é impossível**

mesmos a esse deus, que tem o objetivo não declarado de vender produtos e idéias, e que se vale de uma percepção do mundo que tende a ser reacionária, resistente à mudanças, pois tende a fortalecer idéias pré-concebidas há muito mais. Hoje, quando um currículo chega a uma empresa, ninguém mais avalia as habilidades ou a experiência ali descrita, pois a vaga de emprego é definida pelo algoritmo. E no mercado de ações já existe um algoritmo investidor programado para reagir à alta ou a queda dos papéis, e eles já representam mais de 40% das decisões de compra e venda. Claro, há avanços incríveis que podem beneficiar a sociedade, como, por exemplo, o conjunto de algoritmos capaz de fazer um carro andar sem motorista e até voar nas cidades, de fazer um drone entregar mercadorias ou

monitorar plantas industriais em tempo real, assumindo todas as decisões, inclusive sobre logística, aumentando absurdamente a produtividade. Mas, é sempre bom lembrar, que o drone também pode lançar bombas no Afeganistão e que o avanço nas fábricas significa a perda de milhões de empregos humanos, pois toda e qualquer atividade padronizável poderá ser feita por um algoritmo. A verdade é que estamos submetidos a um novo deus, que não só define o que vemos e como vemos, o que compramos e como compramos, mas que tem o poder de fazer nossa cabeça. Por isso, é imprescindível estabelecer uma política de controle e ética no mundo dos algoritmos, já que proteger nossa privacidade tornou-se impossível, afinal o novo deus é onisciente e onipresente.

## Os juros e as PECs

O Brasil voltou a cantar a ciranda dos juros. E a previsão já é de uma taxa Selic de 12,5% ao ano. Com uma inflação de dois dígitos, era preciso aumentar os juros, mas o Banco Central exagerou. Elevação de juros é receita para conter a demanda, mas a demanda não está crescendo, pelo contrário, está estagnada, é só ver as vendas no varejo. A inflação brasileira hoje tem muito mais componentes de custos do que de demanda. Parte do aumento dos custos está no reajuste de combustíveis, que é um problema complexo, que precisa ser equacionado tecnicamente. Como não há governo, esse assunto foi deixado nas mãos dos políticos e das suas PECs irresponsáveis, que vão desequilibrar ainda mais a economia.

**DENÚNCIA** Empresa é acusada de propaganda enganosa dos iPhones e de outras práticas ilícitas

## MP-BA ajuíza ação civil pública contra a Apple por práticas abusivas

DA REDAÇÃO

O Ministério Público da Bahia ajuizou ontem uma ação civil pública contra a Apple por práticas abusivas contra os consumidores.

No documento assinado pela promotora de Justiça Joseane Suzart, o MP-BA alega que a Apple engana os clientes ao publicizar iPhones resistentes à água, mas deixando desassistidos os clientes que têm o aparelho danificado por líquidos.

O documento pontua que a desassistência não leva em conta se os dispositivos foram utilizados estritamente conforme as instruções do fabricante e se o requerimento de reparo se dá no prazo de garantia.

**Negativas**

Na ação, o MP alega ainda que a Apple também tem dado sucessivas negativas de reparo em assistências técnicas autorizadas.

"Os prepostos da Apple prevalecem-se da vulnerabilidade técnica do destinatário finais para – além de excluir ilegalmente a responsabilidade pelo vício do produto sem cumprir com o que consta no art. 12, § 3º do CDC – compelir os clientes à aquisição de novos produtos em valores ver-



Johanes Eisele / AFP / 19.09.2019

**Apple é acusada de vender vários iPhones com tempo de vida útil mais curto**

dadeiramente absurdos", destaca a promotora.

Na ação, a Apple é acusada também de violar o dever de informar de forma adequada os , nas ofertas, sobre como funciona a compatibilidade de rede e sinal dos iPhones.

Segundo a denúncia, a Apple estaria colocando à venda diversos iPhones com ob-

solescência programada, ou seja, com tempo de vida útil mais curto que o possível.

A petição aponta duas ocasiões em que a prática abusiva foi aplicada: em 2017, quando a empresa se utilizou de softwares para, sem avisar aos usuários, reduzir o desempenho de iPhones com a bateria já des-

gastada, e quando lançou os iPhones XR, aparelhos que, de forma sistêmica e em diversas partes do mundo, apresentam vícios ocultos intermitentes de sinal e conectividade após um ou dois anos de uso, quando já havia terminado a garantia.

O MP pede que a Apple pague indenização por da-

**O MP pede que a Apple pague indenização por danos materiais e morais**

**Ação alega que a Apple engana os clientes ao publicizar iPhones resistentes à água**

nos materiais e morais sofridos pelos consumidores afetados pelas práticas abusivas e ilícitas denunciadas, bem como à restituição do indébito, e efetue pagamento a título de dano moral coletivo causado à sociedade, o qual deve ser revertido para o Fundo Federal dos Direitos do Consumidor.

**ALTA**

**Inflação tem maior resultado para o mês desde 2016**

**CRISTINA ÍNDIO DO BRASIL**

Agência Brasil, Rio de Janeiro

A inflação caiu para 0,54% em janeiro. No mês anterior, tinha ficado em 0,73%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou ontem os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), esse foi o maior resultado para o mês de janeiro desde 2016, quando atingiu 1,27%.

No acumulado dos últimos 12 meses, o indicador apresentou alta de 10,38%, patamar superior aos 10,06% registrados no período imediatamente anterior. Em janeiro de 2021, a variação mensal ficou em 0,25%. Segundo André Filipe Almeida, analista da pesquisa, o resultado foi influenciado, principalmente, por alimentação e bebidas (1,11%), o que provocou o maior impacto no índice do mês (0,23 ponto percentual).

"Foi a alimentação no domicílio (1,44%) que influenciou essa alta. Mais do que a alimentação fora do domicílio, que desacelerou de 0,98% para 0,25%. Os principais destaques foram as carnes (1,32%) e as frutas (3,40%), que tiveram os maiores impactos.

**TELEFONIA MÓVEL**

## Cade aprova venda fatiada da Oi para a Claro, Vivo e Tim

DA REDAÇÃO

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, com restrições e votação apertada, a operação de venda da companhia de telefonia móvel Oi para as rivais Claro, TIM e Telefônica (Vivo) por R\$ 16,5 bilhões.

Três dos seis conselheiros votaram pela reprovação do negócio, que só foi aprovado devido ao voto de minerva do presidente do órgão, Alexandre Cordeiro de Macedo.

O valor a ser pago será dividido entre as três empresas. A Tim desembolsará R\$ 7,3 bilhões, a Vivo pagará R\$ 5,5 bilhões, e a Claro, R\$ 3,7 bilhões.

A decisão contraria o voto do relator do caso, Luis Braido, que deu parecer pela reprovação da venda e foi acompanhado pela conselheira Paula Farani e o conselheiro Sergio Ravagnani.

Foram contrários à venda o relator, Luiz Braido, e os conselheiros Paula Farani e

Sergio Ravagnani. Todos destacaram a insuficiência das propostas para evitar a concentração do mercado.

Quem abriu a divergência na votação foi a conselheira Lenisa Rodrigues Prado, que foi acompanhada por Luiz Hoffman e pelo presidente Alexandre Barreto de Souza. A operação de venda, no entanto, fica condicionada à adoção de medidas para mitigar problemas de concorrência antes da conclusão da operação de compra.

**RETOMADA**

## Vendas do varejo têm crescimento acumulado de 1,4%

**ANA CRISTINA CAMPOS**

Agência Brasil, Rio de Janeiro

As vendas do comércio varejista registraram queda de 0,1% em dezembro, mas fecharam o ano de 2021 acumulando crescimento de 1,4% em relação a 2020. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada ontem pelo IBGE.

Dessa forma, 2021 foi o quinto ano consecutivo de resultados positivos para o volume de vendas no varejo

e o resultado foi bem próximo dos dois anos anteriores, que registraram alta de 1,2% (2020) e de 1,8% (2019).

O último ano a acumular perdas em relação ao ano anterior foi 2016 (-6,2%).

O comércio vinha registrando crescimento na primeira parte de 2021 (6,7%), mas teve uma sequência de quedas no segundo semestre, que acabou sendo encerrado com recuo de 3%. O comportamento foi inverso

ao ano de 2020, que teve queda no primeiro semestre (-3,2%) e alta no segundo (5,1%).

"O primeiro semestre de 2020 foi marcado pelo início da pandemia no Brasil, com o fechamento do comércio vários meses em boa parte do país, a base de comparação para o primeiro semestre de 2021 era baixa e o crescimento nesse período era esperado", explicou, em nota, o gerente da pesquisa, Cristiano Santos.

## Alta de alimentos de 1,11% afeta o IPCA de janeiro, diz IBGE

**CUSTO DE VIDA** A inflação de janeiro, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi puxada majoritariamente por alimentos. A alta de 0,54%, 0,23 ponto percentual (p.p.) foi acrescentado pelo avanço de 1,11% no grupo Alimentação e Bebidas, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo André Guedes, analista do IBGE, a alta na

# 3,40%

**foi a inflação das frutas em janeiro, mais caras do que as carnes, 1,32%, o que segundo o IBGE, puxou a inflação de alimentos e impactou no IPCA**

inflação de alimentos foi puxada pela alimentação no domicílio, especialmente porque o avanço desses preços acelerou em janeiro ante dezembro. A alimentação no domicílio passou de alta de 0,79% em dezembro para 1,44% em janeiro. Os destaques foram os preços das frutas e das carnes.

"Fatores climáticos influenciam na quantidade ofertada e na qualidade, influenciando nos preços", disse Guedes, citando o excesso de chuvas no Sudeste e no Nordeste e a seca no Sul.

Conforme o IBGE, as frutas ficaram 3,40% mais caras e as carnes subiram

1,32%, puxando a inflação de alimentos, "embora tenham registrado altas menos intensas em relação ao mês

anterior (8,60% e 1,38%, respectivamente)".

Sozinho, o item "carnes" acrescentou 0,04 ponto percentual (p.p.) na variação agregada do IPCA de janeiro.

Já os preços do café moído (4,75%) subiram pelo 11º mês consecutivo, acumulando alta de 56,87% nos últimos 12 meses. Segundo o IBGE, outros destaques foram a cenoura (27,64%), a cebola (12,43%), a batata-inglesa (9,65%) e o tomate (6,21%).

Na contramão, houve recuos nos preços do arroz (-2,66%), do frango inteiro (-0,85%) e do frango em pedaços (-0,71%).

A pressão da inflação de alimentos só não foi maior porque a alimentação fora do domicílio desacelerou.

## Banco Central: busca por rotativo do cartão é o maior em 10 anos

**ENDIVIDADOS** As concessões de empréstimos por meio do cartão de crédito rotativo para pessoas físicas avançaram em 2021 e bateram recorde, segundo números divulgados ontem pelo Banco Central (BC).

O crédito concedido pelas instituições financeiras no cartão de crédito rotativo

somou R\$ 224,7 bilhões em 2021, uma média mensal de R\$ 18,7 bilhões. Isso representa um crescimento de 23% na comparação com os 182,7 bilhões (ou R\$ 15,2 bilhões) por mês, registrados no ano anterior, disse o BC.

A série histórica da instituição, para anos fechados, teve início em 2012. Com is-

so, esse é o maior patamar em dez anos. O crédito rotativo do cartão de crédito é acionado por quem não consegue pagar o valor total da fatura na data do vencimento. A parcela que deixou de ser paga é considerada nas estatísticas do BC como essa linha de financiamento.

O aumento da procura pe-

lo cartão de crédito rotativo ficou acima da expansão média das concessões de todo crédito bancário em 2021 — de 19%. Esse crescimento também coincidiu com a alta dos juros, da inflação e no endividamento das famílias com os bancos, que atingiu 51,1% em outubro do ano passado, também recorde.

# miriam leitão



[blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao/](https://blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao/)

## Assalto eleitoreiro aos cofres públicos

O governo está brincando com fogo perto do tanque de gasolina. A inflação está alta, disseminada e persistente. As projeções dos economistas indicam queda nos próximos meses, mas essas previsões podem mudar porque o cenário está mudando. Há um ano, o mercado previa 3,5% para a inflação de 2021 e deu mais de 10%.

O governo patrocina propostas que representam gastos de R\$ 50 bilhões a R\$ 100 bilhões e prepara novos truques para burlar as regras fiscais. Isso alimenta a inflação futura.

As bombas fiscais estão sendo armadas pelo próprio governo Bolsonaro, por desespero diante das pesquisas de intenção de voto que são todas desfavoráveis ao presidente.

O IPCA de janeiro desacelerou em relação a dezembro, mas disso já se sabia. O acumulado em 12 meses voltou a subir para 10,38%. Pior, a inflação dos mais pobres foi de 0,67% e o acumulado, 10,60%. Um índice nesse nível é sensível a qualquer nervosismo, a qualquer choque, como dizem os economistas.

Cenas explícitas de populismo eleitoreiro e sinais de que o ministro da Economia foi esvaaziado são combustíveis para a alta do dólar que alimenta a es-

calada dos preços.

A inflação está generalizada. Dos nove grupos, oito subiram. O único que não subiu foi por fatores específicos. Caíram os preços do grupo transportes, por causa da gasolina, das passagens aéreas e da diminuição do gás. Houve ainda a redução da conta de luz por causa do bônus para quem cortou o consumo. Mas isso não se repetirá.

A ideia de gastar R\$ 100 bilhões eliminando todos os impostos sobre combustíveis e energia e ainda dando um vale-diesel para o caminhoneiro é tão incendiária, do ponto de vista fiscal, que todo mundo entendeu qual é a jogada.

Diante dessa, qualquer outra poderá parecer aceitável. Esse é o truque. Mas não há proposta aceitável de subsídio a combustível fóssil, ainda mais quando ele é linear e favorece também o dono do carro de luxo.

**Há um ano, o mercado projetava 3,5% para a inflação de 2021 e deu mais de 10%**

A assinatura da proposta kamikaze pelo próprio filho do presidente, senador Flávio Bolsonaro, junto com quatro senadores da base, três deles do PL, já seria o suficiente para mostrar de onde vem a bomba fiscal. Mas há outros indícios do DNA de todos os projetos que arrombam os cofres públicos.

A primeira ideia foi formulada dentro da Casa Civil. O líder do governo na Câmara, Ricardo

Barros, foi claro: "O presidente Bolsonaro disse o seguinte: eu quero zerar os impostos federais dos combustíveis." Então esse é o autor primeiro das bombas fiscais que estouram sobre o cofre do Tesouro: o presidente da República.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, em entrevista ao "Estado de S. Paulo", na terça-feira, disse que faltou apoio ao projeto liberal. O que deveria ter dito é que Bolsonaro sabotou a ideia, até porque ele sempre foi intervencionista. Quando os jornalistas perguntaram a Guedes se ele temia que o presidente abrisse os cofres e aumentasse os gastos descontroladamente, ele respondeu que "sempre houve confiança e respeito entre nós". A primeira lealdade do ministro da Economia é com Bolsonaro e não com o equilíbrio fiscal. É por isso que ele disse no fim da entrevista que "a gente tem simpatia

## INDICADORES

### CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 5,226	R\$ 5,227
Dólar Turismo	R\$ 5,263	R\$ 5,377
Euro turismo	R\$ 5,973	R\$ 5,975

### BOLSA

Índice	Pontos	Varição
Ibovespa	112.312,77	-0,07%

### POUPANÇA

10/02/2022	0,6158%
------------	---------

### SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1.212,00

### INFLAÇÃO

	Janeiro	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,54%	10,38%	10,38%
INPC/IBGE	0,67%	10,60%	10,60%
IGP-M/FGV	1,82%	16,91%	16,91%

## CRIPOMOEDAS

# 26B1

de reais em bitcoins foram apreendidas por autoridades dos EUA, o maior confisco de todos os tempos desse tipo. As autoridades também prenderam duas pessoas por tentarem lavar cerca de 120 mil bitcoins.

pela proposta de zerar os tributos do óleo diesel, cujo impacto fiscal deve ser de R\$ 17 bi ou R\$ 18 bilhões ao ano, o que seria um mal menor".

Num país com gritantes prioridades, o que o ministro está dizendo é que está disposto a aceitar que o governo subsidie o diesel do caminhoneiro, mas também o das frotas das grandes empresas de logística e dos carros SUV de alto valor.

Não faz sentido econômico, social e ambiental nem mesmo esse "mal menor".

O Banco Central mudou de tom não por acaso. Os riscos fiscais estão aumentando com o colaboracionismo do Ministério da Economia ao assalto populista aos cofres públicos, no meio de uma conjuntura de alta inflação e muita incerteza.

Neste momento, as projeções ainda indicam queda da inflação nos próximos meses, mas o risco é a deterioração das expectativas como no ano passado. Se o governo aprovar qualquer uma das propostas de bondades fósseis, os preços vão cair num primeiro momento. Depois, virá o efeito bumerangue, e eles voltarão a subir. É diante desse risco que o país está agora.

\*COM ALVARO GRIBEL (DE SÃO PAULO)

**ECONOMIA**

**FUNDADOR DA CUFA ANUNCIA FUNDO DE R\$ 50 MILHÕES**

**STARTUPS** Celso Athayde, fundador da Central Única das Favelas (Cufa) e CEO da Favela Holding, anunciou, anteontem, o lançamento de um fundo de capital de risco de R\$ 50 milhões. Batizado de Favelas Fundos, o fundo será destinado a startups de comunidades que tenham projetos e soluções em diferentes segmentos, como logística, gastronomia, marketing, tecnologia e saúde. O Favela Fundos vai investir desde uma ideia ainda inicial até o momento em que uma empresa busca expansão. Os valores serão avaliados caso a caso, e a seleção de projetos será feita pelos CEOs das empresas que integram o Grupo Favela Holding, que conta com mais de 20 companhias voltadas ao desenvolvimento empreendedor de comunidades.

**BANCO DO BRASIL LANÇA CONTA DIGITAL EM DÓLAR**

**PARCERIA** O Banco do Brasil anunciou ontem o lançamento de uma conta digital em dólar, exclusiva para seus correntistas pessoas físicas. Batizada de Conta Easy!, a solução foi feita em parceria com o BB Americas Bank. A Conta Easy permite aos clientes realizarem transferências sem tarifas de sua conta corrente pessoa física no Banco do Brasil diretamente para a sua conta digital em dólar no BB Americas, criando reserva para as suas viagens internacionais ou outras finalidades. No exterior, o cliente também poderá realizar saques em caixas eletrônicos. Segundo o banco, a solução está disponível para correntistas do BB que não tenham sido clientes do BB Americas nos últimos 12 meses.

**●● Não tem prazo. Se passar um ano para apresentar essa documentação, vai ficar um ano parado esperando que eles apresentem Paulo Rebello**

Diretor-presidente da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), em entrevista ao jornal O Estado de São Paulo, publicada ontem, respondendo sobre o prazo para a suspensão da venda da controladora da empresa de assistência médica Amil. Segundo ele, não tem prazo específico.

**TELEFONIA** O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou ontem a venda da rede de telefonia móvel da Oi para o grupo formado pelas empresas Claro, TIM e Vivo.

A autorização foi condicionada à adoção de medidas que reduzam a concentração de mercado e garantam a competitividade. As medidas foram estabelecidas por Acordo em Controle de Concentrações (ACC).

O relator do processo, Luis Braido, votou contra a venda e foi acompanhado pelos conselheiros Paula Farani e Sérgio Ravagnani. A conselheira Lenisa Prado votou a favor da operação e foi seguida por Luiz Hoffmann e pelo presidente do Cade, Alexandre Barreto.

O placar terminou empatado em 3 votos a 3, porém prevaleceu o “voto qualificado” do presidente do conselho, o voto de desempate.

A Oi vendeu a operação de telefonia móvel em processo

**Clientes da Oi serão divididos entre TIM, Claro e Vivo**

**COMO SABER PARA ONDE SEU ANTIGO OI MIGROU:**

● **TIM herdou 29 DDDs:** 11, 16, 19, 21, 22, 24, 32, 51, 53, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 73, 75, 89, 93, 94, 95, 96, 97 e 99;

● **Claro ficou com 27 DDD:** 13, 14, 15, 17, 18, 27, 28, 31, 33, 34, 35, 37, 38, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 71, 74, 77, 79, 87, 91 e 92;

● **Vivo levou os outros 11 DDDs que antes eram atendidos pela TIM:** 12, 41, 42, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88 e 98

de recuperação judicial para pagar dívidas. A recuperação judicial da companhia foi pedida em 2016, quando as dívidas da operadora somavam R\$ 65 bilhões.

A aliança formada pelas empresas Claro, TIM e Telefônica (dona da Vivo) arrematou os ativos da Oi Móvel por R\$ 16,5 bilhões em leilão, em dezembro de 2020.

Segundo informações prestadas pelas teles ao Cade, os 42 milhões de clientes atuais da Oi serão divididos às concorrentes da seguinte forma: 14,5 milhões de clientes para a TIM, 11,7 milhões de clientes para Claro e 10,5 milhões de clientes para a operadora Vivo.

Segundo reportagem do jornal O Estado de São Paulo, na decisão que aprovou a operação, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) determinou que as três compradoras apresentem um plano que detalhe aos clientes da Oi o passo a passo de como será a transferência dos telefones para TIM, Claro e Vivo.

Ainda segundo a reportagem, a agência determinou que seja repassado ao consumidor o direito da portabilidade, a ausência de cobrança em virtude de quebra de fidelização dos contratos dos usuários de telefonia móvel ou combo da Oi, bem como a disponibilização de canais para eventuais dúvidas.

A agência deverá também rever a decisão que deu aval à venda da Oi por erros regimentais, mas o mérito da decisão e as recomendações tendem a ser mantidas, segundo membros do órgão ouvidos pela reportagem do Estadão.

**Preços da Petrobras estão 12% defasados, diz Associação dos Importadores**

**HÁ 27 DIAS SEM AUMENTO** Com a alta do câmbio e dos preços de referência da gasolina e do óleo diesel no mercado internacional, a defasagem dos preços praticados pela Petrobras no mercado interno já atingem 12%, informaram o presidente da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), inviabilizando as importações.

oferta e possíveis conflitos entre Rússia e Ucrânia.

O dólar fechou com leve aumento na sexta-feira e ainda opera em patamar elevado, a R\$ 5,33. Na sexta, o barril do Brent para abril subiu a US\$ 93,27 e analistas já preveem que o preço pode chegar a US\$ 100 neste ano, refletindo a restrição da

A Petrobras está há 27 dias sem aumentar a gasolina e o diesel, apesar de o presidente da empresa, general Joaquim Silva e Luna, ter afirmado que a estatal precisa acompanhar o preço de paridade de importação para não dar prejuízo como no passado.

**●● Com a alta no câmbio e nos preços da gasolina e do óleo diesel no mercado internacional, o preço médio da gasolina e do óleo diesel no Brasil operam com diferenciais negativos em todos os portos analisados Abicom**

Em nota

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDEIRAO GRANDE**  
CNPJ Nº: 13.913.355/0001-13  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Modalidade: Tomada de Preços, nº 01/2022. Tipo: Menor Preço Global. LOCAL: na sede da Prefeitura. DIA: 01/03/2022, às 09h. Objeto: Obra de Requalificação do Colégio Municipal Dionísio Souza Lima localizada no Povoado de São Miguel no Município de Caldeirão Grande-BA. Edital disponível em: [https://www.caldeiraogrande.ba.gov.br/transparencia/ver\\_licitacoes.php?ano=2022](https://www.caldeiraogrande.ba.gov.br/transparencia/ver_licitacoes.php?ano=2022). Lucas Fabio Nunes Neres – Presidente.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANUDOS**  
**AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO** PREFEITURA MUNICIPAL DE CANUDOS CNPJ Nº. 13.343.967/0001 – 18 O Município de Canudos/BA faz saber que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico NºPP0150202. Objeto: Contratação de empresa para aquisição de medicamentos controlados para manutenção do Hospital Municipal Genário Rabelo de Alcântara e Departamento de Atenção Básica, no exercício de 2022. Tipo: Menor preço por lote. Sessão dia: 23/02/2022, às 09h00, no Portal de Licitações do Banco do Brasil [www.licitacoes.com.br](http://www.licitacoes.com.br). Edital no portal [www.licitacoes.com.br](http://www.licitacoes.com.br) ou pelo link [www.canudos.ba.gov.br/licitas](http://www.canudos.ba.gov.br/licitas). Laion Felipe Gama Campos- Pregoeiro LAION FELIPE GAMA Campos- Pregoeiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TEOLÂNDIA**  
**HOMOLOGAÇÃO TOMADA DE PREÇOS** Nº 01/2022 PROCESSO Nº 012022 OBJETO: Contratação de empresa para execução de serviços de Reforma e Ampliação do Mercado Municipal, na sede do município de Teolândia – Bahia (CONVENIO CAR 764/2021) - Baseado na decisão da Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria nº 0172/2022. HOMICÓLOGO, ADJUDICANDO o objeto em epígrafe a empresa MEGATEO CONSTRUTORA LTDA CNPJ: 27.663.953/0001-96, com o valor global de R\$: 1.164.239,11 (um milhão cento e sessenta e quatro mil, duzentos e trinta e nove reais e onze centavos). Teolândia 10 de fevereiro de 2022. MARIA BATTINGA DE SANTANA, Prefeita

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº PRS-2022** Torna público objeto: Contratação de empresa especializadas em serviços de publicação de atos oficiais em Grande Circulação, Diário Oficial da União e Gerenciamento de página de Diário Eletrônico no Município, objetivando suprir as demandas do Município de Alcobaca – Bahia, dia 22/02/2022 - 10h, retirada edital: junto a CPL do município, 08h às 13h ou no site <https://doem.org.br/ba/alcobaca>, "editais" – [licitacaoalcobaca2021@hotmail.com](mailto:licitacaoalcobaca2021@hotmail.com) – Givaldo Muniz – Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SAUBARA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO 006/2022** A Prefeitura Municipal de Saubara torna público que está licitando na modalidade Pregão Eletrônico, PREGÃO ELETRÔNICO 006/2022, cujo objeto é Contratação de empresa especializada na aquisição de Urvas Funerárias e Transferido para atender os benefícios eventuais desta secretaria no exercício de 2022, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 08h15 (oitto horas e quinze minutos). Edital e Anexos disponíveis no site [www.licitacoes.com.br](http://www.licitacoes.com.br) – Prefeitura Municipal de Saubara, situada na Rua Ananias Reguilo nº 04, Centro, 44.220-000, Saubara - Bahia. Maiores informações pelo Tel: (71) 3696 - 1903 ou através do e-mail [cpel@saubara.ba.gov.br](mailto:cpel@saubara.ba.gov.br). Este Certame ocorrerá através do site [www.licitacoes.com.br](http://www.licitacoes.com.br), código BB nº 921327. Saubara, 09 de fevereiro de 2022 – Wellington Araújo Pimenta – Pregoeiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SENHOR DO BONFIM**  
**AVISO DE LICITAÇÃO 2ª Chamada PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2022 - PA Nº 013/2022** Sessão - dia 22 de fevereiro de 2022, às 08h00min. Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de Kits de gêneros alimentícios a serem distribuídos aos Alunos Matriculados na Rede Municipal de Ensino, no Município de Senhor do Bonfim-Bahia, exercício 2022. Local da Disputa: <https://municipio.com.br/br/ps/pregoeiro/index.php>. Informações com a Comissão Permanente de Licitação, das 8:00 às 12:00, pelo e-mail [cpel@psb@hotmail.com](mailto:cpel@psb@hotmail.com), ou pelo tel. (74) 3541-8726. Alfredo Reis Mulungu – Pregoeiro. Publique-se.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MORPARÁ**  
CNPJ Nº: 13.798.574/0001-07  
**AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL DA CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2022**  
A Prefeitura Municipal de Morpará, torna público que realizará Chamada Pública sob nº 001-2022, objetivando a aquisição de gêneros alimentícios provenientes da Agricultura Familiar para a alimentação escolar dos alunos da Rede Municipal de Ensino do Município de Morpará-Bahia, atendendo ao Programa Nacional de Alimentação Escolar / PNAE. Os interessados deverão apresentar a documentação para habilitação e projeto de vendas, a partir do dia 25 de fevereiro de 2022 às 09h00min na Sala das Licitações - Sede da Prefeitura Municipal de Morpará. A Abertura dos envelopes ocorrerá conforme entrega dos documentos, e o credenciamento permanecerá aberto até o dia 31 de dezembro de 2022. Edital disponível no Site Oficial do Município, no endereço eletrônico [www.morpara.ba.gov.br](http://www.morpara.ba.gov.br) ou na Sede da Prefeitura, na Avenida Vereador Ednilton Magalhães de Souza, nº 420 Centro, Morpará-Bahia. Maiores informações: Tel (77) 3663-2168; E-mail: [morparalicit@hotmail.com](mailto:morparalicit@hotmail.com). Giovanni Pereira de Oliveira – Presidente da CPL.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA DE FREITAS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 001-2022** A Comissão Permanente de Licitação – COPEL, do município de Teixeira de Freitas - Bahia, torna público para conhecimento dos interessados que será realizada a seguinte Licitação: MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2021 – DO TIPO MENOR PREÇO GLOBAL. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 162/2022 – SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, TRANSPORTES E SERVIÇOS URBANOS. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS COMPLEMENTARES, VOLTADOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE MUNICIPAL MATERNO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS – BA. DATA DA SESSÃO: 22/02/2022 às 08h30min (horário de Brasília). Qualquer esclarecimento/questionamento poderão ser formalizados através do e-mail: [cpel@tef.ba.gov.br](mailto:cpel@tef.ba.gov.br). O acesso ao edital será através do endereço eletrônico <http://www.teixeiradefreitas.ba.gov.br>, "transparência", "portal da transparência", "licitação/licitações", "licitações" na aba "número" do seu duplo clique no edital pretendido, no campo situação: em andamento, clicar na seta para baixo de cor verde, selecionar o arquivo "Edital e Anexos". Teixeira de Freitas, 09 de fevereiro de 2022. MAGDA DE SELES GUIMARÃES Presidente da Comissão de Licitação

SECRETARIA DA SAÚDE  Estado da Bahia  
**AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 035/2022 - SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB.** A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB, com fundamento na Lei Estadual 9.433/2005, visando o conhecimento das empresas interessadas, torna público que receberá propostas objetivando a regular composição do preço estimado da futura licitação que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE VESTUÁRIO HOSPITALAR E CIRÚRGICO E ITENS CORRELAT. PAR FINS ESPECIAIS (AVENTAL). Os interessados deverão apresentar as propostas de preços, entre os dias 10/02/2022 a 16/02/2022, das 08h30min às 17h00min, no prédio da SESAB, na 4ª avenida, nº 400, plataforma VI, térreo, lado "A", Salvador - BA, CEP: 41.750-300, Coordenação de Compras/CEAC ou através do e-mail [susan.jesus@saude.ba.gov.br](mailto:susan.jesus@saude.ba.gov.br). O termo de referência poderá ser consultado através da página inicial do site <https://www.compras-net.ba.gov.br>, ou por meio de solicitação via e-mail: [susan.jesus@saude.ba.gov.br](mailto:susan.jesus@saude.ba.gov.br). Maiores esclarecimentos através dos telefones: (71) 3115-9678/4303. Salvador-Bahia, 09 de fevereiro de 2022. Emmanuel Santos de Oliveira – Central de Aquisições e Contratações.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FILADELFA/BA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2022**  
Tipo de Julgamento: grupo de projetos de fornecedores locais, grupo de projetos do território rural, grupo de projetos do estado, e grupo de propostas do país. A Secretaria de Educação, comunica aos interessados que fará realizar no dia 23/02/2022, às 09 horas, no Prédio da Secretaria Municipal de Educação, situada a Rua Antônio Dias da Mota, nº 367 - Centro, Filadélfia- Bahia, certame para credenciamento de Grupos Formais da Agricultura Familiar e de Empreendedores Familiares Rurais constituídos em Cooperativas e Associações em sessão pública para o fornecimento de gêneros alimentícios da agricultura familiar. O edital contendo as instruções encontra-se a disposição dos interessados no endereço: [http://www.licitacoes.org/pm\\_filadelfia/](http://www.licitacoes.org/pm_filadelfia/) ou através de solicitação no e-mail: [licita@pmf.ba.gov.br](mailto:licita@pmf.ba.gov.br). 09/02/2022. Welton Paixão da Silva Lima – Presidente da CPL.  
**AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2022**  
Menor preço por item/mo de disputa "Aberto" /A Prefeitura Municipal de Filadélfia-BA, comunica aos interessados que fará realizar no dia 23/02/2022, às 09 horas, no portal eletrônico: <https://municipio.com.br/filadelfia/pregoeiro/index.php> certame para aquisição de material de expediente para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Administração e Outras. O edital contendo as instruções encontra-se à disposição dos interessados no <https://filadelfia.ba.gov.br/transparencia/licitacoes.php> - 09/02/2022. Jacimeire de Santana Miranda – Pregoeira.

## Supremo decide validar federações partidárias

**ELEIÇÕES** O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, por 10 votos a 1, manter a validade da lei que prevê as chamadas federações partidárias – união de partidos para atuar de maneira unificada por um período mínimo de quatro anos – nas eleições. O STF julgou uma ação apresentada pelo PTB que discute o tema. O partido argumenta que as federações são uma reedição das coligações, que acabaram por decisão do Congresso.

O julgamento teve início na quinta-feira (3) e foi retomado ontem para o voto dos ministros. Votaram a favor de manter a validade da lei que prevê as federações partidárias os ministros: Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Alexandre de Moraes, André Mendonça, Rosa Weber, Gilmar Mendes, Luiz Fux, Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia e Dias Toffoli. Somente o ministro Nunes Marques apresentou voto divergente.

Na mesma ação, o PT fez um pedido para que o prazo para a formação das federações vá até 5 de agosto. Pela regra atual, as legendas podem oficializar o pedido de união até 1º de março. O relator da ação, ministro Luís Roberto Barroso, sugeriu o prazo de 31 de maio para que as federações sejam formadas



**Ministro Luís Roberto Barroso sugeriu o prazo de 31 de maio para que as federações sejam formadas**

pelos partidos – excepcionalmente nas eleições de 2022. Os ministros decidiram, por 6 votos a 4, estabelecer esse prazo. Barroso ainda criticou as coligações, que poderiam configurar uma “verdadeira fraude à vontade do eleitor”.

A lei que autoriza a criação de federações partidárias foi aprovada pelo Congresso, vetada por Jair Bolsonaro e restaurada pelos parlamentares em 2021. As federações parti-

dárias serão aplicadas pela primeira vez na eleição deste ano. Diferentemente das coligações, as federações duram além da eleição. As federações partidárias permitem que dois ou mais partidos se unam, funcionando como se fossem uma única legenda. Precisam se manter unidas de forma estável durante pelo menos quatro anos do mandato legislativo e seguir as mesmas regras do funcionamento parlamentar e partidário.

## BOLSONARO XINGA ADVERSÁRIOS E ATACA O STF

**NO NORDESTE** Em discurso marcado por palavras duras visita à Barragem de Oiticica, no Rio Grande do Norte, o presidente Jair Bolsonaro disparou uma série de ofensas a rivais políticos e renovou o clima tenso e de crise com o Supremo Tribunal Federal. Sem citar o nome do ex-presidente Lula, fez insultos ao petista ao mencionar supostas contrações realizadas pela Funai.

“Durante a transição, após as eleições, estávamos conversando sobre o que estava acontecendo com o governo anterior, como estava o governo. Descobrimos que a Funai tinha um contrato de R\$ 50 milhões para ensinar o índio a mexer com Bitcoin. Ah, vá para a puta que pariu, porra. Desculpe o palavrão”, disse. O presidente fez referência à suspensão realizada pela ministra dos Direitos Humanos, Damara Alves, a respeito de um contrato de R\$ 44,9 milhões previsto entre Funai e a Universidade Federal Fluminense, a respeito do uso da criptomoeda. Bolsonaro fala reiteradamente do projeto desde 2019.

Bolsonaro recusou a pecha de antidemocrático. “Não prendi deputado, não desmontei página de ninguém”, declarou, em crítica ao STF.

## GOVERNADOR DO PSB RECEBE EX-JUIZ SERGIO MORO

**ENCONTRO** O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), vai promover sábado um café da manhã para o ex-ministro Sérgio Moro, pré-candidato do Podemos à Presidência, na sede do governo capixaba, em Vitória. Casagrande é de um partido que está em negociações avançadas para apoiar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), rival de Moro, na disputa de 2022.

Mesmo assim, o governador tem resistido a fazer campanha para Lula e conversa com outros pré-candidatos. Além de Moro, ele também já recebeu Ciro Gomes (PDT).

Casagrande afirmou, por meio de sua assessoria, que a reunião não representa apoio à pré-candidatura de Moro e é apenas uma cortesia com o ex-juiz, uma vez que sua posição na eleição presidencial ainda não está definida. O senador Marcos do Val (Podemos-ES) é um dos organizadores do encontro e disse que o ex-ministro deseja ter o apoio do governador. “A pauta vai ser sobre apoio político”, disse ele ao Estadão.

Desde que se filiou ao Podemos, Moro já esteve em reuniões em São Paulo, Rio, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Minas, Ceará, Paraíba, Brasília, Paraná e Piauí.

## Deputado é alvo de pedidos de cassação por comentário sobre nazismo

**POLÊMICA** O PT e o senador Renan Calheiros (MDB-AL) defenderam ontem que o deputado Kim Kataguiri (DEM-SP) tenha o mandato cassado após afirmar que o nazismo não deveria ter sido criminalizado na Alemanha após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Bolsonaristas pediram que o parlamentar, ligado ao Movimento Brasil Livre (MBL), renuncie. A declaração dele foi dada durante participação no Flow Podcast exibida na última segunda-feira.

Renan sustentou que Kataguiri desrespeitou vítimas do Holocausto, extermínio em massa de milhões de judeus em câmaras de gás realizado pelos nazistas, sob a liderança de Adolf Hitler. Nessa esteira, afirmou que o caso deve ser apurado pelas

autoridades e que a apologia ao nazismo não é protegida pelas liberdades de opinião ou de expressão.

No podcast, o apresentador Monark defendeu que seja possível a criação de partido nazista reconhecido pela lei. Um dia após a fala, ele foi desligado do programa e deixou de ser sócio da empresa diante da grande repercussão negativa.

Após a repercussão, Kataguiri declarou que sua fala foi descontextualizada. “Não há nada de criminoso em defender que o nazismo seja repudiado no campo ideológico para que atrocidades que conhecemos não sejam cometidas novamente.”

Já o escritor e comentarista Adrilles Jorge foi demitido ontem da Jovem Pan após fazer um gesto que foi asso-

ciado ao nazismo. Ao encerrar sua fala em um programa da emissora, ele levou a mão estendida à altura do rosto. Nas redes sociais, usuários apontaram semelhança com a saudação nazista “sieg heil” (“salve a vitória”), usada durante o período do Terceiro Reich alemão.

Em um vídeo que circula nas redes sociais, é possível ver o apresentador William Travassos falando “surreal” em reação ao comentarista. Usuários compararam ainda a imagem de Adrilles a registros de Adolf Hitler fazendo um gesto semelhante.

No programa, o comentarista falava sobre o caso do youtuber Bruno Aiub, o Monark, desligado um dia antes do Flow Podcast após defender a formalização de um partido nazista no Brasil.

## O escritor e comentarista Adrilles Jorge foi demitido, ontem, do grupo Jovem Pan por fazer gesto associado a saudação nazista

## CIRO: ‘A POLÍTICA DE PREÇOS DA PETROBRAS IRÁ MUDAR’

**CAMPANHA** Pré-candidato à Presidência da República pelo PDT, Ciro Gomes afirmou ontem que vai mudar a política de preços do PPI (Preço de Paridade de Importação), utilizada pela Petrobras desde 2016. Em entrevista à rádio Vitoriosa Uberlândia, o ex-governador do Ceará diz que a estatal tem um “lucro exorbitante”, uma vez que vende o barril de petróleo a um preço superior ao gasto durante a produção dos combustíveis.

“Eu chegando no governo não tem conversa. No primeiro dia, essa política vai mudar. A Petrobras vai cobrar quanto custa para produzir, mais os impostos, e no fim dá US\$ 30. Em vez de cobrar US\$ 90, eu vou cobrar US\$ 30 no barril. Vou acabar com essa história de colocar o preço do combustível em dólar”, disse.

**A CPI pediu que as pessoas com pedido de indiciamento sejam ouvidas**

## CÚPULA DA CPI SE REÚNE COM FUX PARA PEDIR INQUÉRITO

**INVESTIGAÇÃO** A cúpula da CPI da Covid se reuniu ontem com o ministro Luiz Fux, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) para solicitar que 10 pedidos de providência sigilosos encaminhados à Corte pela PGR sejam convertidos em inquérito. Omar Aziz (PSD-AM), Renan Calheiros (MDB-AL) e Raulo Rodrigues (Rede-AP) também solicitaram que seja retirado o sigilo dos pedidos feitos à Corte pela Procuradoria Geral da República e que as pessoas com pedido de indiciamento com base no relatório final da CPI sejam ouvidas. Os 10 pedidos de providência foram enviados pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, em novembro de 2021. Por estarem em sigilo, não se sabe o conteúdo das petições, só que elas foram feitas com base nas investigações da CPI.

**Ex-governador do Ceará disse que, se eleito, a estatal irá vender o barril de petróleo a US\$ 30**

# Coluna ESPLANADA

POR LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE E COM CAROLINA FREITAS E SARA MOREIRA



## ALIANÇA MINADA

A trapalhada do deputado KimKataguirião dizer que a Alemanha não deveria ter criminalizado os partidos nazistas mina a aliança de Sergio Moro com o Movimento Brasil Livre (MBL) para as eleições de outubro. Kim personifica o Movimento e será difícil agora o presidencialismo colar sua imagem à dele. E Moro não poderá capitalizar o apoio do MBL. Após a repercussão do episódio, o ex-juiz, orientado por conselheiros, tratou de se desvincular da postura do parlamentar ao classificar o nazismo como "abominável".

### Filiação

Moro participou da filiação, em janeiro, de Kataguirião e outras lideranças do MBL ao Podemos. Dirigentes já avisaram que não querem o deputado no partido.

### Cassação

O PT vai pedir a cassação de Kim no Conselho de Ética. Para o líder Reginaldo Lopes (MG), a atitude do deputado "estimula um movimento perigoso".

### Ninho tucano

O dito "desembarque" de tucanos da pré-campanha de João Dória Jr ao Palácio do Planalto é uma revoadada dos que já tinham deixado o ninho — só esqueceram de abrir a janela. O governador mantém maioria do PSDB afinada a seu projeto e avança na aliança com prefeitos.

### Entusiasmo

Tão logo após a oficialização do União Brasil pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o presidente da nova legenda, Luciano Bivar (PE), disparou e recebeu mensagens entusiasmadas de lideranças do MDB.

### Óbice

As conversas entre os dois partidos estão avançadas para a formação de federação partidária. Há, no entanto, um óbice: quem vai encabeçar a chapa presidencial, Bivar ou Simone Tebet?

### Sensatez

Há algo em comum entre o atual ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e seu antecessor, Eduardo Pazuello: ambos cogitavam enfrentar as urnas em outubro, mas desistiram. Queiroga segue aos trancos e barrancos e Pazuello saiu da pasta direto para o ostracismo.

### Aval

Os presidentes das comissões de Relações Exteriores da Câmara e do Senado —Aécio Neves (PSDB) e Kátia Abreu (PP-TO), respectivamente — não se contrapõem e até apoiam a viagem do presidente Jair Bolsonaro (PL) à Rússia na próxima semana. Diferente de ministros e diplomatas que tentaram demover Bolsonaro da viagem.

### Nas tamancas

A advogada Rosângela Wolff Moro sai do sério quando se dirigem a ela

## Ciro sobe e Moro cai em pesquisa; Lula segue à frente

ESTADO DE MINAS

Pesquisa Quaest/Genial divulgada ontem pela CNN a respeito das intenções de voto para presidente da República nas eleições de 2022 mostra que **Ciro Gomes** (PDT) ganhou força e que **Sergio Moro** (Podemos) perdeu. No primeiro cenário estimulado, considerado o mais provável atualmente, ambos aparecem empatados com 7%.

Na última pesquisa, realizada em 12 de janeiro de 2022, **Ciro** tinha 5%, enquanto **Moro** tinha 9%. "A novidade é a melhora de **Ciro** e a redução de intenção de voto de

como "mulher de Moro". Também enrubesce de ira se alguém associa a família ao governo de Jair Bolsonaro.

### Danos morais

O uso de cloroquina e hidroxicloroquina na prevenção e tratamento do Covid-19 não deve mais ser considerado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). Essa foi a posição defendida pelo Ministério Público no processo movido contra o CFM pela Defensoria Pública da União. A DPU requer que o Conselho seja condenado a pagar indenizações por danos morais à coletividade.

### Rural

A demanda por seguro Rural mantém trajetória de alta no resultado acumulado de 11 meses. Conforme a Confederação Nacional das Seguradoras (Cneseg), o volume de contratos, até novembro de 2021, somou R\$ 9 bilhões: alta de 38,8% em relação a 2020.

### Varejo

Em alta histórica, o varejo farmacêutico fechou 2021 com crescimento de 10,8%, segundo dados divulgados pela IQVIA. O faturamento das farmácias em 2021 foi de R\$ 152,1 bilhões, frente aos R\$ 137,3 bilhões registrados em 2020.

### Dados

Os megavazamentos de dados no Brasil e os ataques de hackers a empresas e órgãos públicos fizeram disparar a procura pelo Seguro de Riscos Cibernéticos. Em 2021, esse seguro arrecadou R\$ 105,8 milhões no Brasil, um crescimento de 158,2% em relação ao ano anterior. Os dados são da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg).

### ESPLANADEIRA

#Construtora Paulo Octavio lança no domingo (13), às 11h, pedra fundamental do Manhattan Mall em Aguas Claras (DF). #Participação da Americanas no BBB rende aumento de 50% em visitas no site. #Estão abertas, até dia 13, inscrições para o Programa de Voluntariado da Fundação Estudiar. #Com crescimento de 52%, Dedalus amplia atuação na América Latina. #Infra Leaders acontece em maio. #Ex-deputado Hélio Rosas morreu na terça, aos 92 anos, em São Paulo.

Moro. Ambos têm 7% de intenção de voto", afirma Felipe Nunes, diretor da Quaest.

Lula (PT), presidente da República entre 2003 e 2010, lidera a pesquisa com 45%. Ele é seguido pelo atual presidente, **Jair Bolsonaro** (PL), com 23%.

Tidos como "arquiváveis", o ex-governador do Ceará **Ciro Gomes** (PDT) e o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública **Sergio Moro** (Podemos) aparecem em seguida, empatados com 7% cada.

Depois, **João Dória** (PSDB), governador de São Paulo, e **André Janones** (Avante-MG), deputado federal, pontuam com 2%, enquanto a senadora **Simone Tebet** (MDB-MT), com 1%.

# Inflação fecha janeiro em 0,54%, o maior resultado para o mês desde 2016

AGÊNCIA BRASIL

**A** inflação caiu para 0,54% em janeiro. No mês anterior, tinha ficado em 0,73%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou ontem, no Rio de Janeiro, os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), esse foi o maior resultado para o mês de janeiro desde 2016, quando atingiu 1,27%.

No acumulado dos últimos 12 meses, o indicador apresentou alta de 10,38%, patamar superior aos 10,06% registrados no período imediatamente anterior. Em janeiro de 2021, a variação mensal ficou em 0,25%.

Segundo **André Filipe Almeida**, analista da pesquisa, o resultado foi influenciado, principalmente, por alimentação e bebidas (1,11%), o que provocou o maior impacto no índice do mês (0,23 ponto percentual).

"Foi a alimentação no domicílio (1,44%) que influenciou essa alta. Mais do que a alimentação fora do domicílio, que desacelerou de 0,98% para 0,25%. Os principais destaques foram as carnes (1,32%) e as frutas (3,40%), que embora tenham desacelerado em relação ao mês anterior, tiveram os maiores impactos nesse grupo, 0,04 pp [ponto percentual] e 0,03 pp, respectivamente", explicou.



**A INFLAÇÃO** caiu para 0,54% em janeiro. No mês anterior, tinha ficado em 0,73%, segundo o IBGE

Pelo 11º mês consecutivos, os preços do café moído avançaram, desta vez 4,75%, acumulando alta de 56,87% nos últimos 12 meses. Houve destaque também para a cenoura (27,64%), cebola (12,43%), batata-inglesa (9,65%) e tomate (6,21%). Em movimento contrário, houve queda nos preços do arroz (-2,66%), do frango inteiro (-0,85%) e do frango em pedaços (-0,71%).

O recuo de 0,11% no grupo de transportes, que é o de maior peso no IPCA, a inflação oficial do país, contribuiu

para a desaceleração do indicador em janeiro. Em dezembro, ele tinha apresentado alta de 0,58%. Esse foi o único dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados a ter redução em janeiro.

"A queda no grupo de transportes foi influenciada, principalmente, pela deflação observada nas passagens aéreas, que haviam subido em dezembro e também pelo recuo dos combustíveis, especialmente na gasolina e etanol", disse o analista do IBGE.

O recuo nos preços das passagens aéreas ficou em 18,35% e dos combustíveis em 1,23%, sendo que na gasolina alcançou 1,14%. No etanol, a redução chegou a 2,84% e, no gás veicular, a 0,86%. O óleo diesel subiu 2,38% e foi o único a aumentar em janeiro. Os transportes por aplicativo (-17,96%) e o aluguel de veículo (-3,79%) também registraram retração.

De acordo com o analista da pesquisa, a queda nas passagens aéreas pode ser explicada pelo componente sazonal.

## Produção industrial baiana cresce 2% em dezembro

REDAÇÃO

Em dezembro de 2021, a produção industrial (de transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento com taxa de 2,0% frente ao mês de novembro, após recuo de 1,7% em outubro e novembro. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinou queda de 10,5%. No acumulado do ano, a indústria registrou retração de 13,2%, em relação ao mesmo período anterior. As informações, divulgadas ontem, fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sistematizadas e analisadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan).

No confronto de dezembro de 2021 com igual mês do ano anterior, a indústria

baiana apresentou queda de 10,5%, com oito das 12 atividades pesquisadas assinando queda da produção. O setor de Veículos (-95,8%) apresentou a principal contribuição negativa no período, explicada, especialmente, pela menor fabricação de automóveis. Outros resultados negativos no indicador foram observados nos segmentos de Metalurgia (-46,1%), Produtos químicos (-4,7%), Borracha e material plástico (-16,0%), Bebidas (-24,2%), Celulose, papel e produtos de papel (-7,9%), Couro, artigos para viagem e calçados (-5,5%) e Minerais não metálicos (-1,0%). A principal contribuição positiva foi em Derivados de petróleo (14,6%), influenciada, principalmente, pela maior fabricação de óleo diesel, gasolina e parafinas. Outros setores que apresentaram resultados positivos foram: Produtos alimentícios (7,1%), Extrativas (11,4%) e Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-57,4%).

AGÊNCIA BRASIL

O presidente **Jair Bolsonaro** visitou ontem mais um trecho da obra de transposição do Rio São Francisco. O presidente esteve em Jucuru, no Rio Grande do Norte, onde visitou as obras da barragem de Otitica, que vai receber e armazenar as águas da transposição do Rio São Francisco no estado.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Regional, a estrutura está em fase final de construção e vai garantir o abastecimento de 330 mil pessoas em oito cidades potiguares. O ministro disse que, desde 2019, foram alcançados cerca de R\$ 300 milhões para a realização da obra.

O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, disse que a obra vai auxiliar na melhoria de vida das pessoas da região, com a utilização dos recursos hídricos em projetos de irri-

gação e também no turismo.

"Essa obra vai marcar a nossa geração, porque aqui não será apenas o local de um reservatório de mais de 550 milhões metros cúbicos de água, por si só, justificaria essa ação. Aqui também teremos a geração de emprego e renda, de oportunidade, a melhoria da saúde, a diminuição da mortalidade infantil", afirmou.

Durante a visita, Bolsonaro voltou a criticar os governadores, a quem atribuiu a responsabilidade pelos sucessivos aumentos nos preços dos combustíveis. O presidente disse que a "culpa" pelo aumento do álcool e da gasolina se deve ao aumento do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrado pelos estados. "Procura saber quanto a governadora cobra de ICMS aqui? Eu não tenho poder de chegar na Petrobras e falar: está congelado ou diminui o preço do combustível agora. Não tenho esse poder", disse.

## PONTO DE VISTA

JOACI GÓES



## Combater a pobreza ou promover a riqueza?

**A**o amigo e companheiro de trabalho **Almiro Lourenço Trindade**.

A dimensão cristã de nossa herança cultural elegu a pobreza como virtude e a posse de riqueza como um pecado mortal, a ponto de atribuir a Jesus Cristo a polêmica afirmação segundo a qual seria "mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico alcançar o reino dos céus", princípio recusado pela Reforma Protestante, liderada por **Marinho Lutero**, a partir da fixação de suas 95 teses, em 31 de outubro de 1517, na Igreja do Castelo da cidade alemã de Wittenberg.

Tenha Jesus chegado ou não a essa infeliz conclusão, em 1904, quase quatro séculos depois de deflagrada a Reforma, o pensador alemão **Max Weber** (1864-1920), aos 38

anos de idade, escreveu sua obra mais conhecida *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, onde aponta essa distinção de visões como a principal causa de serem mais ricos os países onde o protestantismo prepondera do que aqueles em que a preponderância é católica. Como exemplo mais gritante dessa tese temos a prosperidade dos Estados Unidos, país protestante, por excelência, e o Brasil, a maior católica nação do Mundo. Observe-se que mesmo tendo Colombo chegado à América oito anos antes de Cabral ao Brasil, a colonização do Colosso do Norte só se iniciou um século depois da brasileira.

A diferença é que o protestantismo se insurgiu contra a resignação do catolicismo ao estado de pobreza natural do ser humano, recusando a aceita-la como designio divino e não,

como de fato o é, produto da cultura dominante.

Com o advento do capitalismo, no bojo da Revolução Industrial, teve início o processo de erradicação da pobreza em escala global, de tal modo que no ano de 1800, quando a população mundial era de dois bilhões de pessoas, apenas 10% viviam abaixo da linha da pobreza, enquanto, hoje, apesar do ambiente pandêmico, quando a população planetária é de 7,8 bilhões de indivíduos, somente 10% vivem abaixo da linha de pobreza, percepção difícil de ser alcançada pelas regiões atrasadas, como o Estado da Bahia, detentor de um dos mais baixos IDH do Continente Americano. Aqui, como no Brasil ataraxado, em grande parte da África e algumas regiões da Ásia, o segmento da esquerda totalitária, que se orienta pela mentalidade de escassez, segundo a qual quanto pior melhor, para a promoção do ressentimento popular, em favor dos seus interesses partidários, o pensamento dominante é o de que a prioridade máxima é o combate à pobreza, em oposição às nações prósperas que se orientam pela promoção da riqueza, a partir, sobretudo,

da garantia de acesso a educação de qualidade e saneamento básico para todos, inclusive para os segmentos mais carentes da sociedade.

Como não há qualquer antagonismo entre o espírito de caridade e a promoção da riqueza, são altamente meritórias e muito bem vindas personalidades venerandas como a **Santa Irmã Dulce** e o empresário **José Carvalho** que criou uma fundação destinada a promover o desenvolvimento intelectual e moral de crianças talentosas, oriundas das classes pobres, sem prejuízo do reconhecimento universal de que o meio mais eficaz de extinguir a pobreza é mediante a promoção da riqueza, como costuma enfatizar o jovem e brilhante pensador **Caio Coppola**, exemplo edificante para as novas gerações de brasileiros.

Apesar da descrição de um copo com água pela metade poder ser feita como meio cheio ou meio vazio, permanecendo, essencialmente, a mesma, os recipiendários as interpretações como mensagens distintas.

Sem dúvida, o meio mais eficaz de extinguir a pobreza é construindo riquezas.

# Setor hoteleiro baiano mantém otimismo

## Janeiro foi o melhor mês desde o início da pandemia, com ocupação média de 69%

CLEUSA DUARTE  
REPORTER

Com o avanço da vacinação, as férias escolares e a vontade de aproveitar o Verão depois de quase dois anos de demanda reprimida, o setor de hotelaria teve um desempenho ótimo no último janeiro. De acordo com Luciano Lopes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Bahia (ABIH-BA), o otimismo continua nestes dois meses futuros.

"As expectativas para os próximos meses dependem muito dos números da Covid. Apesar das incertezas, estamos confiantes que os dados vão estabilizar e é provável que a curva de crescimento da hotelaria de janeiro seja o melhor mês desde o início da pandemia, janeiro de 2022 foi o melhor mês para a hotelaria de Salvador, com

registro de taxa média de ocupação de 69,31%, bem acima da observada em janeiro do ano passado (54,25%), embora inferior à verificada em janeiro de 2020 (73,5%), período anterior à pandemia.

O aumento da procura foi também impulsionado pela maior disponibilidade de voos domésticos, que trouxeram de volta os turistas dos principais mercados emissores do país como: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Brasília, fazendo com que a diária média ficasse em R\$ 490,89, superior à verificada em janeiro do ano passado (R\$ 371,79). Mesmo excluindo do cálculo os valores dos hotéis de luxo, recentemente implantados na capital, a diária média revelou expressivo crescimento, ficando em R\$371,63.

No tradicional melhor mês do Verão para a hotelaria, observou-se pela primeira vez taxas de ocupação durante a semana



Fotos: Romildo de Jesus

### TURISMO

Feriado do Carnaval será um bom atrativo para visitantes, mesmo sem a festa

de 69,08%, próximas às verificadas nos finais de semana (69,79%). Uma vez mais coube aos hotéis

voltados ao público de lazer, posicionados ao longo dos 60 km de praia da capital, os melhores resultados.

O cancelamento de voos e as notícias sobre a alta dos casos de infecção pela variante Ômicron a

partir da segunda quinzena afetaram diretamente o desempenho dos hotéis, obrigados a cancelar reservas devido às dificuldades do transporte aéreo. Enquanto em outros anos a ocupação se mostrava relativamente estável ao longo do mês, em janeiro de 2022 a taxa de ocupação da primeira quinzena foi de 75,83%, enquanto a segunda quinzena a ocupação caiu para 63,19%.

Luciano Lopes, ainda destaca que: "é necessário estar atento para as incertezas e novidades impostas pela pandemia, fenômeno inédito, que afeta diretamente os hotéis e que nos obriga a adaptações constantes para atender às demandas sanitárias, principal prioridade do setor".

Outro fator que vai influenciar o setor é mais uma vez, pelo segundo ano consecutivo a não realização do Carnaval, além do feriado a própria festa atrai milhares de turistas.

# Bares e restaurantes tiveram perdas de até 50%

DAVI VALADARES  
ESTAGIÁRIO

Nos últimos dois anos, o setor de bares e restaurantes enfrentou grandes dificuldades com fechamentos, paralisações e redução do número de clientes por causa das restrições da pandemia. Depois de uma leve melhora no segundo semestre do ano passado, o segmento iniciou o ano de 2022 em um cenário muito parecido com o visto na maior parte do período pandêmico. Conforme o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes na Bahia (Abrasel-BA), Leandro Menezes, o setor esperava ter bons resultados neste Verão, mas o recrudescimento da pandemia neste início do ano freou a retomada do setor na Bahia.

"Depois de dois anos de muita dificuldade, nossa expectativa era que ao final do Verão deste ano nós alcançássemos o patamar pré-pandemia. Infelizmente, no início de janeiro tivemos essa alçada, funcionando em uma nova variante da Covid e isso fez com que quebrasse o ritmo de recuperação. Muitas



Foto: Romildo de Jesus

### PANDEMIÁ

A variante Ômicron impactou no saldo negativo

empresas perderam até 50% nas vendas durante as três primeiras semanas de janeiro. Tivemos uma queda de faturamento muito grande e hoje não sabemos se vamos alcançar no fim do Verão os números do período do pré-pandemia", disse o porta-voz da entidade que representa

os bares e restaurantes na Bahia.

Segundo Menezes, na Bahia há aproximadamente 50 mil bares e restaurantes registrados na Junta Comercial do Estado da Bahia (Juceb). Ao longo da pandemia, mais de 60% das empresas tiveram que demitir. "Mesmo

com esse início ruim, a gente espera que este ano as empresas recuperem o faturamento e também o patamar de quadro de funcionários registrado no período pré-pandemia", acrescentou.

### MEDIDAS

No início do ano o Governo do Estado publicou um decreto estabelecendo novos protocolos sanitários para acesso do público aos bares e restaurantes. O decreto estabeleceu a exigência de comprovação da vacinação nos estabelecimentos. Segundo Menezes, essa medida do governo é ineficaz e prejudica ainda mais o setor.

"Os protocolos sanitários que são muito importantes para manter o ambiente controlado ainda estão funcionando. Nós apoiamos o distanciamento, o uso de máscaras etc., mas essa medida de obrigatoriedade do comprovante de vacinação tomada pelo governador é populista. Essa medida é inócua e traz uma sensação de falsa segurança, além de prejudicar o segmento. Tenho dito que o nosso maior desafio ao longo deste ano vai ser continuar resistindo", finalizou.

## SALVADOR

### MP pede 100% da frota de ônibus em horário de pico

DAVI VALADARES  
ESTAGIÁRIO

Mesmo com a Prefeitura de Salvador dizendo que o sistema de transporte coletivo da cidade já opera com 100% da frota disponível nos horários de pico da manhã e da tarde, o Ministério Público do Estado da Bahia (MP-BA) reiterou a Justiça o pedido para que se determine ao Município de Salvador a retomada integral da circulação de 100% da frota de ônibus, durante os horários de pico na capital baiana. A petição foi protocolada no início desta semana pela promotora de Justiça Rita Tourinho. O pedido é de que a frota seja aumentada das 5h às 8h, das 8h às 12h e das 15h às 21h.

A reiteração do pedido vem após a Secretária de Mobilidade Urbana de Salvador (Semob) ter enviado informações, solicitadas pelo MP em reunião realizada no dia 31 de janeiro, sobre a diferença entre a frota de ônibus disponível e aquela alocada, com sobre também a redução de 400 ônibus, que resultou numa frota operacional atual de 1,8 mil ônibus na capital, quantidade considerada suficiente pela Secretária para atender à demanda.

"Importante frisar que a lógica da proporcionalidade pautada em parâmetros anteriores à pandemia não pode ser mantida diante da atual necessidade de um distanciamento mínimo entre os passageiros, necessidade esta que não existia no contexto pré-

pandêmico. Outrossim, há a necessidade de colocar em circulação 100% de toda a frota possível, e não somente 100% da frota alocada", diz trecho do pedido feito pela promotora.

No documento, a promotora solicita o deferimento do pedido liminar feito em ação civil pública ajuizada em outubro de 2020 e a designação de audiência de conciliação. A promotora destaca ainda a recomendação do Conselho Estadual de Saúde, que orienta as gestões municipais a ampliar a oferta do serviço de transporte público, com o aumento do número de linhas para evitar aglomerações em horários de pico de passageiros.

### DEMANDA

Ainda sobre a frota, a Semob disse por meio de nota que tem buscado alternativas para suprir a demanda em linhas de maior carregamento, utilizando tecnologia para realizar o remanejamento automático de veículos multilinhas, que são realocados para linhas que apresentem maior demanda em determinado momento como alternativa para suprir a demanda em linhas de maior carregamento. "A Secretária de Mobilidade (Semob) reitera que a operação já se encontra ajustada de acordo com a demanda de usuários atual, e que hoje ainda é 35% a 37% menor quando comparado com períodos anteriores à pandemia", diz trecho da nota divulgada à imprensa.

## SEQUELAS

### Queda de cabelo acentuada afeta pacientes pós-Covid

Um dos efeitos colaterais relatados por pacientes após a Covid-19 foi a queda do cabelo acentuada. No entanto, essa relação ainda não está clara para os pesquisadores. O que é sabido até agora é que o período da pandemia tem gerado problemas de ansiedade, estresses, além de outras questões psicológicas, o que pode causar a queda de cabelo.

Para ajudar no tratamento, o shampoo Amplexo Antiqueda, da ADA TINA Italy é capaz de tratar as principais causas de queda, como alopecia androgênica (calvície), problemas hormonais (como a menopausa), além do efêlúvio telógeno (queda que pode

ser causada por situações como estresse, pós-parto e falta de vitaminas), também promove o fortalecimento da raiz e o crescimento de novos fios mais fortes, volumosos e saudáveis. O produto conquistou pelo terceiro ano consecutivo 1º lugar em ranking desenvolvido pelo MyBest, serviço de recomendações de e referência.

"O Amplexo Antiqueda não possui sal em sua fórmula e é capaz de limpar profundamente o couro cabeludo, sem ressecar os fios. Além disso, com eficácia comprovada, seus resultados podem ser percebidos em apenas 30 dias de uso.", afirma Dr. Maurício Pupo, farmacêutico especialista em cosmetologia e CEO da ADA TINA Italy.

## ARTIGO

### O exemplo da Bahia

Benjamin Batista

Para o confrade Raymundo A. C. Pinto, que nos deixou recentemente, desembargador do TRT, escritor e acadêmico, que até pouco tempo nos brindava com o seu humanismo e inteligência também aqui, na Tribuna da Bahia. Em memória.

A partir de Feira de Santana o movimento acadêmico nos municípios baianos tem se fortalecido – com repercussões positivas no Brasil, pois nosso Estado é o que mais dispõe desses sodalícios, alguns, face à pandemia, funcionando de forma virtual, mas atuando na condição útil e necessária de verdadeiros polos regionais de cultura.

A ideia de Academia veio da escola de Platão, "situada perto da cidade, cercada de árvores, assim chamada por causa do semideus Academos" a quem o jardim pertencia. Foram mestres e discípulos ilustres, de onde, na dupla acepção do vocábulo, as ideias constantes que representam, a de ensino e a de reunião de pessoas eminentes. Ainda hoje, a Academia de Paris (onde se estiva com suas faculdades, é a Universidade. Durante muito tempo, também no Brasil, as academias foram, não apenas sociedades de sábios e letrados, que primavam e primam por um salutar convívio, senão ainda as faculdades superiores de direito e medicina e, até hoje, um acadêmico pode tanto ser um provento membro da Academia de Medicina, quanto um estudante de Direito. Apolo e as Musas não distinguem

entre os que oficiam ou ocorrem a seu culto. Isto afirma, mais uma vez, que academia, qualquer academia nessa área, é uma organização, um instituto cultural que presta relevantes serviços à cidade que os acolhe.

Por questão de espaço, vamos nos referir, "em passante", à Academia Francesa, sem dúvidas, a mais famosa, denominada de de Rechellieu, criada em 1635: tem, portanto, mais de três séculos. De 1663, é a Academia das Inscrições e Belas-Artes; de 1686, a Academia das Ciências, na França e a Academia Real de Londres que é de 1660 e a Arcádia Romana que é de 1690.

Em outra oportunidade falaremos do primeiro projeto acadêmico que surgiu aqui na Bahia em 1724 e como Arlindo Fragoso idealizou, em 1917, a Academia de Letras da Bahia.

Fazendo jus à tradição de terra alegre, criativa, inovadora, mestiça e bela, mãe do Brasil e - por ser baiano o Brasil tem todos os defeitos e virtudes que herdou daqui -, nos últimos 40 anos esse Movimento cresceu a olhos vistos e, cidades de médio e grande portes ficaram comprometidas e mais comprometidas e estão mantendo seus silogues de forma autônoma e apartidária, reunindo, contudo, pessoas com diversas posições políticas, convencionando com o contraditório, promovendo palestras, concursos literários, dando espaço aos talentos emergentes e ouvindo os consagrados, fazendo indicações às Câmaras de Vereadores e ao Po-

der Executivo, integrando, assim, de forma positiva, o tecido social, garantindo sua manutenção e reivindicando a sede própria para suas sessões e acervo!

Destacam-se, dentre outras:

Academia de Letras e Artes do Salvador (idealizada por mim em 1999 quando nossa Capital comemorou seus 450 anos) e a Academia Maçonica de Letras.

No interior: Academia de Letras de Ilhéus, Academia Feirense de Letras, Academia de Letras e Artes de FS, Academia Conquistense de Letras, Academia de Letras e Artes de Brumado, Academia Caliteense de Letras, Academia de Letras e Artes de Ilapetina, Academia de Letras e Artes de Macarani, Academia de Letras de Jequié, Academia de Letras e Artes de Canavieiras, Academia de Cultura, idem, de Canavieiras, Academia de Letras e Artes de Belmonte, Academia de Letras de L. de São Gonçalo dos Campos, Academia de L/A de Serinha, Academia de L/A de Tucano, Academia de L/A de Alagoinhas, Academia de L/A de Castro Alves, Academia de L/A de Euclides da Cunha, Academia de Cultura de Monte Santo, Academia de L/A de Senador do Bonfim, Academia de Letras de Santo Amaro, Academia de L/A de Bom Jesus da Lapa, Academia de L/A de Irecê, Academia de L/A de Irará, Academia Regional de Letras e Artes da Região Metropolitana (ALARME), Academia de L/A de Itiúba, Academia Regional de L/A sediada em Maracás e a Academia de L/A da Chapada Diamantina, sediada em Andaraí.

O entusiasmo tem sido tão grande que já começa-

mos a exportar nosso trabalho de intercâmbio, pesquisa e extensão para outros Estados e países, quando estivemos presentes na criação da Academia de Letras e Artes de Aracaju (SE) na Academia de L/A de Camboriú (SC)em promoção conjunta com o Lions Club local, Academia de L/A de São Leopoldo (Região dos Sinos, RGS) e na Argentina na fundação da Academia Internacional de Letras, Artes e Ciências, sediada em Buenos Aires e também estivemos presentes e colaboramos na fundação da Academia de Cultura de Vila do Conde (região do Porto, norte de Portugal) e no Sul da Itália, além de ajudarmos na criação da Academia de Estudos Católicos e Cultura General de Granada, Espanha.

Dentro dos nossos limites e esforços, estamos fazendo a nossa parte. Quando estivemos mais seguros com essa pandemia que assola o planeta, iremos abrir novos horizontes, aqui e ali. E mais uma vez, desta forma, a Bahia serve de exemplo.

(\*) Benjamin Batista é advogado e escritor. Presidente da Academia de Cultura da Bahia, ex-presidente da Academia Feirense de Letras e da Academia de Letras e Artes de FS. Integrado à Academia Nacional de Economia, Ciências e Políticas Sociais (ANE no Google), onde ocupa a cátedra número 50. Direito jurídico da Academia de Letras e Artes do Salvador (ALAS).

E-mail: benjaminbatista@gmail.com

Quem quiser saber mais sobre o Movimento Acadêmico nos Municípios Baianos, acessar YouTube Benjamin Batista na Academia de Cultura e ou Benjamin Batista na Argentina e Paris.

# Bahia tem quase 3 mil acidentes com vítimas nas estradas federais



**RODOVIA**  
BR-101 continua no topo das estradas federais com mais vítimas em acidentes

152, 101 e 58 vítimas fatais respectivamente. As colisões estão no topo da lista das causas de acidentes, com 1.562 casos, seguidas das saídas de pista, com 492 ocorrências, e capotamentos ou tombamentos, registrados 321 vezes. O domingo foi o dia com mais acidentes (21,5%), e a maioria esmagadora das vítimas fatais era homem (80,5%).

Porém, mesmo com um número de acidentes menor (206), os atropelamentos são a segunda causa de óbito: 68 pessoas perderam a vida ao tentar atravessar uma rodovia que corta a Bahia, chamando a atenção para aspectos como a falta de passarelas ligando trechos próximos a comunidades. "Os resultados sinalizam a necessidade de mais investimento em infra-

estrutura rodoviária e em educação no trânsito com foco na segurança viária, condicionando que podem contribuir com a redução efetiva do número e da gravidade dos acidentes na malha rodoviária. A diminuição de acidentes gera benefícios para o transporte, para a economia e para a sociedade e, por isso, deve ser buscada", disse Vander Costa, presidente da CNT.

LILY MENEZES  
REPORTER

A importância de maiores investimentos na estrutura das estradas brasileiras se confirmou nos números divulgados no Painel de Acidentes Rodoviários 2021, elaborado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT). O índice de sinistros com vítimas nas rodovias federais do país aumentou 1,6% em relação a 2020, passando de 63.447 para 64.452 no ano anterior. O índice de mortes subiu 2% na comparação, de 5.287 para 5.391 vítimas fatais. As informações foram detalhadas com base nos registros fornecidos pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), e dão um melhor en-

tendimento da situação da malha rodoviária no Brasil, fortalecendo as medidas de segurança por parte dos usuários e direcionando os investimentos.

Na Bahia, houve uma redução de 3,4% nas ocorrências em relação a 2020, mas mesmo assim os números chamam a atenção: foram 3.306 acidentes em 2021, sendo 2.733 com vítimas. Neste universo, 498 pessoas perderam a vida nas rodovias. Ou seja, a cada cem acidentes, deztoito acabaram com alguma morte. O Estado representou 24,8% dos 11.102 registros com vítimas em todo o Nordeste, o equivalente a um em cada quatro acidentes na região. E nem mesmo a pandemia, quando mais gente ficou dentro de

casas, contribuiu para uma redução significativa nos incidentes na estrada: em 2020, foram 3.443 acidentes, e no ano de normalidade foram contabilizados 3.486 ocorrências. Em cifras, o custo estimado do Estado com os acidentes foi de R\$ 769,09 milhões.

A BR-101 continua no topo da lista das rodovias federais com mais vítimas: por lá, aconteceram 725 acidentes, seguida de perto pela BR-116, com 680 ocorrências. Outras rodovias que aparecem na lista são a BR-242 e a BR-110. Fechando o trio de estradas que merecem ainda mais atenção, está a BR-324, principal acesso à cidade de Feira de Santana, com 536 registros. Os três trechos também são as que mais matam, com

2021

## Vencedores de loterias 'esqueceram' de retirar R\$ 586 mi no Brasil

Darlan Alvarenga, G1

Os prêmios de loterias não resgatados somaram mais de meio bilhão de reais em 2021. Segundo a Caixa Econômica Federal, os prêmios "esquecidos" e não retirados totalizaram R\$ 586,8 milhões no ano passado, incluindo as apostas de todas as modalidades no país.

O valor representa um salto de 88% na comparação com os R\$ 312 milhões não resgatados em 2020.

O total em prêmios esquecidos em 2021 supera de longe o valor do prêmio principal da Mega da Virada 2021, que foi de R\$ 378 milhões.

## VOTAÇÃO

### Cade aprova venda de rede móvel da Oi para Claro, Tim e Vivo

Fernanda Trisotto, Manoel Ventura e Gabriel Shinohara

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou ontem a venda da rede móvel da Oi para a Claro, Tim e Vivo em votação apertada e com restrições.

Foram três votos contrários à venda, incluindo o do relator, e outros três favoráveis à venda, com mais restrições, conforme antecipado pelo GLOBO. O desempate foi feito no

voto do presidente, Alexandre Barreto de Souza, que se valeu do voto de qualidade para aprovar a operação.

Foram contrários à venda o relator, Luiz Braido, e os conselheiros Paula Farani e Sergio Ravagnani. Todos destacaram a insuficiência das propostas para evitar a concentração do mercado. Quem abriu a divergência na votação foi a conselheira Lenisa Rodrigues Prado, que foi acompanhada por Luiz Hoffman e pelo presidente Alexandre Barreto de Souza.

## Rui autoriza construção de escola em Piripá

Mais um colégio estadual será construído na Bahia, desta vez em Piripá, no sudoeste do estado. A licitação da obra foi autorizada pelo governador Rui Costa, nesta quarta-feira (9). Na visita ao município, ele também autorizou convênios entre a prefeitura e a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado (Conder) para pavimentação asfáltica

no bairro Califórnia e para a pavimentação em paralelepípedo no bairro Horizonte Azul. O governador ainda autorizou convênio para construção do novo estádio municipal. Já a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) foi autorizada a celebrar convênio com a prefeitura para a recuperação de estradas vicinais danificadas pelas chuvas.

"Em toda agenda no interior, seja de água, estrada, saúde, nós visitamos uma escola para saber o que é necessário. Com esse conhecimento, nós adotamos um padrão de escola para a rede estadual que garanta infraestrutura adequada. Aqui, no Colégio Estadual de Piripá, as salas são de 36 metros quadrados, inadequadas para o ensino e

sem espaço para as práticas esportivas e culturais. No novo colégio, as dez salas serão de 64 metros quadrados, e os alunos vão contar com laboratórios, quadra coberta, campo de futebol society, um auditório no formato de teatro e refeitório adequado para uma escola em tempo integral, com cursos profissionalizantes", destacou Rui.

## Inflação na RMS é a 3ª mais alta do Brasil

LILY MENEZES  
REPORTER

Ao comprar o pão de todas as tardes, no Bonfim, a estacionada da Gabriela Santos tomou um susto: o quilo pulou de R\$ 9 para R\$ 13,50. "Toda vez que venho aqui me sinto um pouco mais pobre", brincou. A percepção de que a vida anda mais cara é real: a inflação em Salvador e Região Metropolitana ficou em 0,86% no mês de janeiro, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O levantamento periódico foi divulgado nesta quarta-feira (09) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta desse índice na capital baiana, vista pela primeira vez desde 2016, só não foi maior do que na vizinha Aracaju e em Rio Branco (AC). Em doze meses, já são 11,44% de inflação acumulada. Ainda segundo o estudo, a sensação de que tudo aumentou é igualmente verdadeira: todos os nove grupos de despesas avaliados tiveram crescimento nos preços. O setor de alimentação

continua a puxar os orçamentos das famílias para cima em Salvador e RMS, com 1,14% de acréscimo, influenciado pelo reajuste do tomate (+18%). Porém, quem mora em apartamento precisou apertar ainda mais as despesas: individualmente, a taxa de condomínio foi a que mais encareceu a vida na cidade, aumentada em 3,15%. Os artigos de uso residencial, como eletrodomésticos e eletrônicos, foram o segundo setor mais caro no orçamento, com 2,9% de variação, seguido pelo vestuário (+2,69%).

Na outra ponta, o uso de transporte por aplicativo acabou tendo uma retração de 13,3%, contribuindo para assegurar um pouco a inflação de janeiro na RMS. Embora os condutores soteropolitanos estejam bastante assustados com a gasolina chegando à casa dos R\$ 7 nas bombas dos postos, os combustíveis tiveram uma pressão inflacionária reduzida em 0,2% no mês passado, na análise do IBGE. O etanol recuou 2,62%, enquanto a gasolina teve uma retração mais discreta, de 0,12%.

## Parceria viabiliza recursos a instituições

A Prefeitura de Salvador firmou, nesta quarta-feira (9), parceria com o Ministério Público do Trabalho na Bahia (MPT-BA) para repasse de R\$2,8 milhões para projetos voltados à infância e juventude, selecionados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). O termo de com-

promisso para a iniciativa, considerada inédita na cidade, foi assinado pelo prefeito Bruno Reis, pela presidente do CMDCA, Tatiane Paixão, e pelo procurador-chefe do MPT-BA, Luís Carlos Gomes, no Palácio Thomé de Souza, no Centro.

Os recursos são provenientes de uma Ação Civil Púb-

blica movida pelo órgão estadual a uma empresa multinacional. As entidades beneficiadas foram selecionadas após cadastro junto ao MPT-BA e inscrição em edital lançado pelo CMDCA em abril de 2021.

"Firmamos hoje essa parceria inédita com o Ministério Público do Trabalho e o Ministério Público Estadual, com o CMDCA, que garantiu o repasse desse aporte de quase três milhões", ressaltou o prefeito.

**ALBA** ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

AVISO DE LICITAÇÃO

O PREGOEIRO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA, designado pelo nº 24.199/2002, torna público para conhecimento dos interessados que realizará na sala de Licitação, Subsetor 2 – Ala B do Palácio Luiz Eduardo Magalhães, Av. Luiz Viana Filho, S/N, Centro Administrativo da Bahia, em sessão pública, conforme especificado no Edital de Licitação e mediante condições estabelecidas na Lei Estadual nº 9.433/05, (alterada pela Lei nº 9.856/05 e 10.697/08), e na Complementar nº 123/06, Lei Federal nº 10.520/02 e Lei Federal nº 8.666/90, no que for pertinente.

Modalidade	Nº	Objeto	Data	Horário
Pregão Presencial	007	Contratação de empresa especializada em prestação de serviço de transporte aéreo de pessoas em aeronaves de asas rotativas (helicópteros).	24/02/2022	14h

O Edital deverá ser solicitado pelo e-mail [cpf@alba.ba.gov.br](mailto:cpf@alba.ba.gov.br), de segunda a quinta-feira das 13h às 17h30min. Salvador, 09 de fevereiro de 2022. MARCOS ANTÔNIO CAIRES ARAÚJO - Pregoeiro Oficial.

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA - SAEB  
COORDENAÇÃO CENTRAL DE LICITAÇÃO - CCL

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2022 - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO / COORDENAÇÃO CENTRAL DE LICITAÇÃO.

Abertura: 24/02/2022 às 14:00h (horário de Brasília) - Registro de Preços de Equipamentos de Comunicação para Salvador e Região Metropolitana – BB. nº 201752- Família: 58.05. Site: [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br), o edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites [www.comprasnet.ba.gov.br](http://www.comprasnet.ba.gov.br) e/ou [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br). Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: [cd\\_lic@saeb.ba.gov.br](mailto:cd_lic@saeb.ba.gov.br), telefone: (71) 3115-3130 Fax: (71) 3115-3128 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira das 08h30 às 12h30 – 13h30 ao 18h00 no endereço: 2º Andar, nº 200, Secretaria da Administração/SAEB, Coordenação Central de Licitação, Sala 101, Centro Administrativo da Bahia – Salvador/Bahia – 09092/2022. Daniela Calmon Dantas Fontes Torres - Pregoeira(a) Oficial.

SAEB

**PEDIDO DE LICENÇA AMBIENTAL UNIFICADA**

MARILTON MOREIRA DE CARVALHO, INSCRITO NO CPF 085.103.775-53, TORNA PÚBLICO QUE ESTÁ REQUERENDO A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMMAM A LICENÇA AMBIENTAL UNIFICADA (LU), PARA ATIVIDADE DE CRIAÇÃO DE AVES CONFINADAS, LOCALIZADO NA FAZENDA ALECRIM,HUNILDES,, FEIRA DE SANTANA –BA, CEP 44.100.000.

MARILTON MOREIRA DE CARVALHO. À DIREÇÃO.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI**  
CNPJ Nº 14.109.763/0001-80

AVISO DE REABERTURA

PREGÃO Nº 0020/2022 (ELETRÔNICO) – COMPEL – A Comissão Central Permanente de Licitação – COMPEL, torna público para conhecimento dos interessados, novas datas de acolhimento e abertura, em virtude da Suspensão, referente PREGÃO Nº 0020/2022 (ELETRÔNICO) – COMPEL, cujo objeto Registro de Preços para aquisição de ÁGUA MINERAL NATURAL, própria para consumo humano, sem gás, acondicionada em opaco com capacidade de 200 ml, bem como, em garrafão retornável de 20 (vinte) litros, incluindo entrega, para atender as necessidades de diversas Secretarias do município de Camaçari-BA. Acolhimento: 18/02/2022 a partir das 09h00min; Abertura: 21/02/2022 às 09h00; Disputa: 21/02/2022, às 10h00. (Horário Brasília). Edital/Informações: [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br), Licitação nº: 917233. Camaçari, 09 de fevereiro de 2022. Tel: (71) 3621-9695 – Diego Manoel Oliveira da Paixão - Pregoeiro da Compel.

AVISO DE ABERTURA - PREGÃO Nº 0032/2022 (PRESENCIAL) – COMPEL

Objeto: Registro de Preço para a aquisição de Cestas de Páscua e Peixes a serem distribuídos aos beneficiários do Auxílio Brasil e famílias acompanhadas pelas CPAS, CRIAS, Centro POP, CRIAR, Boia Social, Casa da Criança e CONVERTE através da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania - SEDCS do município de Camaçari/BA. Abertura: 23/02/2022 às 09h00min - Edital/Informações: [www.compras.camacari.ba.gov.br](http://www.compras.camacari.ba.gov.br) Tel: (71) 3621-9695. Ana Carolina da Silva dos Santos - Pregoeira da COMPEL.

**MORADA DO SOL ENERGIA I S.A.**  
CNPJ 42.876.976/0001-72

Toma público que requere a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SARM, Licença de Localização, referente a viabilidade ambiental prévia das Usinas Solares Fotovoltaicas (Assunil 8 e 9) de capacidade instalada 51,36 MW, localizada no município de Gentio do Ouro, Bahia.

**POLÍTICA AMBIENTAL**

MARILTON na busca da melhoria continua das ações voltadas para o meio ambiente, assegura que está comprometido em:

Promover o desenvolvimento sustentável, protegendo o meio ambiente através da prevenção da poluição, administrando os impactos ambientais de forma a torná-los compatíveis com a preservação das condições necessárias à vida;

Atender a legislação ambiental vigente aplicável e demais requisitos subscritos pela organização;

Promover a melhoria continua em meio ambiente através de sistema de gestão estruturado que controla e avalia as atividades, produtos e serviços, bem como estabelece e revisa seus objetivos e metas ambientais;

Garantir transparência nas atividades ações da empresa, disponibilizando às partes interessadas informações sobre seu desempenho em meio ambiente;

Praticar a reciclagem e o reuso das águas do processo produtivo, contribuindo com a redução dos impactos;

Promover a conscientização e o envolvimento de seus colaboradores, para que atuem de forma responsável e ambientalmente correta;

À DIREÇÃO.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 09/02/2022	Coluna: Economia



## PAÍS TERÁ PROGRAMA DE CONVERSÃO DE METANO EM BIOCOMBUSTÍVEL



9 Fevereiro, 2022

O governo deve lançar, em 30 dias, o Programa Metano Zero, que vai estimular a transformação do gás de efeito estufa em biocombustível, com auxílio financeiro de bancos públicos. A informação é do ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, em entrevista, nesta manhã (9), à Rádio Nacional. A entrevista também foi transmitida, ao vivo, pela TV Brasil.

“O governo federal regulamentou a Política Nacional de Resíduos Sólidos, em janeiro. E agora estamos preparando o programa de metano. O Brasil tem potencial de geração de biometano que vem dos resíduos urbanos [aterros sanitários] e rurais, especialmente de aves, suínos, açúcar e álcool”, disse, no programa Repórter Nacional.

Segundo o ministro, o biocombustível pode substituir o diesel de máquinas pesadas da produção agrícola. “Nós temos um pré-sal rural, com volume de geração de biometano nas propriedades rurais e nos aterros sanitários”, destacou.

Em novembro de 2021, o Brasil aderiu ao compromisso global para a redução das emissões de metano, durante a COP26, em Glasgow, na Escócia. O acordo prevê a redução voluntária de 30% das emissões no mundo.

Fonte: Agência Brasil



Quinta, 10 de Fevereiro de 2022 - 08:40

## **Mesmo com 13º, comércio baiano teve queda de 1,9% em dezembro, aponta SEI**



As vendas no varejo da Bahia em dezembro passado tiveram baixa de 1,9% ante o mês anterior. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (9) pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento, a partir de dados do IBGE.

Em relação a dezembro do ano anterior, as vendas no varejo baiano mantiveram o ritmo de queda, com variação negativa de 12,9%. Essa retração é a quinta consecutiva registrada pelo setor na Bahia. Segundo a SEI, o resultado negativo em dezembro, mesmo diante do período natalino com recebimento do 13º salário não se mostrou influente na atividade econômica.

Tiveram influência fatores como alta dos juros, encarecimento dos alimentos, aluguéis, energia, combustíveis e aumento no endividamento das famílias. Ainda segundo a SEI, a maior retração foi no volume de vendas nos no segmento de Móveis (-37,4%) e eletrodomésticos (-34,2%).

Logo abaixo vem o ramo de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-25,9%), combustíveis e lubrificantes (-22,3%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (14,9%), livros, jornais, revistas e papelaria (-14,8%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-12,1%).

# TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados sob assinatura não trazem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

## Olavo de Carvalho morreu; mas e o olavismo?

Pandemia evidenciou discurso que já circulava de modo subterrâneo na direita

**Gabriel Trigueiro**

Doutor em história pelo Programa de História Comparada da UFRRJ e especialista em pensamento liberal e conservador

Como alguém disse uma vez, Olavo de Carvalho criou o maior esquema de pirâmide da política brasileira: o olavismo. A promessa era fazer parte de um clube exclusivista pautado pela "alta cultura ocidental" e esse tipo de baboseira que gente impressionável e filistina gosta de encher a boca. Mas a retórica era a de quem vende aquele chá de emagrecimento, de resultados questionáveis e eficácia científica duvidosa. E como sempre repete o youtuber Casimiro Miguel: "Todo dia um otário e um malandro acordam e saem de casa. Em algum momento do dia, eles se cruzam". Olavo era o malandro. Seus seguidores, os otários.

Olavo jamais foi um pensador original. Sempre foi um vulgarizador de autores conservadores e tradicionalistas gringos. Dá para decompor o pensamento dele em três pontos principais: o antilutismo, o anti-intelectualismo e o anticientificismo. Nesse sentido, é didático ler "Christopher Lasch, a nova elite e as velhas massas", um texto escrito por Olavo que está no livro "O imbecil Coletivo", publicado em 1996. Nesse ensaio, Olavo detalha o argumento de Lasch a respeito daquilo que ele havia definido como "as novas elites".

Segundo o autor norte-americano, a tal da nova elite era distinta da burguesia porque não detinha os meios de produção, mas a informação. E, como o próprio Olavo definiu a interpretação de Lasch sobre essa nova elite, "ela não se contenta em ter poder sobre a riqueza material e a força de trabalho das pessoas, mas quer moldar sua mente, seus valores, sua vida e o sentido de sua vida; não quer só possuir o mundo, mas reinventá-lo à sua imagem e semelhança (...)".

Dá a importância fundamental da crítica à imprensa e à academia, e mesmo ao discurso científico, no pensamento de Olavo de Carvalho. Como um adepto de Lasch, ele interpretava cultura e academia como essa nova elite, uma espécie de mandarinato intelectual, que havia crescido em descompasso com o resto da sociedade brasileira e que, não obstante, tentava pautá-la e dominá-la.

No mesmo artigo Olavo menciona "The Managerial Revolution", livro publicado em 1938 por James Burnham, figura histórica do movimento conservador dos EUA, no qual há a tese de que o maior perigo à liberdade é a existência de uma classe não eletiva de tecnocratas na burocracia federal — classe essa que operaria sem qualquer tipo de controle externo, do Congresso ou de qualquer outra instância represen-

tativa, e que daria poder excessivo em suas mãos.

O bolsonarismo é a continuação do olavismo por outros meios. A imploração das instituições do Estado brasileiro se deve menos ao thatcherismo tropical de Paulo Guedes e mais à aplicação das lições de Burnham à política pública cotidiana. Como diria outro conservador norte-americano: "As ideias têm consequências".

Em edição mais recente de "O Jardim das Aflições", livro de Olavo publicado em 1995, há uma entrevista na qual ele admite que, assim que foi morar na Virgínia (EUA), tomou conhecimento de todo um ecossistema conservador articulado pela direita cristã daquele país: rádios, jornais locais, sites etc. O olavismo cresceu aqui como uma adaptação desse exotismo ideológico.

A pandemia só evidenciou um repertório discursivo que já circulava de modo subterrâneo na direita brasileira. O desafio à autoridade científica da OMS e da Anvisa não é nada além de uma apropriação de Christopher Lasch e James Burnham elevada à enésima potência e aplicada ao caso nacional. Se o intelectual e o especialista representam a "cultura adversária" e a elite inimiga, logo eles precisam ser combatidos. Não há espaço para conciliação. O olavismo é a política como MMA [artes marciais mistas].

Olavo de Carvalho criou um movimento milenarista e contracultural que não irá acabar com a sua morte. Alunos, mídias com vieses conservador, influenciadores digitais de direita etc. — todos esses levarão a sua obra adiante. Se academia e imprensa ignorarem esse negócio, como fizeram anteriormente, aliás, corremos o risco de só a cordarmos quan-

[...]

**O bolsonarismo é a continuação do olavismo por outros meios. A imploração das instituições do Estado brasileiro se deve menos ao thatcherismo tropical de Paulo Guedes e mais à aplicação das lições de Burnham à política pública cotidiana. Como diria outro conservador norte-americano: "As ideias têm consequências"**

## ICMS sobre combustíveis pode ter solução fácil

Saída para evitar a perda dos estados é limitar reajuste à variação do IPCA

**Darcy Francisco Carvalho dos Santos e Júlio Francisco Gregory Brunet**

Economista e bacharel em ciências contábeis com curso de especialização em comércio internacional e integração econômica, foi contemplado em três oportunidades pelo Prêmio do Tesouro Nacional

Engenheiro, economista e mestre em economia, foi contemplado em três oportunidades pelo Prêmio do Tesouro Nacional e uma vez pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada)

Há um modo simples de evitar a perda dos estados sem sobrecarregar os contribuintes com reajustes acima da inflação: limitar o reajuste do ICMS dos combustíveis à variação do IPCA, que é o índice oficial de inflação e dos planos de ajuste fiscal dos entes federativos.

O ICMS é o principal tributo brasileiro, responsável por 70% da receita corrente dos estados e boa parte da receita dos municípios. Os combustíveis, com uma participação entre 15% e 20% da arrecadação total, são alvo de alíquotas especiais em função de seu peso e inelasticidade.

A principal causa do aumento do preço dos combustíveis está na alta do preço do petróleo, que, junto com a taxa de câmbio, originou uma variação de 91,6% (12 meses, até novembro de 2021). Nos últimos três anos, a variação de preço e dólar foi de 82%. Com o IPCA de 19,3%, no período, houve um crescimento real de 52,5%, o que corresponde a uma variação média de 15% ao ano. Apesar de as despesas de União, estados e municípios ocorrerem em reais, elas têm nos combustíveis uma fonte indexada ao dólar, o que não faz nenhum sentido.

O projeto aprovado na Câmara dos Deputados em outubro de 2021 transforma em valor fixo por litro o ICMS: a inflação logo ali adiante o defasará, penalizando estados e municípios.

Os governadores, através do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária), congelaram temporariamente o preço-pauta dos combustíveis (produto sujeito à substituição tributária).

A nosso ver, seria mais simples a substituição da redação do § 4º do art. 8º da lei complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996, abaixo

[...]

**A principal causa do aumento do preço dos combustíveis está na alta do preço do petróleo, que, junto com a taxa de câmbio, originou uma variação de 91,6% (12 meses, até novembro de 2021). (...) Apesar de as despesas de União, estados e municípios ocorrerem em reais, elas têm nos combustíveis uma fonte indexada ao dólar, o que não faz nenhum sentido**

transcrito:

§ 4º: A margem a que se refere a alínea c do inciso II do caput será estabelecida com base em preços usualmente praticados no mercado considerado, obtidos por levantamento, ainda que por amostragem ou através de informações e outros elementos fornecidos por entidades representativas dos respectivos setores, adotando-se a média ponderada dos preços coletados, devendo os critérios para sua fixação ser previstos em lei.

O artigo acima passaria a ter a seguinte redação (com a inclusão do novo trecho entre aspas):

§ 4º: A margem a que se refere a alínea c do inciso II do caput será estabelecida com base em preços usualmente praticados no mercado considerado, obtidos por levantamento, ainda que por amostragem ou através de informações e outros elementos fornecidos por entidades representativas dos respectivos setores, adotando-se a média ponderada dos preços coletados, "limitada [a média ponderada] à variação do IPCA, ou de outro índice que venha a substituí-lo, no período considerado", devendo os critérios para sua fixação ser previstos em lei.

Procedendo assim, os estados não deixarão de receber a variação da inflação nessa parte de sua receita, e os consumidores estarão livres desse sobrepreço.

# PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425. São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

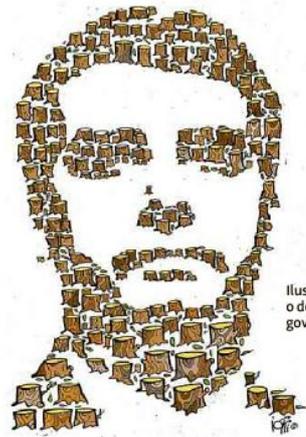


Ilustração de Iotti sobre o desmatamento no governo Bolsonaro

### Desmatamento

Bolsonaro promoveu expressivo aumento de 56,6% no desmatamento da Amazônia entre 2019 e 2021 em relação ao período de 2016 a 2018 ("Desmatamento sob Bolsonaro chegou a nível alarmante, aponta Ipanã", Ambiente, 4/2). Tudo graças a seu incentivo e apoio a madeireiros, garimpeiros e grileiros, através da atuação do seu Ministério do Desmatamento-Ambiente.

**Barbara Maisonnave Arisi** (Amsterdã, Holanda)

### Escolhas

Gastos prioritários com defesa e armas são próprios do fascismo e das ditaduras. Gastos maiores com educação e saúde são próprios da civilização e das democracias. Um país que prioriza a educação e as crianças não vai precisar gastar com armas e com defesa. Jair Bolsonaro nunca escondeu de ninguém a sua escolha ("Defesa assegura investimento maior que obras, Educação e Saúde", Mercado, 5/2). Pobre Brasil.

**Theuzinha Lima e Oliveira** (São José dos Campos, SP)

Parabéns a Muniz Sodré pela coluna "Semear e colher" (Opinião, 6/2). Pésima foi a semeadura e péssima deverá ser a colheita, infelizmente. Acho que nem Teresa Cristina, com seus venenos, poderá inibir o nascimento e o crescimento do mal plantado.

**Luiz Fernando Schmidt** (Goianópolis, GO)

### Saúde

Parabéns a Carlota Aquino e ao sempre brilhante Gonzalo Vecina Neto pelo artigo "Os tempos da saúde", Tendências / Debates, 6/2). Enquanto não tivermos ações efetivas das agências reguladoras nos planos de saúde estaremos sujeitos aos caprichos das operadoras e sobrecarregando o SUS. Vale lembrar que as operadoras acabam oferecendo um plano de doença, não um plano de saúde, pois não há nenhum serviço de prevenção ao seguro.

**José Otávio Pinto e Silva** (São Paulo, SP)

### O mais inteligente

O homem mais inteligente do século 20 não foi John von Neumann, Max Planck, Niels Bohr, Albert Einstein ou algum outro gigante das ciências exatas (Hélio Schwartsman, Opinião, 6/2). Foi alguém mais discreto e que não causou nenhuma destruição de cidades com suas teorias. Contudo suas poesias causam até hoje uma "fissão" no espírito. Esse homem foi Fernando Pessoa.

**Leonardo de Atayde Pereira** (São Paulo, SP)

### PT

Volta e meia os inimigos do PT vêm cobrar autocritica do partido, como leitores fizeram neste domingo (6/2) nesta seção. Um deles diz que "autocritica não está no DNA do PT". Que autocritica fizeram os que ajudaram a eleger Jair Bolsonaro — por ação ou omissão — para barrar o PT em 2018? O que eleger o genocida foi o antipetismo porra-louca.

**Eduardo Guimarães** (São Paulo, SP)

Tenho visto muitas manifestações de apoio à volta de Lula. Não esqueçam de levar em consideração que 57 milhões o rejeitaram em 2018. O candidato era um poste, mas tinha o aval de Lula. Aval que serviu a Dilma. Por que o rejeitaram? Basicamente pela corrupção desenfreada. Ninguém se esqueceu e não se sabe ainda se mudaram de ideia, apesar das bolsonaradas. Não há nada definido. Lula não anda pelas ruas porque tem medo. Os demais candidatos, por ora sem chances, só atrapalham, à exceção de Moro, a quem Lula e Bolsonaro têm verdadeiro pavor.

**Paulo Henrique Coimbra de Oliveira** (São Paulo, SP)

### Vacina

Excelente comentário ("A farsa da imunidade natural", Ciência, 6/2). Claro e sucinto. Infelizmente, o maior cego é aquele que não quer ver. Que pena que ainda existem tantos que não queiram ver no Brasil.

**Alvaro Gaspar Pinto** (Araruama, BA)

### Futebol

Meia página sobre a final da Copa Africana e nenhuma linha sobre a rodada do Campeonato Paulista na edição de domingo do caderno Esporte?

**Antonio Carlos Lourenço** (Santos, SP)

### Olavo de Carvalho

É inacreditável que a Folha dê duas páginas para uma senhora acadêmica escrever sobre o Olavo de Carvalho ("Olavo acima de todos", Ilustrada Ilustríssima, 6/2). Tal ideia não merece de nenhum brasileiro mais do que um mísero peido. E olha lá.

**Mário Prata** (Florianópolis, SC)

# ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

**MERCADO** (6.FEV., PÁG. A24) O fechamento do hotel Malsoud Plaza ocorreu em 7 de dezembro, não em 7 de setembro, como publicamos erroneamente no texto "Entenda a briga pelo prédio e pelo nome do Malsoud Plaza, que fechou em dezembro". O prédio foi arrematado em 2011 por R\$ 70 milhões (valor da época, sem correção), não R\$ 142 milhões.

**MUNDO** (6.FEV., PÁG. A14) Em parte das edições, a cidade de Madrid foi localizada incorretamente no mapa que acompanha a reportagem "Menino preso em poço no Marrocos por cinco dias morre antes de resgate". Abaixo, a localização correta da capital da Espanha.



# Governo avalia incluir cortes no diesel em projeto de lei sobre ICMS

Solução, alternativa a PECs, é defendida por Guedes e Lira; técnicos analisam viabilidade jurídica e como construir acordo político

Idiana Tomazelli, Julia Chaib e Renato Machado

**BRASÍLIA** A gestão Jair Bolsonaro (PL) considera agora a possibilidade de incluir a autorização para reduzir tributos sobre o diesel em um projeto de lei complementar já em tramitação no Senado, segundo integrantes do governo ouvidos pela Folha.

A solução seria uma saída diante dos entraves ao avanço das PECs (propostas de emenda à Constituição) protocoladas na Câmara e no Senado que propõem a redução de tributos sobre combustíveis, entre outras medidas. Os diferentes textos geraram disputa no governo e no Congresso.

A decisão final ainda depende da análise de estudos que foram encomendados, ao governo e no Congresso, para verificar a viabilidade jurídica desse caminho.

A principal preocupação é blindar Bolsonaro no ano em que ele buscará a reeleição. A lei eleitoral proíbe a concessão de novos benefícios no ano de realização do pleito.

Há também no campo político a ponderação sobre como construir o acordo em torno desse projeto de lei entre Câmara e Senado. O governo cogita a inclusão da desoneração do diesel, mas existe preocupação de que senadores queiram ampliar o alcance da benesse.

A concentração de esforços no projeto já vem sendo defendida pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, e pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

"A gente deveria focar no texto do PLP 11, que a Câmara votou e está no Senado, para que a gente module o congelamento dos preços do ICMS em um valor que seja justo para a população", disse Lira à Folha na terça-feira (8).

Também na terça, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sinalizou que a aprovação de uma PEC poderia não ser necessária, a depender de ajustes no texto do projeto de lei.

Pacheco afirmou que uma reunião entre o relator do projeto, senador Jean Paul Prates (PT-RN), e integrantes da equipe econômica foi realizada para discutir detalhes. Interlocutores do Ministério da Economia confirmam as conversas, sob condição de anonimato.

A possibilidade de mudança na estratégia para entregar a redução nos tributos sobre combustíveis desejada por Bolsonaro vem após o próprio governo se dividir entre duas propostas distintas no Congresso.

A PEC da Câmara, apresentada pelo deputado Christino Áureo (PP-RJ), mas que foi rejeitada na Casa Civil, ainda não reuniu as 171 assinaturas necessárias para avançar.

Já a proposta do Senado, protocolada pelo senador Carlos Fávaro (PSD-MT) e apelidada de "PEC Camicase" pela equipe econômica, soma até agora 32 assinaturas (eram necessárias 27). Ela recebeu o endosso do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente e de lideranças do governo, além de ter o apoio de ministros da ala política.

Além de desonerar tributos, a proposta dos senadores amplia gastos com o auxílio-gás, subsidia tarifas de ônibus e cria um auxílio-diesel para caminhoneiros. O time de Guedes calcula um impacto superior a R\$ 120 bilhões.

O próprio Banco Central deu um recado duro alertando para o risco de que a aprovação de medidas de curto prazo para reduzir preços de combustíveis poderia ter, na verdade, um efeito inverso, impulsionando câmbio e inflação.

## PROJETO SOBRE O ICMS

Relator: senador Jean Paul Prates (PT)

**O que prevê:** cobrança fixa de ICMS por litro de combustível (hoje, a cobrança é um percentual sobre o preço); haveria um teto para a cobrança, equivalente à alíquota atual sobre a média de preços dos dois anos anteriores; governo cogita incluir nesse projeto a desoneração do diesel

Diante das resistências e sem consenso em torno dos textos das duas PECs, integrantes do governo têm a avaliação de que o melhor caminho pode ser concentrar os esforços no projeto que trata da mudança na cobrança do ICMS sobre combustíveis.

O projeto prevê cobrança fixa de ICMS por litro de combustível, cujo teto seria o valor obtido a partir da alíquota atual sobre a média de preços dos dois anos anteriores.

A ideia agora é incluir no texto a possibilidade de a União desonerar tributos sobre o diesel sem a necessidade de compensação exigida pela LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal). Isso seria possível porque a LRF também é uma lei complementar. A desoneração do diesel tem um custo significativamente menor, ao redor de R\$ 17 bilhões.

O texto do Senado precisará passar por modificações para ajustar os anos que servirão de base de cálculo do ICMS, o que torna necessária nova votação na Câmara. Por isso, os negociadores dessa solução querem aproveitar para incluir o diesel e ganhar tempo na tramitação.

Uma PEC tem tido mais demora. Na Câmara, ela precisa passar por duas comissões antes de ser analisada em plenário, em dois turnos de votação. No Senado, a proposta passa por uma comissão antes de ser submetida novamente a dois turnos de apreciação.

No Congresso, a tramitação mais célere do projeto é apontada como vantagem também para evitar desgastes político dos parlamentares em suas bases.

Como a única PEC que reuniu assinaturas até agora é a do Senado, mais ampla, o temor dos deputados é que eles precisem enxugar o alcance dos textos para evitar o colapso das contas.

## PAINEL S.A.

Joana Cunha  
painelsa@grupofolha.com.br

### Linha de produção

A Coalizão Indústria, grupo que reúne representantes empresariais de mais de dez setores, deve elevar a pressão pelo pedido de um corte de 50% no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). A pauta será o principal assunto da reunião periódica do grupo com o ministro da Economia, Paulo Guedes, nesta sexta-feira (11). O principal argumento para defender a redução no tributo, que excluiria apenas cigarros e bebidas, é o de que a medida ajudaria a aliviar a inflação.

**VEJA BEM** O pedido gera ruído no grupo, que reúne entidades como Instituto Aço Brasil (siderúrgicas), Interfarma (farmacêuticas), Abicalçados e Abrinq (brinquedos). A Eletros, que representa a indústria eletroeletrônica, diz que não é contra a medida, mas manifesta preocupação com as vantagens comparativas da Zona Franca de Manaus, onde há fábricas do setor.

**QUEDA** A movimentação da indústria acontece paralelamente à discussão da PEC dos Combustíveis. "Nosso foco é acelerar a queda do IPI, reforma tributária, desonerar impostos e dizer que somos contra essa PEC dos Combustíveis, que caiu de parafusos", afirma José Ricardo Roriz, presidente da Abiplast (indústria dos plásticos), que também faz parte da Coalizão.

**EMBARQUE** As operadoras de planos de saúde registraram 1,5 milhão de novos beneficiários entre janeiro e dezembro de 2021, segundo o novo balanço da ANS. Foi o maior crescimento para o período de um ano desde 2013.

**SALA DE ESPERA** Com quase 49 milhões de beneficiários, os planos avançam em direção ao recorde de 50,5 milhões, registrado em 2014. Desde então, o número de pessoas com a cobertura vinha caindo. A curva voltou a apresentar crescimento em 2020, quando a Covid chegou ao país.

**BILHETE** De acordo com os dados da agência reguladora, o total de beneficiários cresceu de forma contínua durante todos os meses do ano. São Paulo, Minas Gerais e Paraná foram os estados com o maior ganho em números absolutos.

**BULA** O balanço de 2021 da indústria de medicamentos mostrou que apresentou um crescimento de quase 6% em volume com cerca de 1,8 bilhão de unidades vendidas, teve um destaque no mercado de antidepressivos.

**COMPRIMIDO** A categoria registrou avanço de 13% ante 2020, segundo relatório da PróGenéticos (associação do setor), com base em dados da IQVIA, que monitora o varejo farmacêutico no país.

com **Andressa Motter** e **Ana Paula Branco**

### INDICADORES

JUROS		IMPOSTO DE RENDA		
Jan, em % ao mês	Mínimo Máximo	Em R\$ Até	Alíquota, em % Isento	Deduzir, em R\$
7,73	8,00	1.903,98	7,5	142,80
			15	354,80
			22,5	636,13
			27,5	869,36
<b>CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA</b> Competência janeiro Autônomo e facultativo Valor mín. R\$ 1.212,00 20% R\$ 242,40 Valor máx. R\$ 7.087,22 20% R\$ 1.417,44		<b>EMPREGADOS DOMÉSTICOS</b> Considerando o piso na capital e Grande SP <b>R\$ 1.296,32</b> Valor, em R\$ Empregado 98,48 Empregador 259,25		

## Apoiada por Bolsonaro, venda direta de etanol aos postos patina e não tem efeitos sobre preço

Nicola Pamplona

**RIO DE JANEIRO** Apoiada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) como alternativa para reduzir os preços dos combustíveis no país, a venda de etanol hidratado diretamente das usinas para os postos teve participação quase nula no mercado nos seus dois primeiros meses de vigência. Para as distribuidoras de combustíveis, a pouca adesão reforça a tese de que a medida não terá grande impacto no mercado. Os produtores de etanol reclamam que o modelo atual gera insegurança jurídica e, por isso, as vendas ainda não deslançaram.

Segundo levantamento feito pelo consultor Dietmar Schupp com base em dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), essa modalidade representou 0,14% das vendas de etanol em novembro e 0,21% em dezembro.

As operações de venda estão concentradas nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, que sediarão 100% dos contratos desse tipo em novembro e 86% em dezembro.

Segundo os dados da ANP, dez usinas venderam produtos diretamente aos postos nos

dois primeiros meses de vigência da nova regra. No período, o volume comercializado nesta modalidade somou 3,9 milhões de litros, em um mercado total de 2,3 bilhões de litros.

A venda direta de etanol hidratado para os postos foi aprovada pela ANP em novembro, como parte de um pacote de medidas que prometia ampliar a competição no setor, incluindo a possibilidade de venda de gasolinas de outras marcas pelos postos.

Na época, o tema já vinha sendo discutido também no Congresso, a partir de MP (medida provisória) apresentada pelo Planalto. A MP foi aprovada em dezembro e, em janeiro, sancionada com diversos vetos por Bolsonaro.

Um dos principais apoiadores da mudança, o Sindicato (Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Pernambuco)

“É preciso mais estabilidade jurídica”  
Renato Cunha presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Pernambuco

Segundo ele, há hoje negociações com a Casa Civil para uma solução, que pode vir com a inclusão do tema em outra MP que trata do mercado de combustíveis ou com a edição de nova MP exclusiva sobre a venda direta.

Cunha defende que, correções mais claras, as operações desse tipo tendem a crescer. “Por enquanto, as vendas sofreram em razão da insegurança”, afirma. Procurada, a Casa Civil não respondeu ao pedido de entrevista sobre o assunto.

O presidente do Sindicato argumenta ainda que o início de vigência da venda direta foi prejudicado pela queda no consumo de etanol no país. Com menos vendas, o preço do combustível vem caindo desde novembro, mesmo em um período de entressafra.

Segundo dados da Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da Esalq/USP, a cotação do etanol hidratado nas usinas de São Paulo caiu 22% desde o início daquele mês.

Nas bombas, porém, o preço do etanol hidratado ficou praticamente estável entre a última semana de outubro de 2021 e a semana passada, passando de R\$ 5,066 para R\$ 4,938 por litro.

Um dos principais apoiadores da mudança, o Sindicato (Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Pernambuco)

“É preciso mais estabilidade jurídica”, diz o presidente da entidade, Renato Cunha.

# Economia usa projeção do governo Temer para mostrar melhor performance fiscal

### Assessor de Guedes afirma que governo não deve abandonar ajuste em nome da redução nos preços dos combustíveis

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Em reação a críticas dirigidas à condução da política fiscal do governo, o Ministério da Economia lançou uma ofensiva para mostrar que a aprovação de reformas contribuiu para melhorar o cenário em grau maior que o projeto de lei no fim de 2018 pela equação econômica do ex-presidente Michel Temer (MDB).

Nota informativa elaborada pela SPE (Secretaria de Política Econômica) da pasta mostra que indicadores como dívida bruta, resultado primário e despesas e receitas com proporção do PIB tiveram trajetória melhor que a esperada, a despeito dos efeitos negativos provocados pela pandemia de Covid-19.

A dívida bruta, por exemplo, fechou o ano passado em 80,3% do PIB, menos que os 81,4% do PIB estimados para 2021 já com a aprovação de reformas fiscais, que incluíam a reforma da Previdência. Já as receitas líquidas do governo central (que inclui Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência) fecharam o ano passado em 18,2% do PIB, acima até mesmo das projeções mais otimistas realizadas no fim da gestão anterior.

A condução da política fiscal pela equipe do ministro Paulo Guedes tem sido criticada por economistas, que veem a melhora no quadro das contas como momentânea e pas-

sível de reversão. Em 2021, o governo central teve um déficit de R\$ 35 bilhões. Já o resultado do setor público como um todo registrou um superávit de R\$ 64,7 bilhões, o primeiro desde 2013, graças ao caixa abastecido de estados e municípios.

A IPI (Instituição Fiscal Independente) do Senado, órgão de acompanhamento das finanças públicas, tem alerta para o fato de que a melhora nas contas pode ser fugaz. Para 2022, a instituição projeta déficit de R\$ 106,2 bilhões, acima dos R\$ 79,4 bilhões previstos no Orçamento aprovado pelo Congresso.

O chefe da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos da Economia, Adolfo Sachsida, rebate as críticas e afirma que os números colocados pela SPE comprovam a importância de o governo ter cuidado com os gastos e apostado na consolidação fiscal.

Sachsida, que nos três primeiros anos de governo comandou a SPE, elencou a aprovação da reforma da Previdência, a vedação a reajustes salariais do funcionalismo em 2020 e 2021 e de reformas microeconômicas que, segundo ele, permitiram o aumento da produtividade.

"O processo de consolidação fiscal não é ideológico. Esse estudo foi apenas para mostrar para a sociedade que o nosso discurso tem substância. Não estamos só falando, estamos

falando e fazendo", afirmou. O assessor do ministro disse que, caso a desconfiança persista, o mercado pode olhar para as projeções feitas pelo "dream team de Temer", no fim de 2018. "Estamos melhor que o cenário otimista".

Sachsida nega, porém, que a necessidade de recorrer a estimativas de outro governo para cancelar os resultados atuais sejam prova de um déficit de credibilidade do governo. "Junto ao presidente, nossa credibilidade é muito boa, tanto é que o presidente nos apoiou. Junto ao grande público também é muito boa", afirmou.

Apesar desse apoio, o assessor afirmou que o ajuste fiscal não deve ser abandonado agora em nome da redução de preços de combustíveis — pauta que vem sendo cobrada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

Embora tenha evitado comentários mais incisivos sobre as propostas em discussão no Congresso, que podem ter impacto superior a R\$ 100 bilhões nas contas públicas, ele demonstrou preocupação com os rumos do tema.

"O processo de consolidação fiscal ajuda a segurar inflação, inclusive o preço dos combustíveis", disse. "Precisamos encontrar uma solução que preserve o processo de consolidação fiscal. Se não preservar, o resultado não será satisfatório", afirmou Sachsida.

## Economia aponta cenário fiscal mais benigno

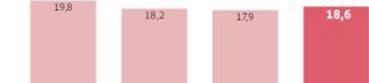
### Comparação entre projeções feitas em dezembro de 2018 (governo Temer) com o observado em 2021

Resultado, em % do PIB

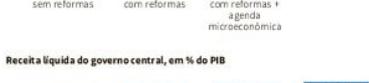
- Primário do governo central
- Nominal do setor público



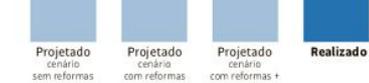
Despesa primária total, em % do PIB



Receita líquida do governo central, em % do PIB



Dívida, em % do PIB



Fonte: Ministério da Economia

## PEC atrela verba de concessão a investimento

BRASÍLIA O Senado aprovou, nesta quarta-feira (9), uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que obriga o governo federal a investir no setor de transportes pelo menos 70% dos recursos com outorgas onerosas de obras e serviços do setor. A proposta foi aprovada em primeiro turno por 65 votos a favor e 5 contrários — eram necessários 49, por se tratar de uma emenda à Constituição. No segundo turno, foram 60 votos favoráveis e 4 contrários. A proposta agora segue para a Câmara dos Deputados. O texto, de autoria do senador Wellington Fagundes (PL-MT), estabelece um prazo máximo de três anos para que os recursos sejam reinvestidos.

O governo federal deve então aplicar somente no setor de transportes 70% de todos os recursos que forem arrecadados com contrapartidas por concessões, permissões ou autorizações onerosas decorrentes de infraestruturas de transportes da União.

Atualmente, esses recursos entram diretamente no caixa único da União. Há iniciativas do Ministério da Infraestrutura para que os recursos frutes de concessões sejam reinvestidos nos respectivos setores e muitos contratos de concessões foram feitos, mas não há legislação específica que determine a prática. O autor da PEC, o senador Paulo Guedes (PSL-ES), afirma que a nova legislação deve resultar em ao menos R\$ 7 bilhões por ano que serão investidos em transportes.

O modelo de reinvestimento de recursos com outorgas de obras e serviços do setor já é adotado em São Paulo. Renato Machado

## Rio ajusta plano de recuperação, mas não descarta aumentos salariais

BRASÍLIA O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), disse nesta quarta (9) que a maior parte das divergências com o Ministério da Economia para a entrada do estado no regime de recuperação fiscal está resolvida e apenas alguns pontos permanecem em discussão.

Segundo ele, ainda estão sendo debatidos aspectos ligados a um adicional por tempo de serviço para servidores (chamado de triênio) e ao teto de gastos para o estado — apenas a de mais de 30 pontos iniciais de divergência.

"Depois de muita negociação, muita conversa, o estado do Rio abriu mão de alguns pontos e o Ministério da Economia entendeu alguns outros pontos", afirmou após reunião com o ministro Paulo Guedes (Economia).

Uma das principais divergências dizia respeito à pre-

visão de reajustes para servidores públicos nos próximos anos. Segundo o governador, os aumentos não chegaram a ser proibidos na nova versão — mas o Rio vai ter de reduzir anualmente com o governo federal a possibilidade de elevar as remunerações.

"O Rio tinha colocado como obrigatório o reajuste anual, e eles [Economia] não solicitaram que não fosse obrigatório, mas fosse facultativo, que nós pudéssemos ao ano e de acordo com a receita, reduzir. E o Rio de Janeiro aceitou esse ponto [de negociar] ano a ano de acordo com a arrecadação", disse. Castro afirmou que, neste ano, os reajustes serão concedidos.

Segundo o governador, as equipes da Procuradoria do Estado e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional vão discutir ainda a possibilidade

de definir um mediador para as discussões entre governo federal e estadual. A expectativa dele é que em 15 dias o estado possa entrar no regime de recuperação fiscal, às vésperas do Carnaval.

As reuniões aconteceram após o Tesouro Nacional e PFGN se posicionarem em janeiro contra o plano de recuperação fiscal apresentado pelo Rio — conforme antecipou a Folha na época.

O regime de recuperação fiscal é um programa de socorro desenhado para estados endividados. O Rio de Janeiro foi o primeiro a entrar, em 2017 (no governo Temer) e agora pleiteia uma adesão.

Ao ingressar no regime, o estado tem alívio imediato no pagamento de dívidas com a União e outros credores, em troca da implementação de medidas de ajuste fiscal. Fábio Pupo

## BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30/09/2021. Data: 30/09/2021. At 11h. Local: Estádio Social para Refeições da Universidade Federal de São Paulo - CEP 04543-901 - São Paulo-SP. Presença: Dispensada a publicação de edital de convocação nos termos do artigo 124, §4º da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada (L.S.A.), por estarem presentes as acções representando a totalidade do capital social, conforme se verificou das suas assinaturas na Lista de Presença de Acções, o qual permanece arquivado na sede da Companhia. Mesa: Presidente, Carlos Alberto Mansur, Secretário, Eduardo Barcoles Guimarães, e o Diretor Administrativo. 1. Deliberar sobre a criação parcial da Companhia, conforme proposta do Conselho de Administração acordada em reunião realizada mediante a lista de 10h; 2. Deliberar sobre a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 2. Aprovar a redução do capital social e a distribuição de ações, conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30/09/2021, e, no âmbito dos termos e condições previstas no "Protocolo de Justificação e Autorização", que contém a minuta do Edital de 2.º Edital de 2.º Edital e a indicação e nomeação da empresa Veneziada Controladora Ltda. para a elaboração do Laudo de Avaliação do artigo 223 da Lei das S.A.; 3. Deliberar sobre a aprovação do Laudo de Avaliação contábil na data-base de 31/08/2021; 4. Deliberar sobre a redução do capital social e alteração da entrega de ações; 5. Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio; 6. Deliberar sobre o aumento de capital, com a emissão de novas ações; 7. Reformar o Estatuto Social para refletir as deliberações supra. Deliberações: Previamente, os acionistas autorizam a abertura da presente ata na forma acima, nos termos do artigo 150, §1º, "L.S.A." em ato contínuo, os acionistas presentes deliberam, por unanimidade, as seguintes deliberações, sem qualquer ressalva ou restrição: 1. Aprovar a criação parcial da Companhia ("Criação"), conforme proposto pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30

Veículo: G1	
Data: 09/02/2022	Caderno: Economia



## Recuperação fiscal do Rio: governo estadual aceita tornar facultativo reajuste anual de servidores

*Estado aceitou proposta da Economia e avaliará aumento ano a ano. Reajuste obrigatório era um dos principais entraves para o estado entrar no RRF e suspender pagamento de dívida à União.*

Por Jamile Racanicci, g1 — Brasília

09/02/2022 19h58 Atualizado há 14 horas

O governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro, afirmou nesta quarta-feira (9) que aceitou tornar facultativo o reajuste anual de servidores previsto no plano de Recuperação Fiscal [apresentado pelo estado](#) à União.

O Regime de Recuperação Fiscal (RRF) foi criado em 2017 para estados em situação financeira muito grave. Durante três anos, o Rio permaneceu no programa e, com isso, deixou de pagar mais de R\$ 60 bilhões em dívidas com a União.

Em janeiro, o Rio de Janeiro apresentou uma proposta para renovar o RRF. Nela, constava uma cláusula que estabelecia um reajuste obrigatório anual aos servidores.



Proposta do Rio para o Regime de Recuperação Fiscal eleva gastos e prevê reajuste anual a servidores

Segundo Castro, o estado cedeu à proposta da equipe econômica de tornar os aumentos de salário facultativos, de forma que serão avaliados ano a ano de acordo com a evolução das receitas estaduais.

“Foi solicitado que [o reajuste anual] não fosse obrigatório, mas que fosse facultativo, que nós pudéssemos ano a ano de acordo com o aumento da receita rediscutir [o aumento]. E o Rio de Janeiro aceitou esse ponto”, afirmou Castro.

A previsão de reajuste obrigatório aos servidores era um dos principais entraves para o estado entrar no regime Recuperação Fiscal e suspender pagamento da dívida à União. A medida foi tomada para que o governo estadual se aproximasse de um acordo com [Ministério da Economia](#).

O governador ressaltou que a recomposição de 13,05% concedida aos servidores fluminenses em fevereiro está mantida e não será afetada pela negociação do RRF.

Em troca de contrapartidas de ajuste nas contas públicas estaduais, a entrada no RRF suspende o pagamento da dívida do Rio de Janeiro com a União, que chega a **R\$ 24 bilhões em 2022**.

A arrecadação tributária e não tributária do estado no ano passado chegou a R\$ 124 bilhões – dos quais R\$ 53 bilhões correspondem ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

### ***Divergências***

Segundo Castro, ainda restam duas questões jurídicas de divergência entre o Rio e a União para que a entrada no RRF seja aprovada — a interpretação jurídica do teto de gastos estadual e o triênio (adicional por tempo de serviço).

Ainda, de acordo com o governador, "os pontos econômicos "foram 100% saneados".

Para tentar superar os últimos entraves e aprovar a entrada no regime, o governador afirmou que uma nova reunião com o [Ministério da Economia](#) ocorrerá daqui a 15 dias.

Caso não haja consenso, o estado e a União devem fazer um processo de mediação para tentar chegar a um acordo. A Procuradoria-Geral da Fazenda

Nacional (PGFN) e a Procuradoria-Geral do Rio de Janeiro, segundo Castro, vão definir qual instituição assumiria o papel de mediadora.

Como a equipe técnica do ministério não havia aprovado o plano de recuperação fiscal apresentado pelo estado em dezembro, o governador passou a vir a Brasília para tentar negociar com Guedes a entrada do estado no RRF.

**No ministério, o projeto de recuperação fiscal do Rio foi avaliado pelos seguintes órgãos:**

- **Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN):** manifestou-se de forma desfavorável;
- **Secretaria do Tesouro Nacional (STN):** manifestou-se de forma desfavorável;
- **Conselho Supervisor do Regime de Recuperação Fiscal do Rio (CSRRF):** manifestou-se favoravelmente, mas com ressalvas.

Conheça nossos imóveis e confira as oportunidades para morar ou investir.

Acesse [legislacoeconomica.com.br](http://legislacoeconomica.com.br) e visite nossos stands.

**TEGRA**  
EXPOSIÇÃO 2022

**ECONOMIA & NEGÓCIOS**

**E&N**



**B1**  
DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

QUINTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

Contas públicas Financiamento a produtores

# Agro cobra de governo e Congresso mais R\$ 3 bi para o crédito rural

— De R\$ 7,8 bilhões do Orçamento para o Plano Safra, 99% já foram utilizados em consequência do salto na taxa de juros; concessão de empréstimo subsidiado foi suspensa

**THAÍS BARCELLOS**  
**BÁRBARA NASCIMENTO**  
BRASÍLIA

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) pediu ao governo e ao Congresso pelo menos mais R\$ 3 bilhões para contratação de crédito rural subsidiado para colocar de pé a safra deste ano. A solicitação foi encaminhada em ofício aos ministros Paulo Guedes (Economia), Tereza Cristina (Agricultura) e Ciro Nogueira (Casa Civil), além dos presidentes da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Sérgio Souza (MDB-PR), e das Comissões de Agricultura da Câmara, Aline Sleutjes (PSL-PR), e do Senado, Ayr Gurgacz (PDT-RO).

Dos R\$ 7,8 bilhões aprovados pelo Congresso no Orçamento de 2022 para despesas de equalização de taxas de juros no Plano Safra, 99% já foram usados, segundo os próprios bancos. Isso ocorreu porque a alta forte e rápida da Selic, a taxa básica de juros, hoje em 10,75%, que não foi atualizada na peça orçamentária, exigiu maior liberação de recursos do que a esperada para compensar as taxas mais baixas praticadas no contexto do Plano Safra — de 4,5% no caso do Pronaf e de 6% do Pronamp.

Com a falta de recursos, a Secretaria de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia determinou na sexta-feira que as instituições financeiras suspendessem novas contratações de crédito rural subsidiadas durante o mês de fevereiro.

Nos cálculos da equipe econômica, será necessário remanejar R\$ 2,9 bilhões do Orçamento para tapar o buraco e impedir que a safra seja prejudicada. Além disso, outros R\$ 200 milhões seriam necessários para ajudar os produtores

**Defasagem**  
**Lei Orçamentária Anual foi sancionada com parâmetros defasados, sem considerar PEC**

a enfrentar a seca no Sul. Segundo técnicos da equipe econômica, apenas os recursos destinados ao Sul podem ser solicitados por meio de crédito suplementar ao Congresso. Assim, o restante teria de ser remanejado dos ministérios da Agricultura e da Economia. O governo ainda decide de onde virão os valores.

**ORIGEM DO PROBLEMA.** O problema no Plano Safra começou na tramitação do Orçamento. Aprovada após muitos atrasos,



ADRIANO MACHADO/REUTERS-3/4/2018

Para o presidente da CNA, João Martins, é preciso dimensionar o impacto climático no crédito rural

a Lei Orçamentária Anual acabou sancionada com parâmetros defasados, não comportando mudanças feitas pela PEC dos Precatórios, que ampliou o espaço para gastos.

“Consideramos que a escalada da Selic não foi dimensionada quando da formulação do Orçamento 2022, o que compromete novas operações de crédito em 2022, assim como as tão necessárias renegociações de prazos de reembolso do crédito nas regiões cuja produção agropecuária foi signifi-

cativamente impactada pela seca ou por chuvas excessivas”, afirmou o presidente da CNA, João Martins, no ofício.

A CNA se preocupa com o fim do período da safra 2021/2022, que vai até junho, e com a próxima, 2022/2023. Segundo a assessora de política agrícola da CNA, Fernanda Schwantes, o grosso das contratações de crédito ocorre no segundo semestre, quando ocorre o plantio dos principais grãos, como a soja e a primeira safra de milho. Além da seca

no Sul, ela cita o excesso de chuva na Bahia e no Sudeste.

A confederação também vê impacto na inflação. “O aumento do custo do crédito, justamente em uma safra que estamos tendo preços recordes dos insumos, bem como a falta de alguns deles, além de problemas climáticos extremos que certamente irão impactar a oferta de alimentos, devem ocasionar aceleração inflacionária e comprometer o próprio crescimento econômico do País.”

● COLABOROU IANDER PORCELLA

Funcionalismo Pressão por reajustes

## Paralisação de servidores causa impacto em serviços do BC

BRASÍLIA

A paralisação parcial dos servidores do Banco Central (BC) na manhã de ontem modificou o funcionamento da autarquia, ainda que sem impacto significativo sobre o mercado. Em meio ao movimento por reajuste e reestruturação de carreira, cerca de 50% dos 3,500 servido-

res do BC ficaram de braços cruzados entre 8h e 12h, conforme os sindicatos que representam a categoria.

Nesse período, o monitoramento do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) de responsabilidade da mesa do BC em São Paulo foi movido temporariamente para Brasília, retornando à normalidade após às 12h, quando terminou a pa-

ralisação, segundo fontes ouvidas pelo *Estadão/Broadcast*.

Conforme relatos, é procedimento padrão transferir o monitoramento de sistemas críticos do BC para a sede sempre que há qualquer evento que possa representar risco de interrupção dos serviços.

O efeito da paralisação também foi notado em algumas divulgações rotineiras do BC. A

publicação de indicadores como a Taxa Básica Financeira (TBF) e a Taxa Referencial (TR) só foi feita 12h01, 1 minuto após o fim da paralisação. Normalmente, ocorre no início do dia, logo após 9h.

Esses efeitos, embora sem impacto significativo no mercado, causam desconforto e são vistos como forma de pressão do movimento dos servidores. Os sindicatos já tinham avisado que os serviços essenciais seriam mantidos durante a paralisação, mas que outros serviços e entregas poderiam atrasar no período.

A mobilização foi iniciada após a indicação do governo federal de que só atenderia às de-

mandas da área da segurança, o que gerou insatisfação nas outras categorias. O Orçamento de 2022 foi sancionado com a previsão de R\$ 1,7 bilhão para reajuste do funcionalismo, ne-

**Agenda**  
**Os servidores do Banco Central já marcaram para o próximo dia 24 um novo protesto**

gociado para atender os policiais, mas o aumento efetivo depende do Poder Executivo.

Procurado, o BC afirmou que não iria comentar o assunto. ● THAÍS BARCELLOS

PHOTO ANDREW HARRIS/GETTY IMAGES  
COMUNICADO DE IMPRENSA DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

**P** **pressrelecer**



**Celso Ming** *celso.ming@estadao.com*

## Pressões por mais inflação

Dentro de uma panela que vai sendo aquecida aos poucos, o sapo não percebe que está ameaçado de ser cozido vivo. Vai-se acostumando com o calor e, quando se dá conta do perigo que passa, pode ser tarde demais.

Com a inflação também é assim. O consumidor vai se acostumando com o aquecimento dos preços até que, lá pelas tantas, se foi embora seu poder aquisitivo.

A inflação de janeiro ficou em 0,54%, mais baixa que o 0,73% de dezembro (veja gráfico). Ainda assim, está muito disseminada e é a mais alta registrada em janeiro nos últimos seis anos. Formou-se bom nível de convicção de que

a inflação deste ano será cerca da metade dos 10,06% acumulados em 2021. As principais justificativas para essas projeções são a desaceleração da atividade econômica (e da demanda), a ser produzida pela postura mais agressiva do Banco Central na sua política de juros, e a esperada normalização dos fluxos de bens e serviços no mercado global, responsáveis por grande parte da inflação de custos.

Mas crescem as dúvidas sobre esse resultado. Uma delas tem a ver com o comportamento do mercado de combustíveis. Os preços da gasolina e do diesel no mercado interno estão cerca de 12% "defasados" do que deveriam ser do ponto de vista técnico.



Portanto, estão à espera de novos reajustes para cima. E os analistas continuam advertindo

de que as cotações do barril de 159 litros, nos US\$ 91,55 no fechamento do mercado nesta quarta-feira, podem passar dos US\$ 100 em alguns meses.

Mas a incerteza maior tem a ver com o risco de deterioração das contas públicas. O Banco Central quase sempre foi frouxo quando se tratava de denunciar os rombos do setor público, provavelmente porque evitou cutucar a onça do governo federal com vara curta. Talvez porque agora conte com o estatuto da autonomia, ele foi bem mais contundente quanto ao estrago sobre a inflação que pode ser produzido pelo jogo dos políticos de descarregar saídas eleitoreiras e populistas para enfrentar a alta dos

combustíveis. A PEC de autoria do senador Carlos Fávaro (PSD-MT), que a própria área econômica do governo chama de "PEC Kamikaze", prevê renúncias de arrecadação tributária e criação de subsídios com força corrosiva suficiente para produzir um rombo de R\$ 110 bilhões nas contas públicas. O Banco Central advertiu na Ata do Copom divulgada terça-feira que a redução imediata de preços que pode ser obtida no curto prazo teria tudo para usinar mais inflação estrutural mais à frente.

Porém, em ano de eleições, como este, qual é o político que olha para isso? ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Indicadores Aumentos disseminados

# Inflação é a mais alta para janeiro em 6 anos e chega a 10,38% em 12 meses

**Impulsionado pela alimentação, IPCA confirma perspectiva de pressão nos preços em 2022 como o BC apontou esta semana**

VINICIUS NEDER  
RIO  
MARIANNA GUALTER  
CÍCERO COTRIM  
SÃO PAULO

Puxada pelos alimentos, a inflação começou o ano pressionada. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial de inflação, subiu 0,54% em janeiro, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta de 1,11% na alimentação respondeu por pouco menos da metade do avanço agregado. Foi a maior taxa para o mês desde 2016, mantendo a inflação em um ano em dois dígitos, como ocorre desde setembro. O IPCA acumulou alta de 10,38% nos 12 meses até janeiro.

As altas foram disseminadas

e os alívios, concentrados em combustíveis, conta de luz e passagens aéreas. Os dados vieram como o previsto por analistas consultados pelo *Projeções Broadcast*. Para economistas, o número de janeiro mantém a perspectiva de inflação pressionada para 2022, como sinalizou anteontem o Banco Central (BC) na ata da mais recente reunião do Comitê de Política Monetária (Copom).

Segundo o economista-chefe do Banco Alfa, Luis Otávio de Souza Leal, a inflação de janeiro "não piorou a situação, mas não trouxe nenhuma novidade positiva". O economista Luis Menon, da gestora Garde Asset, observa que "o que penou para baixo foram os (preços) administrados, mas os (preços) livres continuam altos".

A inflação de alimentos foi puxada pela comida comprada para consumo em casa, afirmou André Guedes, analista do IBGE. Os preços médios da comida nos supermercados, mercadinhos e feiras livres avançaram 1,44% em janeiro, acima do 0,79% de dezembro de 2021. No mês passado, os



vilões foram as frutas (alta de 3,40%), o café moído (4,75%, no 11.º mês consecutivo de alta) e as carnes (alta de 1,32%).

Reajustes de alimentos, especialmente in natura, são comuns nesta época, por causa

do período chuvoso no Centro-Sul, só que a inflação não ficou só aí, "está mais disseminada em janeiro do que na maior parte de 2021", afirmou Guedes. O índice de difusão (proporção dos itens que tive-

ram alta em relação ao total pesquisado) ficou em 73%. No ano passado, o indicador ficou acima de 70% apenas em dezembro (75%) e agosto (72%).

**INSUMOS.** O analista do IBGE chama a atenção para o efeito de reajustes de itens usados como insumo de diversas atividades, como os combustíveis e a energia elétrica. Na indústria, esses custos se somam aos das cadeias globais de produção. Sinal disso foram as altas de preços de eletrodomésticos e equipamentos (2,86%), de mobiliário (2,41%), de equipamentos de TV, som e informática (1,38%) e de automóveis novos (2,19%).

Como contraponto, a gasolina ficou 1,14% mais barata, e o etanol caiu 2,84% em janeiro, mas o movimento foi influenciado pela redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Rio Grande do Sul. Como parte de uma reforma para penalizar menos os pobres na cobrança do imposto, a alíquota sobre combustíveis e energia baixou de 30% para 25% em 1.º de janeiro, após seis anos majorada.

Segundo Guedes, a trégua pode ser temporária, porque os preços de combustíveis nas refinarias, que haviam caído em dezembro, foram reajustados para cima em 12 de janeiro. ●

\*PERDEMOS 21% DO PODER DE COMPRA EM TRÊS ANOS\*. PÁG. B4

## Bolsonaro promete 'empenho' para conter preços

BRASILIA

Em discurso marcado por palavras voltadas a governos anteriores, em visita à Barragem de Oiticica, em Jucurutu (RN), o

presidente Jair Bolsonaro prometeu mais uma vez empenho contra a alta dos preços e reiterou críticas indiretas ao Supremo Tribunal Federal (STF).

"No corrente ano, vamos nos empenhar para baixar a in-

flação e também conseguir mais empregos", prometeu Bolsonaro, sem citar os dados atuais, mas reconhecendo o salto no valor dos combustíveis, um dos motivos da perda de popularidade do presiden-

te, que tenta a reeleição. "Não tenho poder de chegar na Petrobras e falar 'está congelado, diminui preço do combustível'. Até gostaria de ficar livre da Petrobras, porque me acusam de uma coisa que não tenho responsabilidade", acrescentou, jogando a culpa da alta dos combustíveis em governa-

dores pela cobrança de ICMS. Bolsonaro ainda repetiu que não errou em nenhum momento durante a pandemia de covid-19 e voltou a usar expressões pejorativas para se referir a nordestinos. "Minha esposa é filha de um cabra da peste, de uma cabeça-chata", comentou.

● EDUARDO GAYER

## NOTAS E INFORMAÇÕES

Inflação recua,  
mas ainda assusta

**Surto inflacionário pode ter arrefecido, mas pode ser realimentado pelas jogadas políticas de Brasília**

**E**m novo recuo, a inflação ficou em 0,54% em janeiro, depois de ter batido em 0,73% no mês anterior. Com isso, o ritmo de elevação dos preços de bens e serviços consumidos pelas famílias diminuiu pelo terceiro mês consecutivo. Essa perda

de impulso pode ser um sinal de esgotamento, ou de insuportável moderação, do surto inflacionário iniciado em 2021, quando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 10,06%. Se os próximos dados confirmarem essa tendência, talvez 2022 termine sem um novo estouro do teto da meta, fixado em 5% para este ano. Por enquanto, a projeção do mercado, de 5,44%, ainda supera o limite de tolerância e ultrapassa amplamente o centro do alvo, de 3,5%. Mas qualquer otimismo pode ser precipitado, no começo de um ano provavelmente marcado, em Brasília, por muita disputa política, muitas jogadas eleitorais, muito populismo e pouca ou nenhuma preocupação com a saúde das contas públicas.

Os novos números ficam menos animadores quando examinados de perto. A inflação de janeiro é pouco mais que o dobro da contabilizada um ano antes, 0,25%. Além disso, a taxa de 0,54% foi a maior desde janeiro de 2016, quando a variação atingiu 1,27%. A alta de preços em 12 meses chegou a 10,38%, superando a do ano passado, de 10,06%. O esperado recuo na direção da meta, ou pelo menos do teto da meta, começa, portanto, em um nível pouco mais alto que o de dezembro.

Mas há detalhes mais sombrios. Enquanto o índice geral declinou, o item alimentação e bebidas, com alta de 1,11%, teve uma variação maior que a de dezembro (0,84%). Por ser componente de grande peso no orçamento familiar, a alta desse item teve

impacto de 0,23 ponto no resultado geral (0,54%) – quase metade da variação mensal do IPCA.

O custo da comida tem peso tanto maior quanto mais baixa a renda familiar. Além disso, o orçamento dos pobres é pouco flexível, porque pouquíssimos itens são dispensáveis. Mas esses detalhes compõem só uma parte do drama. Sem a inflação, os ganhos das famílias já teriam sido severamente cortados, nos últimos dois anos, pelas más condições do mercado de trabalho.

Com dificuldade para manter os gastos essenciais, os brasileiros têm sido incapazes de ampliar de forma significativa o consumo. De forma descontinua, em metade do ano passado foram negativas as taxas mensais de variação das vendas do varejo. Em dezembro, o volume vendido foi 0,1% menor que em novembro e 2,9% inferior ao de um ano antes. No ano, as vendas do comércio varejista foram 1,4% superiores às de 2020, com variação muito parecida com as de 2019 e 2020.

Se os ganhos continuarem comprimidos, dificilmente os consumidores poderão gastar muito mais do que em 2021. O crescimento econômico permanecerá travado, porque o consumo das famílias é o principal motor da produção de bens industriais e de serviços. Com juros altos, o recurso ao crédito será inviável para a maioria dos brasileiros. Finalmente, quanto mais incertezas o presidente e seus aliados criarem, menor será o impulso para a economia avançar. ●

Guilherme Moreira

## ‘Perdemos 21% do poder de compra em três anos’

— Para economista, alimentos – afetados pelo clima – e combustíveis vão continuar a pressionar índice



Guilherme Moreira, da Fipe: ‘É um quadro muito preocupante’

Os preços do transporte são uma incógnita. Há tensão na Rússia, e os preços do petróleo devem continuar em alta. Existe também a questão do câmbio que ninguém sabe para onde vai, pois depende da eleição e da crise internacional. Tudo isso contribui para que a inflação deste ano fique acima da meta de 5%. Poderá ser 10%? Pouco provável, pois há uma série de coisas que subiram no ano passado e não devem subir no mesmo ritmo neste ano. É por isso que a maioria dos analistas, não só eu, acha que a inflação deste ano não vai ser 10%, mas 5,5%. A inflação deste ano vai ser menor do que a do ano passado, mas 5,5% é uma baita inflação, acima da meta e com riscos que podem agravar o cenário.

## Como assim?

Se considerarmos que tivemos em 2020 uma inflação de 5,62%, medida pelo IPC da Fipe, e de 9,73% em 2021, são mais de 16% acumulados em dois anos. Se empilharmos mais 5% deste ano, estamos falando de 21% a 22% de inflação em três anos. É muita coisa. É um quadro muito preocupante. Em três anos perdemos 21% do poder de compra e precisamos ganhar entre 20% a 21% a mais para compensar o poder de compra perdido. ●

A COLUNISTA ADRIANA FERNANDES ESTÁ EM FÉRIAS

## ENTREVISTA

**Coordenador do Índice de Preços (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)**

MÁRCIA DE CHIARA

**A** inflação começou o ano em alta, mas numa velocidade menos acelerada do que a do final de

2021. Para 2022, a perspectiva é de que os preços subam num ritmo que é a metade do registrado em 2021. Apesar da perda de fôlego registrada em janeiro e também esperada para o fechamento de 2022, o economista Guilherme Moreira, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), lembrou que, em três anos, incluindo este, a inflação deve acumular uma alta de mais de 20%. A seguir, os principais trechos da entrevista.

**Como o sr. avalia a pressão**

**dos alimentos sobre a inflação neste início do ano?**

As principais contribuições para a inflação de 2021 vieram da energia, principalmente eletricidade e gás, dos transportes, por conta dos combustíveis e dos preços dos carros, e da alimentação. Esses três itens responderam por 80% do da inflação do ano passado. Quando entramos neste ano, esses efeitos continuam. Não é porque virou o calendário que eles vão parar. No caso dos alimentos, há três fatores de pressão. Os alimentos industrializados, que subiram mais de 1% ao

mês ao longo do ano passado inteiro porque incorporaram aumentos de custos da indústria, como embalagens, frete, energia, continuam nessa trajetória de alta. Tem as questões climáticas que afetaram a produção dos alimentos in natura em janeiro, como verduras e legumes. Existem também as pressões das proteínas animais. A carne bovina continua subindo pela baixa oferta aqui e alta demanda lá fora.

**Além da alimentação, quais são os outros focos de pressão para a inflação?**

Operadores e economistas relatam preocupações com a inflação e o risco fiscal do País, além das expectativas com o índice de preços dos EUA em janeiro – esperado para hoje, pode levar a um aumento nos juros americanos em março. ●

## Mercados Nova queda

## Dólar cai 0,64% e recua a R\$ 5,22; Bolsa sobe 0,20%

Apesar das preocupações com a inflação, o dólar fechou em queda de 0,64%, R\$ 5,2269, ontem, no menor valor desde 13 de setembro. Já a Bolsa brasilei-

ra (B3) teve ganho modesto de 0,20%, aos 112.461,39 pontos.

A entrada de recursos estrangeiros, segundo números do Banco Central, ajudou a man-

ter o dólar em queda. Pela manhã, porém, o mercado local se descolou e o dólar operou em alta moderada frente o real, com máxima em R\$ 5,2902.

**EMBRAESP**  
**ESTUDOS ESPECIAIS**  
www.embraesp.com.br

TELEFONE  
(11)3665-1590  
(11)99913-5823  
(11)99524-5823

Comércio Alta nas vendas

## Varejo cresce 1,4% em 2021, mas sinaliza perda de fôlego

RIO E SÃO PAULO

As vendas do varejo encerraram 2021 com crescimento acumulado de 1,4%, a quinta alta anual consecutiva. Apesar do desempenho, a perda de fôlego no segundo semestre acendeu um sinal de alerta para 2022, reflexo da inflação mais alta, do crédito mais caro

aos consumidores e do elevado nível de desemprego.

Dados divulgados ontem pelo IBGE mostram que as vendas do varejo cresceram 0,1% em dezembro, frente a novembro, na série com ajuste sazonal da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). O resultado foi melhor do que a mediana de 0,5% das estimativas captadas pelo *Projeções Broadcast*,

mas marcou o terceiro mês seguido de quase estabilidade.

Das oito atividades monitoradas, três tiveram queda em dezembro, o que inclui setores relevantes para o volume de vendas geral do setor, como Hipermercado, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,4%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-5,7%), que inclui

grandes magazines e comércio eletrônico.

Cristiano Santos, gerente da PMC, disse que o custo do crédito ao consumidor tem sido afetado pelo ciclo de aumento da taxa básica de juros – ciclo que deve se prolongar neste ano, conforme sinalização recente do Banco Central.

O economista da Rio Bravo Investimentos, João Leal, dis-

se que o resultado de dezembro, melhor do que a mediana das projeções, não altera a avaliação de que a atividade deve perder força em 2022. O economista-chefe e sócio da Greenbay Investimentos, Flávio Serrano, concorda que os números devem continuar fracos. Ele estima queda de 0,2% do PIB de 2022. ● BRUNO VILLAS BOAS, CÉCERO COTRIM e FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

### LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCIAMENTO

# VEÍCULOS

## CARROS, MOTOS, CAMINHÕES E UTILITÁRIOS

É HOJE, 10/02, ÀS 14h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

MERCEDES-BENZ LS 1034 09/09  
CHEVROLET ONIX 1.0MT LT 18/19  
FORD KA 18/19  
FORD FIESTA 16SE 18/18  
MITSUBISHI LANCER 2.0 12/12  
NISSAN VERSA 16SL CVT 18/18

IPVA 2022 PAGO

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSAR ESTE LEILÃO.

SODRÊ SANTORO  
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO | INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO | YOUTUBE.COM/USER/LEILAO/SODRESANTORO | RUA TITO, 66 - VILA ROMANA, SÃO PAULO/SP

Contas públicas Melhores do que as projeções

## Resultado em 2021 superou até as previsões otimistas, diz secretário

EDUARDO RODRIGUES  
BRASÍLIA

Mesmo com os efeitos da pandemia sobre a atividade nos últimos dois anos, a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia divulgou nota técnica mostrando que os resultados das con-

tas públicas em 2021 ficaram em níveis melhores do que os projetados no cenário mais otimista do governo anterior, de Michel Temer. O estudo compara o desempenho do endividamento público, das despesas previdenciárias e do resultado das contas, incluindo os gastos com juros, com as projeções traçadas no fim de 2018

pela equipe do ex-ministro da Fazenda, Eduardo Guardia.

“Pegamos o documento feito pela equipe econômica do governo passado, que era conhecida como ‘dream team’, pela qualidade dos nomes. Queremos mostrar que nosso discurso tem substância. Não estamos só falando, estamos falando e fazendo”, afirma o as-

essor especial de Assuntos Estratégicos do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida. “Se não querem acreditar em mim e nos dados, acreditem na equipe econômica do governo anterior, que é muito respeitada por nós, pelo mercado e pela imprensa. Estamos melhores que o cenário otimista deles”.

Segundo o estudo, a reforma da Previdência, o aumento da produtividade decorrente de serviços oferecidos pela plataforma digital do governo e o congelamento do salário do funcionalismo, além de outras medidas, possibilitaram a re-

dução dos gastos e a melhora do resultado primário – receitas menos despesas, sem incluir os gastos com juros.

Sachsida reconhece que a si-

**Ressalva**  
O risco fiscal ainda preocupa Sachsida, que vê necessidade de avanço nas reformas

tuação fiscal brasileira ainda preocupa, demandando a continuidade do processo de reformas. “Não acho que gastar mais é solução.” ●

FOTO: ANDRÉ LOPES/REUTERS/CONTRASTO (2); ANDRÉ LOPES/REUTERS/CONTRASTO (3); ANDRÉ LOPES/REUTERS/CONTRASTO (4); ANDRÉ LOPES/REUTERS/CONTRASTO (5); ANDRÉ LOPES/REUTERS/CONTRASTO (6)

pressreorder



Indicadores Preços nos Estados Unidos

# Críticos do Fed culpam excesso de dinheiro em circulação por inflação alta e persistente

**Banco Central dos EUA aumentou em 40% a oferta de moeda; presidente do órgão diz que alta de preços é fruto de reabertura**

WASHINGTON

Nos últimos dois anos, enquanto o Federal Reserve (Fed) lutava para resgatar a economia das garras do novo coronavírus, as medidas de emergência do banco central americano aumentaram a oferta de moeda nos Estados Unidos em surpreendentes 40%.

Isso era quase quatro vezes mais dinheiro novo do que havia sido produzido durante os dois anos que antecederam a pandemia e, para alguns críticos do Fed, explica por que os EUA estão enfrentando sua maior inflação desde 1982. Todo esse dinheiro sendo usado para produtos com suprimentos limitados como carros, computadores e móveis está inevitavelmente fazendo os preços subirem, dizem eles.

O Fed concordou com essa percepção na última vez que o país teve um grave problema de inflação. Em 1979, Paul Volcker, então presidente do banco central americano, estabeleceu um limite para a oferta de dinheiro e levou a inflação de um pico de 14,8% para 2,5% três anos depois, com o custo de duas penosas recessões.

No entanto, o atual presidente do Fed, Jerome Powell, rejeitou as alegações de que a impressão de dinheiro esteja alimentando a atual espiral de preço-salário, enfatizando, em vez disso, os transtornos associados à reabertura da economia. Como seus antecessores



Jerome Powell, do Fed, nega que a impressão de dinheiro esteja alimentando a espiral preço-salário

mais recentes, desde Alan Greenspan, Powell diz que as inovações financeiras significam que não há mais uma ligação entre a quantidade de dinheiro circulando na economia e o aumento dos preços.

“Agora pensamos mais apenas nos desequilíbrios entre oferta e demanda na economia real do que nos agregados monetários. (...) É uma economia diferente e um sistema financeiro diferente há algum tempo”, disse Powell em dezembro.

**CRÍTICAS.** A persistência da inflação, atualmente em uma taxa anual de 7%, deu munição aos críticos conservadores do Fed conhecidos como “monetaristas” devido ao apoio deles às teorias do economista Milton Friedman. ganhador do Prêmio Nobel de Economia, ele ensinou que “a inflação é sempre e em todos os lugares um fenôme-

no monetário”, e disse que os bancos centrais deveriam impedir que a oferta de dinheiro crescesse mais rápido que o PIB.

**ALERTA.** Robert Heller, que atuou sob o comando de Volcker no Conselho de Governadores do Fed na década de 80, disse que Powell está errando ao ignorar as lições daquela época. “Deixar de prestar atenção à oferta monetária está outra vez levando o Fed a um perigoso território inflacionário, assim como meio século atrás”, disse ele por e-mail.

O indicador mais amplo da quantidade de dinheiro em circulação do Fed, chamado de M2, está acima de US\$ 21,6 trilhões hoje – em fevereiro de 2020 ele era de US\$ 15,5 trilhões.

Para facilitar o crédito durante a pandemia, o banco central americano ajudou a aumentar a oferta de dinheiro compran-

do aproximadamente US\$ 5 trilhões em títulos lastreados em hipotecas e títulos do governo.

Uma grande parte desse novo dinheiro, porém, não foi gasta. Em vez disso, as instituições financeiras as quais o Fed

**“É como um médico. Se ele tiver um termômetro com defeito, a prescrição dele para tratamento pode ser completamente errada. O termômetro do Fed está com defeito.”**

**Steve Hanke**  
Professor da Johns Hopkins

pagou por aqueles títulos colocaram mais de US\$ 2 trilhões em suas contas no banco central americano, ao mesmo tempo que as famílias americanas guardaram grande parte de

seus cheques de ajuda financeira e agora têm poupanças estimadas em US\$ 2,7 trilhões.

**POUPANÇA.** Esse é um motivo para a oferta de moeda do Fed não estar levando à inflação, de acordo com muitos economistas. Sim, há muito mais dinheiro guardado de várias maneiras. “A oferta de dinheiro aumentou, mas a velocidade diminuiu”, disse o economista do Tesouro americano David Beckworth, atualmente na organização sem fins lucrativos Mercatus Center, na Universidade George Mason. “Elas estacionaram. As pessoas não estão gastando dinheiro.”

Antes de Volcker mudara direção na década de 80, o Fed estabeleceu metas para que a oferta de moeda crescesse mais ou menos em sintonia com a atividade econômica. Se a quantidade de dinheiro disponível ao público – cédulas, moedas, em contas correntes e certificados de depósito – ultrapassasse a meta, o Fed aumentaria as taxas de juros para acalmar a situação.

Para Steve Hanke, professor de economia aplicada da Universidade Johns Hopkins, o dinheiro extra que o Fed injetou na economia está causando uma reação inflacionária que durará mais do que o banco central americano espera. Assim que a pandemia passar, todo o dinheiro guardado pelos consumidores e pelas instituições financeiras começará a circular outra vez, fazendo os preços subirem.

“É como um médico. Se ele tiver um termômetro com defeito, a prescrição dele para tratamento pode ser completamente errada”, disse Hanke. “O termômetro do Fed está com defeito.”

TRADUÇÃO ROMINA CÁCIA, WP

Impostos Congresso dos EUA

## Projeto de democratas sugere tirar tributo federal da gasolina

WASHINGTON

Senadores democratas dos Estados Unidos pediram ontem a suspensão do imposto federal sobre a gasolina até o fim do ano para tentar conter a alta dos preços. O preço médio do combustível nos EUA está hoje em US\$ 3,45 (por volta de R\$ 18) o galão – medida

equivalente a 3,7 litros.

A iniciativa dos senadores Mark Kelly, do Arizona, e Maggie Hassan, de New Hampshire, recebeu o apoio de quatro outros parlamentares democratas. Ainda assim, o projeto deve enfrentar uma luta árdua para se tornar lei.

Ao apresentar a proposta, Kelly disse que os preços da gasolina estão sobrecarregando

o orçamento das famílias que precisam ir ao trabalho e levar os filhos para a escola.

O imposto federal sobre a gasolina permanece em 18,4 centavos de dólar por galão desde 1993. O dinheiro arrecadado vai para um fundo que ajuda a custear projetos de construção de rodovias e transporte público. Se o projeto de lei for aprovado, ele exigiria

que o Departamento do Tesouro transferisse recursos para esse fundo para compensar a receita perdida do imposto.

“Precisamos continuar a pensar criativamente sobre como podemos encontrar novas maneiras de reduzir custos. Esse projeto faria exatamente isso, fazendo uma diferença tangível para trabalhadores e famílias”, disse Hassan. O projeto também exigiria que o Departamento do Tesouro fiscalizasse o repasse das empresas de petróleo para os consumidores.

**REPUBLICANOS.** Essa não é a primeira iniciativa do gênero. Outros legisladores já vi-

sitaram a ideia de suspender o imposto sobre a gasolina, mas não geraram apoio suficiente para que seu projeto chegasse a ser aprovado pelo Congresso.

A legislação apresentada no ano passado na Câmara tem o apoio de alguns republicanos, hoje de oposição do presidente Joe Biden. Alguns sugerem que a suspensão do tributo sobre a gasolina se estenda pelo mesmo período das restrições de saúde impostas em função da pandemia. Isso atrelaria, por exemplo, decretos obrigando o uso de máscaras à cobrança do imposto sobre o combustível, algo que não é considerado pelos democratas. ● AP

# Acordo sobre Regime de Recuperação Fiscal avança

Em viagem a Brasília, Cláudio Castro debate com o ministro da Economia Paulo Guedes caminhos para a inclusão do Rio no novo ajuste. Segundo o governador, os 30 pontos de divergência existentes foram reduzidos a dois

FERNANDA TRISOTTO  
[fernanda.trisotto@oglobo.com.br](mailto:fernanda.trisotto@oglobo.com.br)

O governo do Estado do Rio está mais perto de entrar em acordo com o Ministério da Economia para sua inclusão no novo Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que alivia as contas fluminenses. A reunião realizada na tarde de ontem, entre o governador Cláudio Castro e o ministro da Economia, Paulo Guedes, em Brasília, terminou próxima de uma solução para o impasse que envolve a negociação. De acordo com Castro, apenas dois pontos ainda serão discutidos em 15 dias, numa nova reunião entre o estado e a pasta.

## REAJUSTE MANTIDO

Há obstáculos nas questões de entendimento jurídico sobre o triênio, pagamento adicional aos servidores, e o teto de gastos do governo estadual. Em relação à recomposição salarial para servidores, importante ponto de discordância até então — o reajuste era proibido pela primeira proposta de ajuste com o governo federal —,



CESTIVANO MARIZ

**Tête-à-tête.** Em Brasília, o governador Cláudio Castro e o ministro Paulo Guedes buscam um consenso para proposta que busca equilibrar as contas do estado. Outra rodada acontecerá em 15 dias: "Excelente reunião", disse o titular da Economia, na saída

souro Nacional e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) vetaram a inclusão do estado.

Desde o ingresso no programa, o Rio teve um alívio de R\$ 92 bilhões em sua dívida, segundo dados do Tesouro. O ministro Paulo Guedes acompanhou Castro na saída. Apesar de dizer que não daria entrevista, fez questão de dizer que havia sido uma "excelente reunião". Castro reforçou que inicialmente havia cerca de 30 pontos de divergência e que, agora, restaram duas questões interpretativas, que serão resolvidas no próximo encontro.

— Os pontos econômicos foram 100% sanados, e temos dois pontos de interpretação jurídica que ficaram para a próxima reunião. Então, vamos definir o ingresso do Rio ou ver medidas de mediação que sejam possivelmente necessárias, caso não consigamos chegar a um consenso.

Sobre os reajustes para servidores, Castro frisou:

— Neste ano, não vai ser alterado em nada. Está dado e pronto.

foi adotado um meio termo: o Ministério da Economia solicitou que a concessão de aumentos aos servidores fosse avaliada ano a ano, a depender da arrecadação do estado. Foi atendido. Castro

frisou que essa decisão não vai impactar o reajuste deste ano, que já foi concedido e será mantido.

Um "não" definitivo do governo federal obrigaria o Rio a desembolsar mais de

R\$ 90 bilhões em dívidas acumuladas, além de manter os pagamentos mensais à União.

O acordo após o primeiro encontro, que ocorreu no dia 19 de janeiro, era de que

equipes técnicas do governo do estado e do Ministério da Economia discutiriam os pontos de divergência. O Rio apresentou o plano para ingressar no novo RRF, mas os pareceres técnicos do Te-

# Teles deverão manter pacotes oferecidos pela Oi

Troca de empresa não será imediata. Consumidor poderá migrar livremente de uma companhia para outra. Operadoras que vão assumir linhas terão de cumprir exigências, como oferecer serviços iguais ou semelhantes e criar um canal para tirar dúvidas

MANOEL VENTURA  
[manoel.ventura@o-globo.com.br](mailto:manoel.ventura@o-globo.com.br)  
matéria

Para os 42 milhões de clientes da Oi Móvel, as mudanças não serão imediatas. E as novas operadoras destes celulares — Vivo, Claro e TIM — terão de seguir uma série de normas definidas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que protegerão os atuais clientes da empresa.

Nenhum número precisará ser alterado. Como é regra desde que o país passou a adotar a portabilidade, o número do telefone, atualmente utilizado até como chave Pix, é do consumidor. As novas operadoras destes clientes precisarão, inclusive, manter pacotes de serviços semelhantes aos ofertados atualmente pela Oi.

Embora a divisão dos celulares da Oi pelas outras operadoras tenha sido definida

entre as compradoras — cada uma assumirá os clientes de um determinado DDD —, os consumidores também poderão mudar livremente de empresa.

## DIREITOS DOS CLIENTES

Conforme divulgado pelas próprias operadoras, a Claro receberá 11,7 milhões de clientes da Oi, ficando com 82,2 milhões. A Vivo receberá 10,5 milhões de clientes, terminando com 94,4 mi-

lhões de assinantes. Já a TIM receberá 14,5 milhões de clientes e somará, ao fim da integração, 56,5 milhões.

A troca não será imediata, e o prazo para ocorrer é de 18 meses. As novas operadoras desses clientes precisam apresentar uma proposta desta migração para a Anatel que contenha um plano de comunicação aos consumidores, de forma detalhada.

Para atender aos direitos

dos clientes da Oi, a Anatel fez seis principais exigências às teles: apresentar plano de transferência dos números de celular da Oi; adotar um plano de comunicação que contenha um cronograma referente ao processo de migração dos números; disponibilizar canais de comunicação para tirar dúvidas do consumidor sobre a migração; dar direito de escolha de planos de serviço iguais ou

semelhantes aos contratados com a Oi; respeitar o direito à privacidade dos dados; e dar direito de portabilidade aos consumidores a qualquer momento.

A decisão da Anatel está sendo questionada por conta dos trâmites de sua aprovação. Por isso, mesmo que a agência vote novamente a operação, a tendência é manter essas obrigações das novas operadoras nesses mesmos termos.

## Para SPE, área fiscal está melhor que previsto na gestão Temer

Secretaria lança estudo nesta quinta-feira para defender resultados do atual governo

Por Lu Aiko Otta — De Brasília

10/02/2022 05h00 · Atualizado há 4 horas

---

Num momento em que as contas públicas são pressionadas pelas discussões no Congresso Nacional de propostas no que podem elevar o rombo fiscal em mais de R\$ 100 bilhões, o Ministério da Economia lança nesta quinta-feira um estudo segundo o qual o resultado das contas públicas em 2021 foi melhor do que o projetado pela equipe econômica do governo de Michel Temer, apelidado de “dream team”.

Os dados sugerem que os efeitos da pandemia sobre as contas públicas foram superados e a trilha projetada em 2018 foi retomada. As projeções da equipe de Temer estão no documento Panorama Fiscal Brasileiro.

---

“Se não acredita em nós, acredite na equipe econômica passada”, pediu o chefe da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida. “Olhem os números.” Acrescentou que não se trata de discurso, mas de realização.

O estudo destaca o endividamento, que registrou “forte recuo” por causa do crescimento das receitas e do controle mais efetivo dos gastos. A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) atingiu 57,3% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2021, 4,3 pontos percentuais menor do que o projetado pelo “dream team” de Temer no cenário mais otimista, com aprovação de reformas fiscais e microeconômicas. A Dívida Bruta do Governo

Geral (DBGG) ficou em 80,3% do PIB, abaixo dos 81,4% do PIB estimados no cenário intermediário, só com aprovação de reformas fiscais.

O mesmo se dá com o déficit das contas do governo central (Tesouro, Previdência e Banco Central), que foi de 0,4% do PIB. É um resultado melhor do que os 3,2% do PIB do cenário sem a aprovação de reformas, 0,7% do PIB num cenário com aprovação de reformas fiscais e 0,2% do PIB com aprovação de reformas fiscais e microeconômicas.

Sachsida negou que haja um déficit de credibilidade na atual equipe econômica ou que esse teria sido o motivo para a realização dessa comparação. Mas avaliou que há desconfiança por parte de alguns analistas de mercado. Por isso, o estudo se apoia em cálculos feitos por economistas bem avaliados por eles.

Admitiu também que a situação fiscal brasileira preocupa. E é por isso que a política econômica se mantém no binômio: consolidação fiscal e reformas pró-mercado. É preciso avançar com reformas, acrescentou. Os números mostram que a consolidação fiscal foi mantida mesmo durante a pandemia. “Claro que vamos continuar agora”, afirmou.

Questionado sobre as discussões no Congresso sobre medidas que vão trazer grande impacto nas contas públicas, Sachsida comentou que ruídos existem, mas o Legislativo tem sido parceiro do governo na agenda econômica.

Um integrante do “dream team” que não quis se identificar, disse que o governo atual tem o mérito de haver segurado as despesas num momento de recuperação das receitas e do PIB. No entanto, as projeções feitas em 2018 não contavam com uma inflação tão elevada como a vista em 2021 e 2022.

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

### O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

### Viúva de 87 anos briga com o Itaú por R\$ 167 milhões

BLOOMBERG LINEA

LINK PATROCINADO

### Andréia Sadi é fotografada sem maquiagem aos 34 anos, e ela não é como você espera

FINANCIAL ADVISOR HEROES

LINK PATROCINADO

### Médico alerta: se você tem muita gordura na barriga faça isso todos os dias

ALFANUTRE

LINK PATROCINADO

### Livre-se dos navegadores convencionais, mude para o Opera

OPERA

Baixar

## PEC desonerará só o diesel e governo tenta mudar ICMS

Críticas a desoneração da gasolina fazem governo rever estratégia e esperar votação no Senado

Por Raphael Di Cunto, Marcelo Ribeiro, Renan Truffi e Vandson Lima — De Brasília

10/02/2022 05h02 · Atualizado há 4 horas



Ciro Nogueira: ministro confirmou que Bolsonaro orientou o governo a trabalhar pela desoneração apenas do óleo diesel — Foto: Cristiano Mariz/O Globo

Após críticas da equipe econômica do governo e até do Banco Central ao risco fiscal provocado pela ideia de zerar os impostos sobre a gasolina, a ala política do governo desistiu da proposta e decidiu focar na desoneração do óleo diesel. A mudança é uma tentativa de agradar a uma das bases eleitorais do

presidente Jair Bolsonaro, os caminhoneiros, e diminuir os custos logísticos do país. O custo é de cerca de R\$ 18 bilhões.

Idealizador de zerar o imposto federal sobre a gasolina, o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, afirmou ao **Valor** que a intenção agora é desonerar só o óleo diesel. “O presidente orientou [cortar os impostos sobre o] diesel”, disse, por mensagem. “Prioridade é o diesel”, reforçou, após divulgar uma lista das pautas prioritárias para o governo no Congresso ao longo de 2022.

Nesse documento, publicado no “Diário Oficial da União” ontem, a Casa Civil destaca como meta aprovar uma proposta ainda “em formulação” no Congresso que autorize “a redução temporária de impostos sobre o diesel para enfrentar as consequências socioeconômicas da pandemia”. Nesse texto, a gasolina e o etanol ficaram de fora do corte.

Dias antes, Ciro articulou a apresentação de uma proposta de emenda constitucional (PEC) que permitisse à União, Estados e municípios até zerar os impostos sobre combustíveis em 2022 e 2023 sem necessidade de compensar com aumento de outros impostos ou corte de receitas, como exige a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O texto foi enviado a um aliado dele, o deputado Christino Áureo (PP-RJ), para que ele protocolasse na Câmara.

A ideia, porém, causou reação no mercado financeiro, entre economistas, na equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, e até no Banco Central, que alertou que o risco fiscal maior teria impacto na inflação. A desoneração ampla pretendida pela ala política do governo custaria R\$ 54 bilhões anuais, podendo até crescer (outra PEC, proposta no Senado, tinha medidas que custariam até R\$ 100 bilhões).

O valor aumentaria ainda mais o déficit primário do governo para este ano - a estimativa já é gastar R\$ 79 bilhões a mais do que arrecada, mesmo antes do pagamento dos juros da dívida.

Segundo o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), a PEC tratará apenas da redução de impostos do diesel. “Foi o que o presidente pediu quando veio ao plenário [do Congresso]”, disse.

Segundo ele, o Executivo ainda estuda formas de diminuir o custo da gasolina, mas não há nada decidido. Desde janeiro de 2020, o preço médio do litro da gasolina subiu de R\$ 4,57 para R\$ 6,67 em dezembro do ano passado.

Uma das alternativas em debate é tentar aprovar o projeto de lei que muda a regra de cálculo do ICMS, um imposto estadual. Atualmente o tributo é um percentual cobrado sobre o preço do combustível. Com o aumento do preço praticado pela Petrobras, a arrecadação do imposto também aumentou. A Câmara aprovou, a pedido do governo, proposta para criar um valor fixo sobre o litro, como já ocorre com o imposto federal. Os governadores não concordam com isso.

O Senado travou a proposta ano passado, mas pretende discuti-la na próxima semana. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que se esforçará para aprovar o projeto do ICMS e outro com a criação de mecanismo de amortecimento contra flutuações no preço do mercado internacional e a instituição de um imposto sobre a exportação do óleo.

Segundo o senador Jean Paul Prates (PT-RN), relator dos projetos, serão necessários R\$ 25 bilhões até o final do ano para reduzir em até R\$ 0,50 ou R\$ 0,60 o preço do diesel e da gasolina e R\$ 10 o botijão de gás de cozinha. Seriam usados dividendos da União, royalties e bônus relacionados à exploração do petróleo para, em períodos de alta do combustível, evitar aumentos excessivos. Em períodos de baixa, o dinheiro ficaria numa reserva.

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

**O jogo mais viciante do ano!**

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

**Segredos para comprar na Shopee que você não sabe**

CUPONOMIA

LINK PATROCINADO

**Médico alerta: se você tem muita gordura na barriga faça isso todos os dias**

ALFANUTRE

LINK PATROCINADO

**O vento gelado do ar-condicionado te incomoda? Esse truque pode te ajudar**

AIRBREEZE

LINK PATROCINADO

**Viúva de 87 anos briga com o Itaú por R\$ 167 milhões**

BLOOMBERG LINEA

LINK PATROCINADO

**Carros elétricos em Salvador podem ser mais baratos do que você pensa**

CARROS ELÉTRICOS | LINKS PATROCINADOS

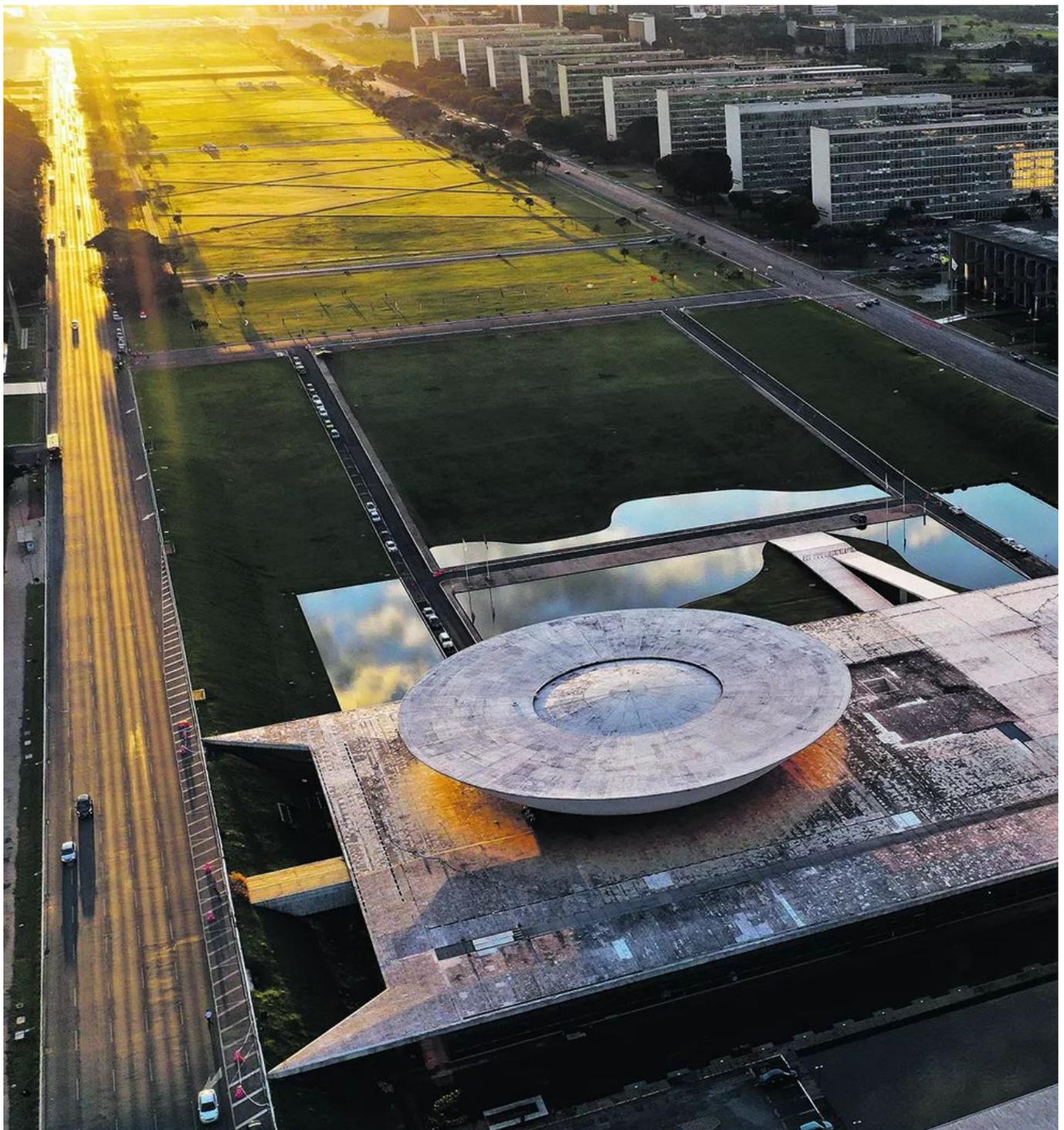
---

## Retrocessos fiscais e democráticos

O país criou boas regras capazes de disciplinar a gestão fiscal, mas não criou meios para que elas sejam cumpridas

Por Benito Salomão

10/02/2022 05h01 · Atualizado há 4 horas



O ano de 2022 nem bem deu seus primeiros passos e as polêmicas referentes ao orçamento já surgem no noticiário. A exemplo do que já havia acontecido em 2021, a polêmica esteve circunscrita a um cabo de guerra entre Executivo e Legislativo acerca de parte das despesas discricionárias da União. Os retrocessos fiscais vêm se acumulando ao longo do tempo: primeiramente, a má gestão da pandemia fez com que estímulos fiscais durassem muito mais tempo do que o necessário. Ademais, a necessidade de prolongar tais estímulos, somada ao choque dos precatórios e ao apetite de políticos (de ambos os lados da Praça dos poderes) por mais gastos em períodos próximos às eleições levaram ao colapso o arcabouço de regras fiscais vigentes no país e que vinham sendo capazes de disciplinar o orçamento em uma perspectiva de longo prazo.

Porém, o retrocesso orçamentário de 2022 é diferente dos episódios anteriores que tinham conotações puramente macroeconômicas. Se antes, os problemas eram limitados à magnitude de estímulos fiscais no tempo, que poderiam custar desequilíbrios macroeconômicos sérios, porém corrigíveis com um novo pacto político. Dessa vez os retrocessos se dão na relação entre os poderes Legislativo e Executivo, o que dificulta a formação desse novo pacto.

Longe de ser o ideal, o relacionamento entre Legislativo e Executivo que vigorou nas últimas duas décadas, denominado por alguns como presidencialismo de coalizão, se calcava no agasalhamento de congressistas e seus indicados para cargos no Executivo em troca de sustentação legislativa para suas pautas. Aspectos morais desse modelo à parte, ele não era o ideal, porém era funcional. Primeiro, porque pressupunha que o Executivo tinha uma pauta e, portanto, a coalizão se formava com o objetivo de fazê-la andar no parlamento. Assistir trocas de cargo no Executivo por apoio a projetos no Legislativo não é o melhor dos mundos, mas é melhor do que assistir trocas de cargos no Executivo por nada, ou pela blindagem do Presidente contra mais de uma centena de pedidos de impeachment que recaem sobre ele.

## O país criou boas regras capazes de disciplinar a gestão fiscal, mas não criou meios para que elas sejam cumpridas

Ocorre que os retrocessos da vez não se dão apenas no que se refere à distribuição de cargos públicos no Executivo, o que por si só já seria ruim. O que se vê de forma inédita no país é a terceirização da política fiscal para setores do Legislativo. Isso é infinitamente mais grave, por várias razões: primeiro porque é atribuição constitucional do Congresso Nacional, segundo o artigo 48, IX e X, fiscalizar, controlar e julgar os atos e as prestações de contas do presidente da República.

Não faz muito tempo, o mesmo Congresso abriu e julgou processo de crime de responsabilidade contra uma presidente, em assuntos pertinentes à própria gestão orçamentária. Quando, portanto, o Congresso que deveria fiscalizar e julgar os atos do Executivo no que se referem à gestão fiscal do país, assume o controle da mesma, qual a legitimidade para impor sanções diante de eventuais erros ou ilegalidades que possam ocorrer no orçamento?

Mais importante ainda, quanto às responsabilidades jurídicas dos retrocessos fiscais em curso, recairão sobre o Executivo ou Legislativo? A delegação da política fiscal ao Congresso impõe ao Brasil um nítido problema conhecido na literatura como “agente-principal”. Isso ocorre quando há um conflito de interesses entre a instância decisória de um determinado processo, o agente, e a instância afetada pela decisão, o principal. No caso do orçamento, as responsabilidades jurídicas pela má gestão fiscal, previstas na Constituição, na Lei de Responsabilidade Fiscal e na Lei 1079/50 (Lei do Impeachment) devem recair sobre quadros do Executivo. Porém, no contexto atual o Congresso está impondo retrocessos orçamentários e se mantendo isento de responsabilidades.

Uma segunda hipótese de retrocesso, ainda mais perversa do ponto de vista dos incentivos que cria, é um eventual conluio entre Executivo e Legislativo visando a captura fiscal. Como dito, as responsabilidades jurídicas de problemas decorrentes da má gestão orçamentária devem recair sobre o Executivo. Porém, como a fiscalização e o julgamento em última instância cabe ao Legislativo, um acordo político tácito pode blindar os primeiros das responsabilizações, pelo menos a curto prazo.

A consequência de um conluio desta natureza são os sinais que emitem para: 1- o próximo presidente da República e o Congresso eleito; 2- para governadores e prefeitos que podem sentir-se incentivados a descumprir normas fiscais sob a crença de que a fiscalização e responsabilização por erros serão tolerados.

Regras fiscais, para o seu bom funcionamento, dependem de instrumentos de enforcement que obriguem o seu cumprimento. Desde a redemocratização, o país criou boas regras capazes de disciplinar a gestão fiscal, muitas delas normatizadas na própria carta magna, outras contidas em legislação infraconstitucional. O país não criou, no entanto, meios para que tais regras sejam cumpridas. O impeachment de 2016 aconteceu muito mais por uma rivalidade pessoal entre os presidentes da Câmara e da República do que pelo apego às melhores práticas fiscais. Hoje os descabros fiscais ocorrem à luz do dia e não há a quem recorrer. É preciso discutir um novo modelo de corresponsabilidades onde o Congresso, na figura de seus presidentes e relatores orçamentários, responda por seus atos e omissões na área fiscal.

Ademais o retrocesso mais grave não vem da macroeconomia. É preciso lembrar que eleições se avizinham e o manuseio de políticas macroeconômicas objetivando a sobreposição do ciclo econômico sobre o ciclo eleitoral é uma evidência consagrada da literatura. Onde há eleições, há incentivo para que políticos

ampliem gastos públicos e cortem impostos visando a reeleição ou a eleição de um sucessor aliado, deixando os custos disso para o mandato seguinte.

A tendência desta eleição, diante dos retrocessos fiscais supracitados e da captura do orçamento discricionário por setores do Legislativo, é a assimetria de forças entre os que exercem mandatos vis a vis os que não exercem. Isso cria uma distorção no processo democrático, porque uns terão dinheiro público para distribuir em seus redutos, sem se preocuparem com as consequências macroeconômicas disso a médio prazo, enquanto outros não terão e, portanto, concorrerão em desvantagem.

## Benito Salomão é mestre em Economia pelo PPGE/UFU.

---

### Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por [taboola](#)

LINK PATROCINADO

#### O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

#### Os sintomas mais comuns do diabetes que você deve conhecer!

VITAMINEWS

LINK PATROCINADO

#### Médico alerta: se você tem muita gordura na barriga faça isso todos os dias

ALFANUTRE

LINK PATROCINADO

#### Andréia Sadi é fotografada sem maquiagem aos 34 anos, e ela não é como você espera

FINANCIAL ADVISOR HEROES

LINK PATROCINADO

#### Livre-se dos navegadores convencionais, mude para o Opera

OPERA

Baixar

LINK PATROCINADO

#### Carros elétricos em Salvador podem ser mais baratos do que você pensa

CARROS ELÉTRICOS | LINKS PATROCINADOS

---

## Mais do Valor **Econômico**

### IBGE reduz projeção para a colheita recorde de grãos em 2022

Com a quebra da soja, volume previsto caiu para 271,9 milhões de toneladas, ainda 7,4% maior que o de 2021

10/02/2022 09:37 — Em Agronegócios

## Sachsida defende correção tributária e concorrência

Para secretário de Política Econômica, crise atual nos combustíveis é oportunidade para aprovar mudanças estruturais do setor no Congresso

Por Lu Aiko Otta — De Brasília

10/02/2022 05h00 · Atualizado há 4 horas

---

Aumentar a concorrência no comércio de combustíveis e corrigir “erros tributários” são dois exemplos de instrumentos superiores para diminuir o preço dos combustíveis, disse o chefe da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida. Ele comentava as discussões em curso no Congresso Nacional para desonerar combustíveis e outros itens.

Medidas estruturais, como o aumento da concorrência, teriam impacto efetivo sobre os preços, disse. A crise seria uma boa oportunidade para aprová-las.

Ao falar sobre tributação, ele comentou que um imposto não pode potencializar a instabilidade de preços. E elogiou o projeto de lei complementar (PLP) 11/20, incluído na lista de prioridades do governo no Congresso.

Esse projeto muda a forma de cobrança do ICMS sobre diesel, gasolina e etanol, transformando-o num valor fixo por unidade. Hoje, é cobrado um percentual sobre o preço.

O presidente Jair Bolsonaro tem dito que os Estados ganham com a alta de combustíveis, por causa dessa regra. Os Estados, por sua vez, afirmam que não alteraram alíquotas. Atribuem a alta à política da Petrobras.

O PLP 11 foi aprovado pela Câmara dos Deputados no ano passado e agora está em análise no Senado Federal. É relatada por Jean Paul Prates (PT-RN), juntamente com o projeto de lei 1472/21, que muda a política de preços para gasolina, diesel e gás, e cria um fundo de estabilização de preços.

Sachsida disse entender a “angústia” de deputados e senadores, pressionados a buscar uma solução para os preços dos combustíveis. Ele minimizou o apoio do senador Flavio Bolsonaro à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do senador Carlos Fávaro (PSD-MT), que desonera combustíveis e energia e cria outras despesas, numa conta que ultrapassa os R\$ 100 bilhões. Agradeceu a afirmação do congressista de que seguirá a orientação da equipe econômica nessa matéria. Nos bastidores, a equipe econômica critica fortemente a proposta de Fávaro, apelidada de “PEC Kamikaze” ou “PEC da Irresponsabilidade Fiscal”.

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

### O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

### Os sintomas mais comuns do diabetes que você deve conhecer!

VITAMINEWS

LINK PATROCINADO

### Médico alerta: se você tem muita gordura na barriga faça isso todos os dias

ALFANUTRE

LINK PATROCINADO

### Andréia Sadi é fotografada sem maquiagem aos 34 anos, e ela não é como você espera

FINANCIAL ADVISOR HEROES

LINK PATROCINADO

### O que fazer quando não se tem dinheiro para pagar as contas

SUMUP

LINK PATROCINADO

### Kit com 10 toalhas de banho gigantes - Algodão Egípcio

CASA E CONFORTO

Ver ofertas

---

### Enzo Celulari sobre estilo de vida sustentável: "Deixei de consumir diversas marcas de moda e beleza"

UM SÓ PLANETA

### Volta do Fusca? "Clone" elétrico chinês é registrado no Brasil

UM SÓ PLANETA

### Filha de Angelina Jolie usa look do Oscar da mãe em red carpet